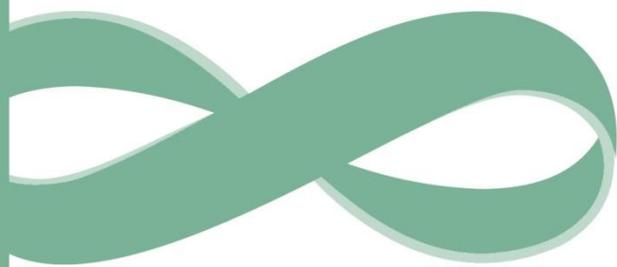


ANAIS

NOVOS OLHARES:

Leitur@, ensino & mundo digit@l



Leitur@,
ensino &
mundo
digit@l

Organizadores:

Ana Paula Teixeira Porto

Marcelo Santos da Rosa



NOVOS OLHARES

Leitur@, ensino e mundo digit@l

ANAIS



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO
ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**

Reitor

Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitora de Ensino

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Giovani Palma Bastos

Pró-Reitor de Administração:

Nestor Henrique de Cesaro

Câmpus de Frederico Westphalen

Diretora Geral

Silvia Regina Canan

Diretora Acadêmica

Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo

Clóvis Quadros Hempel

Câmpus de Erechim

Diretor Geral

Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica

Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo

Paulo Roberto Giollo

Câmpus de Santo Ângelo

Diretor Geral

Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico

Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa

Berenice Beatriz RossnerWbatuba

Câmpus de Santiago

Diretor Geral

Francisco de Assis Górski

Diretora Acadêmica

Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo

Jorge Padilha Santos

Câmpus de São Luiz Gonzaga

Diretora Geral

Sonia Regina Bressan Vieira

Câmpus de Cerro Largo

Diretor Geral

Edson Bolzan



**ANAIS DOS NOVOS OLHARES
LEITUR@, ENSINO E MUNDO DIGIT@L**

18 a 20 de abril de 2017

Frederico Westphalen - RS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

PPGL – Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Letras

COMISSÕES DE ORGANIZAÇÃO

Coordenação geral:

Ana Paula Teixeira Porto

Denise Almeida Silva

Luana Teixeira Porto

Secretária Geral do Evento:

Cláudia Aline Vargas

**1 COMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO
CIENTÍFICA**

1.1 Coordenação Técnico-Científica:

Denise Almeida Silva, Ana Paula Teixeira Porto,
Luana Teixeira Porto, Maria Thereza Veloso

1.2 Coordenação de palestras

Denise Almeida Silva e Luana Teixeira Porto

**1.3 Coordenação de Sessão de Apresentação de
Trabalhos:**

Adriane Hoffmann, Ana Lúcia Aita, Denise Almeida
Silva, Ilse Maria Vivian, Maria Thereza Veloso,
Marinês Costa, Rosângela Fachel de Medeiros, Silvia
Niederauer,

1.4 Coordenação de Editoria Científica:

1.4.1 Recepção de trabalhos

Ana Paula Porto e Andriéli dos Santos

1.4.2 Anais

Ana Paula Teixeira Porto e Marcelo Santos da Rosa

1.5 Coordenação de Certificação:

Franciele Bisello e Caroline Piovesan

2 COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA:

2.1 Coordenação de Imprensa e Protocolo:

Jeanne Cristina da Luz

2.2 Coordenação de Informática:

Mauricio Sulzbach

2.3 Coordenação de Recepção:

Bibiana Zanella Pertuzzati e Elisângela Bertolotti

2.4 Coordenação de Coffee-Break:

Fatima Aquino e Cláudia Aline Vargas

2.5 Coordenação de Exposição e Venda de Livros:

Tani Gobbi dos Reis

2.6 Coordenação de Divulgação Externa:

Marinês Ulbriki Costa, Adriane Ester Hoffmann,
Marcos Corbari e Philipe Pires

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

NOVOS OLHARES

LEITUR@, ENSINO E MUNDO DIGIT@L

ANAIS

Organizadores

Ana Paula Teixeira Porto

Marcelo Santos da Rosa



Frederico Westphalen

2017



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

Organização: Ana Paula Teixeira Porto, Marcelo Santos da Rosa

Revisão metodológica: Ana Paula Teixeira Porto

Diagramação: Kirliel Emanuel Paz Morais

Capa/Arte: Marcelo Santos da Rosa

Revisão Linguística: Responsabilidade dos (as) autores (as).

O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).

Catlogação na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/Erechim

N945 Novos olhares : leitura@, ensino e mundo digit@1 (2017 : Frederico Westphalen, RS)
Anais [recurso eletrônico] Novos olhares : leitura@, ensino e mundo digit@1 / Organização de Ana Paula Teixeira Porto; Marcelo Santos da Rosa. - Frederico Westphalen : URI Frederico Westph, 2017.
132 p.

ISBN: 978-85-7796-214-3

1. Estudos literários 2. Educação – tecnologias I. Porto, Ana Paula Teixeira II. Rosa, Marcelo Santos da.

C.D.U.: 82.09

Bibliotecária Sandra Milbrath CRB10/1278



URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prédio 9

Câmpus de Frederico Westphalen

Rua Assis Brasil, 709 - CEP 98400-000

Tel.: 55 3744 9223 - Fax: 55 3744-9265

E-mail: editorauri@yahoo.com.br, editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	17
<i>ANA PAULA TEIXEIRA PORTO; MARCELO SANTOS DA ROSA</i>	
A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE LEITORES ATRAVÉS DE CONTOS	18
<i>ADEJANE PIRES DA SILVA; ANGELA MARIA PALOSCHI MAZZONETTO; CLENIO VIANEI MAZZONETTO</i>	
CULTURA INDÍGENA E LEITURA DE LITERATURA NO BRASIL: O ESPAÇO DE NARRATIVAS DE AUTORIA INDÍGENA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO.....	19
<i>ADRIANA FOLLE; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
O ENSINO HÍBRIDO COMO RECURSO NAS AULAS DE MATEMÁTICA.....	20
<i>ALEXANDRE DA SILVA; MARCIA DALLA NORA</i>	
ENSINO DE LITERATURA E AS POTENCIALIDADES DE UTILIZAR A WEB RÁDIO.....	21
<i>ALIETE DO PRADO MARTINS SANTIAGO</i>	
O LEITOR DE HIPERTEXTO	22
<i>ANA JÚLIA JOAQUIM; ADRIANE ESTER HOFFMANN</i>	
UM OLHAR NAS ENTRELINHAS DE LOS COLORES DE LA MONTAÑA.....	23
<i>ANA LÚCIA DA SILVA PIAIA; ANDRESSA RIBEIRO; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO E ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS PARA A PRÁTICA DE LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NA ESCOLA	24
<i>ANA LUCIA RODRIGUES GUTERRA</i>	
O CONTO FANTÁSTICO E A FORMAÇÃO DE LEITORES.....	25
<i>ANDRESSA RIBEIRO; ADRIANE ESTER HOFFMANN</i>	
A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO PRECONCEITO ÉTNICO NO CONTO “PIXAIM”, DE CRISTIANE SOBRAL	26
<i>ANDRIÉLI SANTOS DA ROSA; DENISE ALMEIDA SILVA</i>	
IDENTIDADE E DIFERENÇA NA ATUAÇÃO DE WAGNER MOURA.....	27
<i>ÂNGELA SROCYNSKI DA COSTA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	

<u>DESAFIOS E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NA EAD</u>	28
<i>ANGÉLICA ILHA GONÇALVES; MARIA TEREZA NUNES MARCHESAN</i>	
<u>PRÁTICAS MEDIADORAS DE LEITURA: A QUESTÃO DOS DESAPARECIMENTOS DE MILITANTES NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA.....</u>	29
<i>BENISE ALBARELLO RAPACHI; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>REVISITANDO MEMÓRIAS NA FAMÍLIA, NA ESCOLA E NA SOCIEDADE POR MEIO DAS MÍDIAS</u>	30
<i>BERNADETE QUEIROZ DOS REIS GUERRA; MARISA VENDRUSCOLO</i>	
<u>LITERATURA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM O ROMANCE E A OBRA CINEMATOGRAFICA O FILHO ETERNO</u>	31
<i>BIBIANA ZANELLA PERTUZZATI; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA JOVENS: FERRAMENTA DE PREPARAÇÃO PROFISSIONAL</u>	32
<i>BRUNA GABRIELA OZELAME DOS SANTOS</i>	
<u>FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: POLÍTICAS PÚBLICAS E MODOS DE ARTICULAÇÃO E DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</u>	33
<i>BRUNO FICANHA BASSO; ELISABETE ANDRADE</i>	
<u>INVENÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA EM CAROLA SAAVEDRA</u>	34
<i>CAMILA DE SOUZA ZANCAN; ILSE MARIA DA ROSA VIVIAN</i>	
<u>EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: INTERFACES DA COMUNICAÇÃO ENTRE OUVINTES E SURDOS.....</u>	35
<i>CARINE TOSO; ELISABETE CERUTTI; JÉSSICA FREITAS AVRELLA</i>	
<u>PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO E LEITURA LITERÁRIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA</u>	36
<i>CÉSAR AUGUSTO GONZÁLEZ</i>	
<u>ANÁLISE DA RECOMBINAÇÃO TEXTUAL INTERMEDIAL DO MINICONTO “DOIS PALITOS” EM UMA PRÁTICA LEITORA</u>	37
<i>CÍCERO SANTOLIN BRAGA</i>	
<u>A LITERATURA ELETRÔNICA E A LEITURA DA POÉTICA DIGITAL.....</u>	38
<i>CÍCERO SANTOLIN BRAGA</i>	

<u>LITERATURA, DIREITOS HUMANOS E VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DO CONTO “DILIXÃO”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO</u>	39
<i>CLÁUDIA MAIRA SILVA DE OLIVEIRA; DENISE ALMEIDA SILVA</i>	
<u>O DISCURSO TEATRAL: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA A PARTIR DA ANÁLISE DO DISCURSO</u>	40
<i>CRISTIANE TERESINHA MOSSMANN QUEVEDO; MINÉIA CARINE HUBER; MARIA THEREZA VELOSO</i>	
<u>A LEITURA NO SISTEMA PRISIONAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE CATARSE</u>	41
<i>DAIANE RAQUEL STEIERNAGEL; SAMANTHA BORGES; VANDERLÉIA DE ANDRADE HAISKI</i>	
<u>GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA GAMIFICAÇÃO NO PRECESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</u>	42
<i>DANIELA TUR; TANIA MARIZA KUCHENBECKER RÖSING</i>	
<u>A REPORTAGEM MULTIMÍDIA COMO PRÁTICA IMERSIVA DE LEITURA</u>	43
<i>DÉBORA CERUTTI VIEGAS; SUZANNE BORELA</i>	
<u>FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: LIMITAR A CONTRATAÇÃO É PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO?</u>	44
<i>DEBORA DE OLIVEIRA CARDOSO; SILVIA REGINA CANAN</i>	
<u>O USO DO BOOKTRAILER COMO INCENTIVO À LEITURA: ESTADO DA ARTE, OPORTUNIDADES E DESAFIOS</u>	45
<i>DIEGO BONATTI; DENISE ALMEIDA SILVA</i>	
<u>CONCEPÇÕES SOBRE A AULA NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA: A VISÃO DO ACADÊMICO NATIVO DIGITAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA URI – CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN</u>	47
<i>ÉDIGA RAIANA BORGES LOCATELLI; ELISABETE CERUTTI</i>	
<u>O USO DO EDMODO COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA</u>	48
<i>EDUARDO GARLET; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>ESSE CORAÇÃO QUE PULSA – CORPO E CIBERCULTURA.....</u>	49
<i>ELIEZER PANDOLFO DA SILVA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>TRADUÇÃO MULTIMÍDIA E SURDEZ: CRUZANDO CAMINHOS</u>	50
<i>ELIS GORETT LEMOS DA FONSECA</i>	

<u>PROPAGANDAS DE COSMÉTICOS: PERSUASÃO IDEOLÓGICA SOB O VIÉS DA ANÁLISE DO DISCURSO</u>	51
<i>ELISÂNGELA BERTOLOTTI; MARIA THEREZA VELOSO</i>	
<u>FORMAÇÃO DO LEITOR: A LITERATURA EM SALA DE AULA</u>	52
<i>ELISIANE CASTANHO DA SILVA MACIEL; SILVIA HELENA NIEDERAUER</i>	
<u>INSERÇÃO DOS ROMANCES VENCEDORES DO PRÊMIO JABUTI EM MANUAIS DE LITERATURA</u>	53
<i>EMANOELI BALIN PICOLOTTO; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>UMA LEITURA DA MEMÓRIA EM QUARENTA DIAS, DE MARIA VALÉRIA REZENDE</u>	54
<i>ERNANI SILVERIO HERMES; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>DIÁRIOS DE MOTOCICLETA: A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA COMO TRAVESSIA</u>	55
<i>GABRIEL FIGUEIREDO; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>BERENICE CHEGOU À PERIFERIA E VIROU BERÊ: UMA REFLEXÃO SOBRE A ADAPTAÇÃO E A</u> <u>TRANSCULTURAÇÃO</u>	56
<i>GABRIELA ABENTROTH SEIDEL; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>ASPECTOS DA LEITURA EM O LIVRO DO DESASSOSSEGO, DE FERNANDO PESSOA</u>	57
<i>GABRIELA SILVA</i>	
<u>A MEMÓRIA E A BUSCA POR IDENTIDADE EM AZUL-CORVO, DE ADRIANA LISBOA</u>	58
<i>GUILHERME BUZATTO; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>SUGAR MAN, TODOS E NENHUM: DUAS FACES DO IMPERIALISMO</u>	59
<i>GUILHERME BUZATTO; ILSE MARIA DA ROSA VIVIAN</i>	
<u>MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: IMPORTÂNCIA E SUGESTÃO DE ATIVIDADES</u> ..	60
<i>GUILHERME HENRIQUE DA SILVA; DULCE MARIA DE SOUZA HEMIELEWSKI; LEIDINARA DA ROSA DA SILVA</i>	
<u>AS CONCEPÇÕES DE LEITURA DESENVOLVIDAS DENTRO DO ESPAÇO LÚDICO DA BRINQUEDOTECA</u>	61
<i>HELENA OZILDA ALBARELLO; ROSANE DE FÁTIMA FERRARI;</i>	

<u>A LEITURA NA INFÂNCIA: PRÁTICAS DE ESTÍMULO ANTES E DEPOIS DA ALFABETIZAÇÃO</u>	62
<i>HELLEN BOTON GANDIN; ANA PAULA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>A REFERENCIAÇÃO E AS CADEIAS REFERENCIAIS: CONSTRUINDO SENTIDOS NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO.....</u>	63
<i>INGREDY PAOLA BELLÉ; ANA LUCIA GUBIANI AITA</i>	
<u>A GALILEU, AS RELAÇÕES COM OS LEITORES E A CRÍTICA DAS PRÁTICAS</u>	64
<i>ISADORA SANT'ANNA; SIMONE PHILIPSEN; ANGELA ZAMIN</i>	
<u>A LÍNGUA INGLESA NO CURRÍCULO ESCOLAR: A ABORDAGEM STORYLINE COMO ALTERNATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS</u>	65
<i>JAMILE TÁBATA BALESTRIN KONAGESKI; SIMONE SCHMITT; CÁTIA LUANA BULLMANN</i>	
<u>LETRAMENTO INTERCULTURAL E LEITURA EM LÍNGUA INGLESA.....</u>	66
<i>JANAINÉ POMATTI; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>DESAFIOS NO TRABALHO COM CRÔNICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EJA. 67</u>	
<i>JANIO DAVILA DE OLIVEIRA</i>	
<u>A EXPANSÃO DO UNIVERSO FICCIONAL DE EDGAR ALLAN POE NOS GAMES.....</u>	68
<i>JARDEL JOSÉ OUTEIRO DA SILVA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>A PERSPECTIVA DA MORTE EM CONTOS CONTEMPORÂNEOS: VIOLÊNCIA, BANALIZAÇÃO E SILENCIAMENTO</u>	69
<i>JÉSSICA CASARIN; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E A IDENTIDADE DOCENTE.....</u>	70
<i>JÉSSICA DE MARCO; SILVIA REGINA CANAN</i>	
<u>ENSINO HÍBRIDO: NOVAS METODOLOGIAS À APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA</u>	71
<i>JÉSSICA FREITAS AVRELLA; ELISABETE CERUTTI; CARINE TOSO</i>	
<u>REALIDADE E FICÇÃO: A LITERATURA COMO FORMA DE DENÚNCIA NO RELATO DE PROFESSORES</u>	72
<i>JOÃO PAULO MASSOTTI</i>	

<u>DA LEITURA À CRIAÇÃO LITERÁRIA E CINEMATOGRAFICA: SENSIBILIZAÇÃO ARTÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	<u>73</u>
<i>JOÃO PEDRO WIZNIEWSKY AMARAL; RAFAEL SALLES GONÇALVES</i>	
<u>A ESCRITA CRIATIVA NA REVISTA SUPERINTERESSANTE: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS PARA ESTIMULAÇÃO DA LEITURA</u>	<u>74</u>
<i>JOSIANE MAYER PERIUS; MÁRCIA ELISA VANZIN BOABAID</i>	
<u>EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: UM CAMINHO LÚDICO PARA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	<u>75</u>
<i>JULIANA PATRÍCIA BORTOLINI; CREDINARA TERESINHA ALBARELLO CASAGRANDE</i>	
<u>REPRESENTAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER EM CANÇÕES DO FUNK: UM ESTUDO DE LETRAS DE ANITTA E MC GUIME.....</u>	<u>76</u>
<i>KARINE BRAGA PEREIRA; LAISA VERONEZE BISOL</i>	
<u>LITERATURA INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA LEITURA E SUBSÍDIOS PARA ALUNOS DO CURSO NORMAL</u>	<u>77</u>
<i>KEITI SUELEN DE AZEVEDO FLORENCIO; LEILA DE FÁTIMA HAUBERT FRIPP</i>	
<u>TRANSCENDENDO O TEXTO: ADAPTAÇÕES FÍLMICAS COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA LITERATURA</u>	<u>78</u>
<i>LAÍSA VERONEZE BISOL</i>	
<u>“CADERNO DE SÁBADO”: OS PROCESSOS DE LEITURAS POR MEIO DA SELEÇÃO E ABORDAGEM DAS NOTÍCIAS.....</u>	<u>79</u>
<i>LARISSA BORTOLUZZI RIGO; IVANA DE JESUS GEHLEN; EVERTON DE OLIVEIRA CABRAL</i>	
<u>SIGNIFICADOS INTERPESSOAIS EM IMAGENS DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO NA ESFERA JORNALÍSTICA.....</u>	<u>80</u>
<i>LAUREN SANTOS STEFFEN</i>	
<u>CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROCESSO EDUCATIVO SOB A ÓTICA DE UMA PEDAGOGIA DA INFÂNCIA</u>	<u>81</u>
<i>LIA DE PAULA DA SILVA; ALESSANDRA TIBURSKI FINK</i>	

<u>UMA RELEITURA FEMINISTA CONTEMPORÂNEA DE CLARA DOS ANJOS: "GUARDE SEGREDO", DE ESMERALDA RIBEIRO</u>	82
<i>LILIANE GLÓRIA MARTINELLI ZATTI; DENISE ALMEIDA SILVA</i>	
<u>O EMPODERAMENTO FEMININO EM MÚSICAS DE CANTORAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS..</u>	83
<i>LUANA DE C. QUEIROZ; SUZAMARA DOS SANTOS; VIVIANE DOS SANTOS RIBEIRO; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>NEUROEDUCAÇÃO E O FAZER DOCENTE UNIVERSITÁRIO: DIFERENTES OLHARES VOLTADOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</u>	84
<i>LUANA FUSSINGER; ROSANE DE FÁTIMA FERRARI</i>	
<u>LETRAMENTO E PRÁTICAS LEITORAS: PROPOSIÇÕES PARA LEITURA DE LITERATURA COM EXPLORAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS.....</u>	85
<i>LUANA MAGALHÃES SIQUEIRA; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>DISCURSO E EMPODERAMENTO FEMININO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</u>	86
<i>LUANA POLIANA DA SILVA; MARIA THEREZA VELOSO</i>	
<u>O RETRATO DA LEITURA EM UM PAÍS QUE NÃO LÊ. SERÁ?.....</u>	87
<i>LUCAS ANTÔNIO DE CARVALHO CYRINO</i>	
<u>O PERFIL DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO 3º ANO DOS CURSOS INTEGRADOS DO IFFAR – CÂMPUS FREDERICO WESTPHALEN</u>	88
<i>LUCIANE FIGUEIREDO POKULAT</i>	
<u>A CIBERCULTURA E O ENSINO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE.....</u>	89
<i>LUCIMAURO FERNANDES DE MELO; ELISABETE CERUTTI</i>	
<u>COMPOSIÇÃO E RECONFIGURAÇÃO NA ADAPTAÇÃO TELEVISIVA DE "A MÁSCARA RUBRA DA MORTE"</u>	90
<i>MAIRA CRISTINA FRANZMANN PEREIRA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>O SOL NEGRO DA NARRATIVA DIGITAL: ELEMENTOS MELANCÓLICOS DO JOGO PARA SMARTPHONE THE END OF THE WORLD.....</u>	91
<i>MARCELO SANTOS DA ROSA; SILVIA HELENA PINTO NIEDERAUER</i>	

<u>REFORMA DA PREVIDÊNCIA, OLHARES E LEITURAS.....</u>	92
<i>MARCIANA ALMEIDA BATISTA; GABRIELA MAGALSKI RUBIN; JUSSARA JACOMELLI</i>	
<u>CANÇÃO E DIVERSIDADE: UM OLHAR A PARTIR DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</u>	93
<i>MARCLEI TAYNÁ FERREIRA; MARINÊS ULBRIKI COSTA</i>	
<u>DAS TIRINHAS PARA A SALA DE AULA: A LEITURA DE “ARMANDINHO” À LUZ DE OS SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO</u>	94
<i>MARCOS ANTONIO CORBARI; SILVIA HELENA PINTO NIEDERAUER</i>	
<u>GÊNEROS MIDIÁTICOS E LETRAMENTO: UM OLHAR SOBRE A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</u>	95
<i>MARINÊS ULBRIKI COSTA; ELISÂNGELA BERTOLOTTI</i>	
<u>A CONTRIBUIÇÃO DOS LETRAMENTOS LOCAIS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES</u>	96
<i>MARLUZA DA ROSA</i>	
<u>LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS PARA A LEITURA COMPARATISTA NO ENSINO MÉDIO</u>	97
<i>MATHIAS PAULUS LINK; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>LER PARA QUÊ? O CONCEITO DE LEITURA E AS NOVAS REALIDADES CULTURAIS DO LEITOR.....</u>	98
<i>MAURÍCIO FERRARI; ILSE MARIA DA ROSA VIVIAN</i>	
<u>MEDIANERAS – DO CURTA AO LONGA-METRAGEM: UM MERGULHO NA COMÉDIA ROMÂNTICA CONTEMPORÂNEA</u>	99
<i>ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS: UMA LEITURA DOS CONTOS “ANGU DE SANGUE”, DE MARCELINO FREIRE E “NOTURNO Nº UM”, DE MARÇAL AQUINO</u>	100
<i>MINÉIA CARINE HUBER; CRISTIANE TERESINHA MOSSMANN QUEVEDO; LUANA TEIXEIRA PORTO</i>	
<u>FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DE FILMES: O QUE DIZEM AS PESQUISAS</u>	101
<i>LUCI MARY DUSO PACHECO; NEUSA MARIA JOHN SCHEID</i>	
<u>A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ENQUANTO PRÁTICA MEDIADORA DE LEITURA.....</u>	102
<i>NATANA FUSSINGER; ALESSANDRA TIBURSKI FINK</i>	

<u>A SIMBOLOGIA DOS CONTOS DE FADAS: DO ‘ERA UMA VEZ’ AO ‘FELIZES PARA SEMPRE’</u>	103
<i>OTÍLIA MARIA DILL WOHLFART</i>	
<u>LUCRECIA MARTEL: E SUAS PROTAGONISTAS VINDAS DE ALIEN.....</u>	104
<i>PATRÍCIA MANTELLI; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>LEITURA E INTERPRETAÇÃO NOS ESTUDOS LITERÁRIOS: O CASO DAS HUMANIDADES DIGITAIS..</u>	105
<i>PEDRO TELLES DA SILVEIRA; FRANCIELI BORGES</i>	
<u>MIDIATIZAÇÃO E REVERSÃO NO EPISÓDIO “NATAL”, DE BLACK MIRROR.....</u>	106
<i>PHILIPPE GUSTAVO PORTELA PIRES; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>DESBRAVADORES DO CIBERESPAÇO: LEITORES E LETRAMENTO NA CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA.</u>	107
<i>RAFAEL DA CRUZ FREITAS; TANIA MARIZA KUCHENBECKER RÖSING</i>	
<u>A ESTÉTICA DA PERIFERIA NOS CINEMAS MERCOSULINOS CONTEMPORÂNEOS.....</u>	108
<i>RAFAELA DA SILVA PINTO; THAIANE MEIRELE RITTERBUCH; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>DIALOGISMO: ESTUDO DAS VOZES DISCURSIVAS E DOS PROCESSOS INTERLOCUTIVOS NOS GÊNEROS NOTÍCIA E ARTIGO DE OPINIÃO</u>	109
<i>RAIANE CANDATEN; MARINÊS ULBRIKI COSTA</i>	
<u>A AFIRMAÇÃO LGBT NA MÚSICA NACIONAL CONTEMPORÂNEA</u>	110
<i>REBECA BRIZOLLA DE OLIVEIRA; MATHIAS PAULUS LINK; ÂNGELA SROCZYNSKI DA COSTA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>DESIGNAÇÕES DO PORTUGUÊS CORRETO POR INTERNAUTAS NA REDE SOCIAL FACEBOOK.....</u>	111
<i>REJANE BEATRIZ FIEPKE; ELIANA ROSA STURZA</i>	
<u>LITERATURA INDÍGENA COMO EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: ANÁLISE DA OBRA AJUDA DO SACI - KAMBA’I, DE OLÍVIO JEKUPÉ</u>	112
<i>RITA DE CÁSSIA DIAS VERDI FUMAGALLI</i>	
<u>REFERENCIAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS: CADEIAS REFERENCIAIS AMARRAÇÃO DE IDEIAS NO TEXTO “BYE-BYE, VELHA ESCOLA”</u>	113
<i>SAMANTA DA ROCHA MORGENSTEIN; ANA LUCIA GUBIANI AITA</i>	

<u>LITERATURA E MÍDIAS DIGITAIS: AS POSSIBILIDADES DE LEITURA TRANSMIDIÁTICA EM OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE</u>	114
<i>SAMANTHA BORGES; DAIANE STEIRNAGEL; VANDERLÉIA HAISKI</i>	
<u>DOCENTE UNIVERSITÁRIO: REFLEXÕES SOBRE CONHECIMENTOS PERTINENTES À PROFISSÃO</u>	115
<i>SEDENIR ANTONIO DE VARGAS; ELISABETE CERUTTI</i>	
<u>DE BRAM STOCKER A CASTLEVANIA – LORDS OF SHADOW: A TRANSMIDIAÇÃO DA FIGURA DO VAMPIRO</u>	116
<i>SIMÃO CIRENEU MILANI ADDÔR NUNES DA SILVA; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>PEQUENAS CORRUPÇÕES: AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO QUE ULTRAPASSAM OS MUROS DA ESCOLA</u>	117
<i>SIMONE MATOS DA SILVA; SIMONI STEFANELLO</i>	
<u>MEMORIAL ARNO PHILIPP: REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DOCUMENTAL LITERÁRIO.....</u>	118
<i>SUZAMARA DOS SANTOS; ILSE MARIA DA ROSA VIVIAN</i>	
<u>BOOK TALK COMO INCENTIVO À LEITURA: UMA APRESENTAÇÃO DA ESCRITORA TRINDADENSE CONTEMPORÂNEA MERLE HODGE</u>	119
<i>TAIS LEVULIS; JARDEL JOSÉ OUTEIRO DA SILVA; DENISE ALMEIDA SILVA</i>	
<u>MINHA MÃE É UMA PEÇA – O FILME: TRAVESTIMENTO E HUMOR.....</u>	120
<i>TALIA MERTZ; JULIANA SMUDA DOS SANTOS; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS</i>	
<u>EPIFANIAS NO CONTO “THE DEAD” DE JAMES JOYCE: A VIDA COMO PRELÚDIO IMINENTE DA MORTE.....</u>	121
<i>TALITA FRANÇOIS WAHLBRINCK</i>	
<u>MULHERES DE CINZAS, DE MIA COUTO: O DISCURSO HISTÓRICO E O DISCURSO FICCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE.....</u>	122
<i>TANI GOBBI DOS REIS; SILVIA HELENA NIEDERAUER</i>	
<u>TECNOLOGIAS DIGITAIS O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	123
<i>TÂNIA MARA RUBIN DEUTSCHMANN</i>	

O VIDEOCLIQUE COMO NARRATIVA IDENTITÁRIA LATINO-AMERICANO..... 124

TATIANE VAZ; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS

CONTOS DO EDGAR: QUANDO ALLAN POE CHEGOU NA PERIFERIA DE SÃO PAULO..... 125

THAIANE MEIRELE RITTERBUCH; RAFAELA DA SILVA PINTO; ROSÂNGELA FACHEL DE MEDEIROS

A ATUAÇÃO DO JORNALISMO NA PROFISSÃO DO ARQUITETO: UMA ANÁLISE DO CADERNO

“CASA&CIA” 126

THAÍS JACOMELLI; MÁRCIA ELISA VANZIN BOABAID

A REPRESENTAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER E DAS RELAÇÕES DE GÊNERO EM CANÇÕES DO

SERTANEJO UNIVERSITÁRIO..... 127

THAÍS TÁBATA AGOSTINI MARKOSKI

AMOR, REPRESSÃO E SOLIDÃO: IMAGENS DA MULHER EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR 128

TIARA CRISTINA SIQUEIRA RIQUELME; LUANA TEIXEIRA PORTO

LER É COMPREENDER: AS NEGOCIAÇÕES DE SENTIDO NA OBRA LETRAS DE LIBERDADE – AUTORES

DIVERSOS 129

ULIAM FERREIRA BOFF; GIL ROBERTO COSTA NEGREIROS

A FORMAÇÃO DE LEITORES: ENTRE O CÂNONE E A LITERATURA DE MASSA 130

VANDERLÉIA DE ANDRADE HAISKI; DAIANE RAQUEL STEIERNAGEL; SAMANTHA BORGES

MULTICULTURALISMO NAS AULAS DE PORTUGUÊS: MANGUEBEAT E SIMÕES LOPES NETO..... 131

VIVIANE DOS SANTOS RIBEIRO; LUANA DE CEZARO QUEIROZ; ADRIANE ESTER HOFFMANN

APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão *Novos Olhares*, na sua décima edição, aborda diferentes formas de leitura possíveis no contexto digital, o qual inclui internet, jogos e plataformas off e online para leitura. Além disso, focaliza a importância do domínio de diversos suportes de leitura por aqueles que atuam como mediadores de leitura, tais como professores e bibliotecários. Tendo em vista essa abordagem, o tema do curso é *leitur@, ensino e mundo digit@l*.

O evento, que é idealizado pelos cursos de graduação e mestrado em Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, câmpus de Frederico Westphalen, ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2017 e teve apoio institucional da URI e fomento da FAPERGS. Objetivou discutir conceitos de leitura e tecnologia no ensino básico e superior, oportunizar cursos de formação continuada a profissionais e estudantes da área de Letras e afins, buscando fornecer-lhes subsídios teórico-práticos para qualificação de práticas de leitura que estimulem o desenvolvimento de competência em leituras nos meios digitais, além de integrar o Programa de Pós-Graduação em Letras da URI com outros programas nacionais e internacionais, na área das Letras, e com a Educação Básica, na dinâmica de uma universidade que pretende ser crítica e transformadora da realidade em que está inserida.

Na programação do evento, foram realizadas palestras, mesa-redonda e oficinas relacionadas à proposta geral do evento. Nessas atividades, professores de diferentes Programas de Pós-graduação, como os da PUC-MG, UPF, UNIRITTER e URI, contribuíram para discussão teórico-crítica e para reflexão sobre práticas de ensino que correlacionem o mundo digital e as ferramentas tecnológicas. Além disso, houve apresentações de trabalho nas modalidades de comunicação, relato de experiência e pôster, nas quais participaram pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e professores.

Os resumos dos trabalhos submetidos ao evento estão publicados nestes *Anais* e constituem uma referência das discussões arroladas no evento. Que a leitura desta publicação seja inspiradora para outros olhares à leitura, ao ensino e suas correlações com o mundo digital que nos impõe novas reflexões.

Ana Paula Teixeira Porto
Marcelo Santos da Rosa
Organizadores dos Anais

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE LEITORES ATRAVÉS DE CONTOS

Adejane Pires da Silva
Angela Maria Paloschi Mazzonetto
Clenio Vianezi Mazzonetto

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem o objetivo de oportunizar vivência e experiência aos bolsistas acadêmicos de licenciaturas. Visa à formação inicial dos licenciandos, com a finalidade de proporcionar-lhes propostas metodológicas inovadoras através do contato direto desses futuros professores com a realidade da sala de aula. O PIBID de Letras da URI, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI, Câmpus de Frederico Westphalen, possui hoje 12 bolsistas na Escola Estadual de Educação Básica Sepé Tiarajú. A proposta do Programa está sempre relacionada às Práticas de Leitura no Ensino Médio, pois se entende que, se a escola conseguir ampliar as possibilidades de práticas leitoras e investir na sensibilização do aluno para com o texto literário, essas ações revertem em benefícios no que diz respeito ao desempenho escolar, pois a leitura é o componente curricular que mobiliza diversos recursos cognitivos. Na oficina ministrada pelos bolsistas no ano de 2016, foi utilizada como metodologia a leitura de contos pelos alunos de acordo com as temáticas: violência, identidade, regionalismo e liberdade. As cinco turmas do Ensino Médio matutino foram contempladas com as oficinas, uma temática por turma (repetindo somente a temática violência que foi aplicada nos dois segundo anos). Os alunos puderam praticar a escrita destes tipos de contos através de variadas atividades. O trabalho com este gênero possibilitou que os alunos pudessem exercitar a sua criatividade e também escrita, trabalhando a relação do real e o imaginário mediado pelas temáticas. A avaliação dos alunos sobre a oficina foi positiva, pois os mesmos demonstraram interesse e gosto pela temática trabalhada e o modo como foi abordada, visto que eles conseguiram perceber o desenvolvimento da sua escrita ao longo da oficina. A relação entre bolsistas e alunos foi de respeito e colaboração. Ocorreram trocas de experiências e conhecimentos contribuindo para o crescimento de ambos pois esta atividade evidenciou que a educação de uma nova escola exige um novo professor, surgindo então a necessidade de uma educação, onde o aprender faça parte dos alunos e professores. Inovar as metodologias passa ter um papel principal na transformação do processo de ensino aprendizagem, principalmente no que se refere às práticas de leituras, com o intuito de formar leitores competentes.

Palavras-chave: PIBID. Formação. Leitura. Crescimento.

CULTURA INDÍGENA E LEITURA DE LITERATURA NO BRASIL: O ESPAÇO DE NARRATIVAS DE AUTORIA INDÍGENA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

Adriana Folle
Luana Teixeira Porto

Resumo: Estudar a cultura indígena no Brasil e suas diferentes regiões e comunidades, bem como reconhecer a sua contribuição para a formação étnica são ideias de consenso quando se trata de refletir sobre a educação brasileira na contemporaneidade. Talvez estimuladas por meio, inclusive, de legislação específica que determina a obrigatoriedade do tema no ambiente escolar, as expressões “cultura indígena” e “memória cultural” dos povos nativos do Brasil ganham força em discursos de legisladores, professores, pesquisadores. Contudo, não se pode identificar tal reconhecimento quando se observam, por exemplo, os espaços dados à produção cultural literária de autoria indígena nas salas de aula em disciplinas elementares, como a língua portuguesa e a literatura brasileira no Ensino Médio. Considerando isso, este trabalho discute a presença da literatura de autoria indígena na disciplina de literatura no Ensino Médio, buscando discutir dois temas essenciais: a) a cultura indígena e a necessidade de construção de memória social sobre sua produção artística no Brasil; b) a abordagem da literatura de autoria indígena em livros didáticos disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático. O objetivo do estudo é refletir sobre a literatura indígena como componente da literatura brasileira, apontando um visível sequestro da presença da produção literária desse povo no contexto do ensino da literatura no Brasil como elemento que implica dificuldade de construção de memória cultural no Brasil. Selecionam-se como recorte para análise livros didáticos do PNLD 2013-2015 e o gênero narrativo como tipo textual a ser observado nos instrumentos pedagógicos. Para fundamentar essa discussão, são utilizados como aporte teórico textos de Janice Cristine Thiél, Ana Lucia Tettamanzi, Walter Benjamin, Paul Ricoeur, entre outros.

Palavras-chave: Cultura indígena. Leitura de literatura no Brasil. Autoria indígena. Livros didáticos do ensino médio.

O ENSINO HÍBRIDO COMO RECURSO NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Alexandre da Silva
Marcia Dalla Nora

Resumo: O grande desafio da atualidade consiste na adaptação da tecnologia moderna como aporte para a sala de aula, algo para auxiliar o professor durante as aulas, algo que possa ser utilizado para aprimorar as aulas e, conseqüentemente, fazer com que o aluno se demonstre atento com o que está acontecendo tanto nas aulas, como no mundo. Na atualidade uma das tendências que está cada vez mais ganhando espaço na Educação, é a utilização do Ensino Híbrido nas escolas, tendo como objetivo experimentar formas de ensinar e aprender por meio de tecnologias, sendo ela trabalhada em dois momentos presencial e a distância. Com base nessas argumentações, através do projeto de iniciação científica “A Incorporação do Ensino Híbrido a partir das TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de Ensino-Aprendizagem de Matemática” em consonância com os objetivos da linha de pesquisa “Educação e Tecnologias”, do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologia - GPET, buscou-se e busca, analisar a incorporação do Ensino Híbrido a partir das TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, a fim de contribuir com o processo de Ensino-Aprendizagem de Matemática. Uma das alternativas que o Ensino Híbrido possibilita a possibilidade de que o professor não tenha mais o papel de detentor do conhecimento, mas sim um grande mediador do processo de ensino e aprendizado do aluno, então, a partir da carência do acesso à internet em uma quantidade considerável das escolas, se torna de grande importância adaptar um forma de introduzir essa metodologia sem a utilização das tecnologias. Para dar conta desse propósito, neste primeiro semestre de pesquisa, primeiramente foram realizadas leituras referentes às tecnologias e as TDICs utilizadas em sala de aula para qualificar a prática pedagógica, Ensino Híbrido, o Ensino Híbrido a partir das TDICs, o Ensino Híbrido a partir das TDICs no processo de Ensino-Aprendizagem da matemática, em nível fundamental e a formação de professores de matemática para a área tecnológica e o Ensino Híbrido, bem como a descrição dos modelos do ensino híbrido já existentes. Por fim, acredita-se que a partir da pesquisa desenvolvida consegue-se viabilizar uma forma de promover maior interação entre a comunidade escolar e a utilização do Ensino Híbrido a partir das TDIC's para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Matemática. Metodologia ativa, TDCIs.

ENSINO DE LITERATURA E AS POTENCIALIDADES DE UTILIZAR A WEB RÁDIO

Aliete do Prado Martins Santiago

Resumo: Atualmente incentivar os estudantes para a prática da leitura literária tem se tornado um desafio para professores e pesquisadores, que buscam alternativas para melhorar os baixos níveis de leitura, constatados através, por exemplo, da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2012). Em contraponto disso, temos um perfil de estudantes que tem se modificado nos últimos anos, marcado pela crescente utilização das tecnologias em seu cotidiano. Diante deste cenário propomos este estudo para investigar as contribuições da literatura para a formação do sujeito e fragilidades desta área de ensino, e apontar sugestões de utilização da ferramenta web rádio em práticas de mediação de leitura. Para isso a metodologia utilizada para a realização deste estudo parte de apontamentos teóricos e críticos sobre o ensino de literatura, baseados em Lajolo (1982), Zilberman (1993), Ginzburg (2012), Candido (1972); sobre web rádio conforme Prata (2008), Ferraretto (2014), Baltar (2008) e finalmente um esboço de sugestões para o professor utilizar a web rádio nas aulas de literatura. Assim é possível afirmar que a partir das potencialidades da literatura e da web rádio, estas podem contribuir significativamente na formação dos estudantes. Dentre as potencialidades destacamos a capacidade de comunicação, análise e interpretação, leitura e escrita e principalmente despertar o gosto por ler textos literários, pois as atividades que envolvem a leitura literária tornam-se dialógica e construtiva, por meio de debate, entrevista, dramatização novelada e outros.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Web Rádio. Práticas mediadoras de leitura.

O LEITOR DE HIPERTEXTO

Ana Júlia Joaquim
Adriane Ester Hoffmann

Resumo: Este estudo tem como pretensão buscar respostas para as seguintes indagações: - Os jovens habituados a navegar na internet desde a infância correm o risco de perder a capacidade de ler? – Qual é o perfil cognitivo do leitor da era digital? – Em tempos de cibercultura, qual é o papel do mediador de leitura? A partir de tais questionamentos, objetiva-se: pesquisar sobre a era da mobilidade e sobre hipertextos a fim de que se possa contribuir para a formação de um novo modelo de leitor; estudar a era da mobilidade para entender as mudanças que essa modernização está trazendo aos gêneros textuais; e destacar alguns gêneros digitais que existem, descrevê-los e demonstrar especificidades de forma e de conteúdo em cada um deles. Para efetivar tal estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica a partir das concepções propostas por: Chartier (2013), Levy (2000), Rösing (2013), Rettenmaier (2011), Santaella (2004). Analisando a leitura nos meios eletrônicos, é possível perceber as profundas modificações que envolvem texto e leitor. Usa-se as palavras leitor e navegador, página e janela quando da referência à interação com a tela do computador. A prática de uma nova forma de ler não tem como consequência o abandono da leitura em suporte impresso, mas se torna marcante a convergência de linguagens e a convivência de diferentes culturas. Esse estudo científico auxilia para entender a cultura da mobilidade, a estruturação do hipertexto e a formação de leitores na era digital. Aspectos imprescindível para se entender o leitor de hoje. Isso reforça a necessidade de analisar o material disponível na web, no que tange às suas especificidades e cotejo com os livros impressos. Essa prática auxilia para que possa compreender o que os alunos da Educação Básica estão lendo e como se relacionam com hipertextos.

Palavras-chave: Hipertexto. Gêneros digitais. Formação de um novo modelo de leitor.

UM OLHAR NAS ENTRELINHAS DE *LOS COLORES DE LA MONTAÑA*

Ana Lúcia da Silva Piaia
Andressa Ribeiro
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Este artigo tem como objetivo estudar e analisar o filme *Los colores de la Montaña* (2011), de Carlos Arbeláez, a partir de um olhar atento ao contexto histórico e cultural da Colômbia, país da produção, uma vez que a trama da narrativa tem como pano de fundo um conflito armado, que começa a tornar-se algo cotidiano na vida dos habitantes da vila La Pradera. A narrativa é contada pelo foco narrativo das crianças, que vêem sua realidade ser transformada pela violência decorrente do conflito interno vivenciado no país. A análise do filme faz parte do projeto “Cadernos de Cinema para Professores: formação de espectadores para cinema mercosulino”, que tem como objetivo promover a disseminação e a análise crítica de filmes mercosulinos em sala de aula, atento às temáticas sociais, culturais, políticas e econômicas pertinentes às produções mercosulinas e instigando a uma análise crítica da relação entre as produções Mercosulinas e as produções Hollywoodianas.

Palavras-chave: Cinema. Produções Mercosulinas. *Los colores de la Montaña*.

A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO E ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS PARA A PRÁTICA DE LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NA ESCOLA

Ana Lucia Rodrigues Guterra

Resumo: Este estudo apresenta algumas considerações sobre o ensino da literatura no Ensino Médio e orientações curriculares nacionais para a prática de leitura do texto literário na escola. O objetivo é discutir através das análises dos documentos nacionais governamentais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, que norteiam a estruturação do currículo nas escolas de Educação Básica mostram que a literatura, enquanto disciplina foi reduzida no currículo do Ensino Médio e relegada a um segundo plano como categoria instrumental da Língua Portuguesa. As discussões realizadas apontam para a necessidade de constatarmos que o texto literário tem sido apenas pretexto nas aulas de literatura e que os documentos oficiais minimizaram sua importância como arte para o desenvolvimento da habilidade leitora dos educandos. Além disso, identificaram-se falhas no ensino da disciplina e os documentos oficiais e os diferentes instrumentos de avaliação têm diagnosticado a inabilidade de nossos alunos na capacidade leitora foco do ensino da disciplina.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Texto literário. Documentos oficiais nacionais.

O CONTO FANTÁSTICO E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Andressa Ribeiro
Adriane Ester Hoffmann

Resumo: Discutir conceitos e suportes de leitura na formação do aluno da Educação Básica e reconhecer novas perspectivas de leitura na atualidade com foco na qualificação dos processos de ler na contemporaneidade digital e educar o olhar para as entrelinhas do texto contribuem para a construção de leitores críticos e proficientes. Dessa forma, busca-se, com este trabalho, uma maneira de evidenciar o ensino do gênero conto, com o foco na literatura fantástica e o aprimoramento da leitura de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Com base nisso, este trabalho está elaborado a partir do projeto de conclusão de curso e delineado, a partir de pesquisas teóricas e fichamentos de leituras e o diálogo com outras mídias, a fim de formar o leitor para diversificação do olhar, educando assim para um posicionamento crítico e a compreensão do gênero em si. Dessa forma buscamos como ferramenta a análise de um dos contos de Edgar Allan Poe como base de referência para a prática e sugestão de aplicabilidade em sala de aula. Buscaremos dialogar não somente com o texto impresso, mas também com filmes, séries, e outras ferramentas de leitura que estão presentes no cotidiano do aluno, com isso ele poderá se identificar com o gênero tomando o gosto pela leitura. Portanto esse trabalho terá sua conclusão no presente ano, tendo sua continuidade com o foco na pesquisa e na seleção do conto e das estratégias propostas a partir dele.

Palavras-chave: Conto fantástico. Edgar Allan Poe. Formação de leitor.

A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO PRECONCEITO ÉTNICO NO CONTO “PIXAIM”, DE CRISTIANE SOBRAL

Andriéli Santos da Rosa
Denise Almeida Silva

Resumo: Este trabalho objetiva discutir a representação da violência, manifestada em contexto de preconceito étnico. Analisa-se o conto “Pixaim”, da escritora brasileira contemporânea Cristiane Sobral, no qual a protagonista, menina negra, é vítima de tentativa de adequação de seu fenótipo (simbolizado no conto pelo cabelo) ao padrão estético europeu branco. A menina sente como se suas raízes identitárias estivessem sendo violentadas, pois, para satisfazer os padrões estéticos impostos pela sociedade, precisava modificar a natureza do seu cabelo contra sua própria vontade, já que gostava de sua textura e aparência. Uma vez que a menina reage contra o pretendido embranquecimento, analisa-se, por um lado, sua postura resistente, de valorização da identidade negra e, por outro, situa-se a violência praticada contra ela em contextos destrutivos, de cunho social e intimidador, que fazem com que a personagem principal sinta mal-estar com relação a sua aparência. Segundo Jaime Ginzburg (2013), em situações em que o risco de agressão por parte da realidade externa é muito constante, é acentuado o senso da vulnerabilidade individual, já que os processos identitários dependem de confiança em referenciais externos, e se esses referenciais são inconstantes, os processos de delimitação de identidade sofrem tensões. A análise repousa, para além de Ginzburg, no pensamento de Constância Duarte (2013) sobre a representação da violência familiar a partir das imbricações de gênero, classe e etnicidade. A comunicação, derivada de pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, analisa, assim, o impacto da violência na fragilização do eu da personagem frente ao preconceito racial, e a alternância entre atitudes de submissão e resistência ante as tentativas de transformar um cabelo considerado “ruim”, em cabelo “bom”, em um contexto em que os adjetivos sinalizam, respectivamente a não conformidade e a semelhança aos padrões capilares da população hegemônica branca. Conclui-se que a protagonista é exposta à violência, pois sofre com a fragilização do seu eu, um eu que ela não pode exibir pela proibição a que assuma sua verdadeira identidade, representada, nesse caso, pelo cabelo pixaim.

Palavras-chave: Violência. Preconceito étnico. Resistência. Conto. Cristiane Sobral.

IDENTIDADE E DIFERENÇA NA ATUAÇÃO DE WAGNER MOURA

Ângela Srocynski da Costa
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: A atuação visceral de Wagner Moura como o Capitão Nascimento de *Tropa de Elite* (2007), de José Padilha, preparada com a ajuda de Fátima Toledo, alçou o artista à posição de um dos mais prestigiados atores de sua geração no Brasil. E foi corroborada pelo retorno ao mesmo personagem, em 2010, em *Tropa de Elite 2: o inimigo agora é outro*, igualmente dirigido por Padilha. Esta dupla incorporação do implacável Nascimento resultou na associação do personagem à figura do ator, gerando uma expectativa nos espectadores quanto a seu trabalho artístico. Assim, sua atuação como o salva-vidas homossexual Donato em *Praia do Futuro* (2014), de Karim Aïnouz, gerou decepção em uma fração dos espectadores que foram ao cinema buscar uma nova versão de Nascimento. Da mesma forma, sua atuação como o controverso narcotraficante Pablo Escobar na série *Narcos* (2015), produção transnacional realizada pela Netflix e dirigida por Padilha, gerou muita discussão, entre elogios e críticas. Esta comunicação se propõe então a analisar e discutir as relações de identidade e diferença implicadas nestas três e intensas incorporações de personagens (PAVIS, 2009; ROSENFELD, 1987) tão distintos, tomando como contexto o audiovisual produzido na América Latina.

Palavras-chave: Identidade, Diferença, Wagner Moura, Tropa de Elite, Praia do Futuro.

DESAFIOS E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NA EAD

Angélica Ilha Gonçalves
Maria Tereza Nunes Marchesan

Resumo: A formação de professores representa um tema de significativa importância quando se objetiva tratar do processo de ensino e aprendizagem de línguas. Uma vez que as ações dos professores em aula se refletem na aprendizagem dos alunos, são fundamentais os questionamentos acerca da qualidade da formação dos cursos de licenciatura. Cabe considerar ainda que, no caso do Brasil, milhares de professores de línguas (Português, Inglês, Italiano, Espanhol e Libras) têm realizado ou concluíram sua formação através da educação a distância (EaD). Desde 2006, essa modalidade vem sendo utilizada por universidades públicas brasileiras conveniadas com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ao considerar que a formação de professores ocorre em um contexto social, sendo resultado dos conhecimentos, das reflexões e das interações oportunizadas nesse contexto, será que a EaD tem garantido a necessária qualidade na formação de professores? Em vista disso, o objetivo deste trabalho é refletir sobre os desafios para a formação de professores na EaD, em especial aqueles da área das Letras. Em virtude de ser um estudo teórico, o trabalho foi desenvolvido a partir da discussão de três tópicos: a) dispositivos legais para a formação de professores; b) a formação de professores de línguas e o sociointeracionismo e c) algumas problematizações sobre EaD e formação de professores no Brasil. Tais reflexões permitem identificar que, se por um lado, a EaD pode ser vista como uma maneira de suprir o déficit de professores no Brasil, oportunizando a formação inclusive em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos, por outro, precisa ser investigada e analisada para que seja uma forma segura e eficiente de preparar os professores de línguas para a prática em sala de aula.

Palavras-chave: EaD. Desafios. Formação. Espanhol. Professores de línguas.

PRÁTICAS MEDIADORAS DE LEITURA: A QUESTÃO DOS DESAPARECIMENTOS DE MILITANTES NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Benise Albarello Rapachi
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: Este artigo aborda reflexões sobre a representação literária de um momento singular da história brasileira: a Ditadura Militar. Tem o objetivo de discutir, a partir da leitura do romance *K, - relato de uma busca*, de Bernardo Kucinski, como o discurso narrativo constrói memórias acerca do desaparecimento de militantes contrários ao regime. O livro, publicado em 2014 no Brasil, apresenta um relato de cunho autobiográfico e memorialístico acerca da busca de um pai por informações de sua filha Ana Rosa, professora universitária desaparecida naquele contexto ditatorial. As análises mostram que o discurso do narrador, notadamente marcado pela fusão entre literatura e vida social num tom que ainda mescla ficção, memórias e autobiografia, permite uma reflexão singular sobre o tema. Nesse sentido, deve ser um objeto de leitura no contexto escolar, o que se constitui em uma meta importante da pesquisa, que propõe uma prática mediadora de leitura para obra, considerando o contexto do Em sino Médio.

Palavras-chave: Literatura. Ditadura Militar Brasileira. Prática mediadora de leitura.

REVISITANDO MEMÓRIAS NA FAMÍLIA, NA ESCOLA E NA SOCIEDADE POR MEIO DAS MÍDIAS

Bernadete Queiroz dos Reis Guerra
Marisa Vendruscolo

Resumo: Revisitando memórias na família, na escola e na sociedade por meio das mídias. Neste artigo, buscamos socializar uma experiência metodológica desenvolvida na Escola Estadual Técnica José Cañellas, de Frederico Westphalen-RS, para estimular a leitura e a escrita no Ensino de Português, com alunos da segunda série do Ensino Médio. Essa atividade fez parte dos trabalhos realizados pelo PIBID, em 2016, na Escola, interagindo e incentivando os alunos para buscar e resgatar valores por meio de memórias, para que pudessem despertar a escuta, a oralidade, a leitura e a escrita, de forma que, conscientemente, interagissem no tempo e no espaço por meio da Língua Portuguesa com a inserção das tecnologias. Utilizou-se para isso o texto “Antigamente”, de Carlos Drummond de Andrade, bem como o gênero crônica, com motivação para que se efetivasse as entrevistas. Foram desenvolvidas ações, a fim de resgatar a história que ninguém vê, mas que construíram o caminho hoje trilhado pelas gerações contemporâneas. Para tal, fez-se a divisão dos grupos, por faixas etárias, 70-80 anos, 30-40 anos e 15-20 anos, facilitando a busca das vivências contextualizadas no tempo e espaço, da família, escola e sociedade, aprimorando o senso crítico na perspectiva de que tudo na vida se constrói a partir desses segmentos, para dar harmonia e desenvoltura à sociedade em que nos inserimos.

Palavras-chave: Formação leitora. Gênero textual. Oralidade. Poema. Mídias.

LITERATURA E TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM O ROMANCE E A OBRA CINEMATOGRAFICA *O FILHO ETERNO*

Bibiana Zanella Pertuzzati
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: Nos últimos tempos muito tem-se discutido sobre como aliar a tecnologia com o ensino de literatura em sala de aula. De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), a formação de leitores críticos depende, principalmente, de planejamentos que promovam reflexões e debates sobre as narrativas e não apenas a promoção de leituras sobre as obras, o que acaba tornando-se uma atividade maçante e conseqüentemente desmotivante para os estudantes. Nessa perspectiva, este estudo contempla como objetivo principal uma proposta de ensino que busca mostrar como a leitura literária pode ser associada a outros objetos a partir de mediações que envolvem recursos tecnológicos diversos. Com esse propósito, a pesquisa tem como objetos de estudo o romance contemporâneo *O filho eterno*, de Cristovão Tezza (2007) e a recente obra cinematográfica produzida pela Globo Filmes, também intitulada *O filho eterno* (2016), longa-metragem cujo drama é baseado na narrativa de Tezza. Este trabalho também apresenta objetivos específicos, tais como: analisar as semelhanças e diferenças encontradas nas obras narrativa e fílmica; relacionar a temática das obras com o tempo expresso nas narrativas e a relação que os dois possuem com a atualidade; refletir sobre a questão da afetividade, mote central das obras; além de apresentar um romance que embora seja uma produção recente da literatura contemporânea brasileira é um importante instrumento de leitura e conhecimento sobre a literatura de caráter autobiográfico, e, dadas as particularidades dos textos, são também objetos ricos para apreciação crítica na escola. A fim de atingir tais objetivos, a metodologia está pautada essencialmente na leitura do romance e na contemplação da obra cinematográfica, além de pesquisas bibliográficas acerca do ensino de literatura em sala de aula. O estudo está pautado em reflexões de autores como: Schollhammer (2009), Ginzburg (2009) e Almeida (2011). Isso posto, busca-se apresentar uma proposição de ensino que auxilie na formação crítica dos alunos, haja vista que através dessas produções, em destaque, pode-se estabelecer valorosas relações e reflexões.

Palavras-chave: *O filho eterno*. Romance. Filme. Proposição didática. Formação crítica.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA JOVENS: FERRAMENTA DE PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

Bruna Gabriela Ozelame dos Santos

Resumo: Esse estudo tem por objetivo propor uma metodologia para o ensino de Língua Portuguesa, entendendo-a como um instrumento de preparo dos alunos para o mercado de trabalho. Busca auxiliar os professores de Língua de Portuguesa a incentivar os jovens a estudar esse idioma como uma ferramenta de qualificação profissional e diferencial na busca por emprego. Para tanto, foram realizadas revisões teóricas sobre perspectivas do ensino de Língua Portuguesa, gramática normativa, análise da conversação e comunicação, em que autores como Marcuschi, Bagno e Medeiros foram bases para sustentar o estudo. A proposta metodológica é composta por cinco etapas, sendo elas: a promoção de uma palestra; a organização dos conteúdos a serem abordados durante o estudo; o trabalho com o gênero textual currículo; a análise do discurso dos alunos em situações de entrevista de emprego e um debate final. Para cada etapa foi selecionada uma ferramenta tecnológica, como textos em meios digitais, correspondência eletrônica, produção de vídeos e publicação em blog. Os tópicos estudados justificam a relevância da pesquisa, visto que a competência comunicativa ainda é um desafio para jovens que buscam entrar para o mercado de trabalho. Com isso foi possível identificar que se forem propostos assuntos do interesse dos alunos para trabalhar Língua Portuguesa e incentivá-los a produzir, o resultado será um aprendizado eficiente.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Comunicação. Mercado de trabalho.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: POLÍTICAS PÚBLICAS E MODOS DE ARTICULAÇÃO E DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Bruno Ficanha Basso
Elisabete Andrade

Resumo: Há no campo da pesquisa na área da educação e da formação de professores um espaço importante a ser investigado, e mais do que isso, as evidentes carências do processo de produção do conhecimento nas áreas específicas e pedagógicas nos cursos de licenciaturas vem refletindo em fragilidades no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Básica. Diante deste pressuposto está em desenvolvimento a pesquisa de caráter documental e bibliográfico, de abordagem qualitativa, tendo como objetivo desenvolver uma investigação focada em compreender a partir da análise das políticas públicas, as condições e as possibilidades de articulação entre os conhecimentos produzidos no campo acadêmico e aqueles oriundos da docência na Educação Básica, vislumbrando a possibilidade de constituição de uma formação que possa vir a contrapor a lógica da racionalidade instrumental, visando à introdução do conceito de estética do cotidiano. A formação inicial já é consolidada em termos de políticas públicas, sendo um processo que envolve investimentos em: ensino, pesquisa, diálogo, vivências, valorização profissional. Já a formação continuada, pode-se observar que ainda é algo “distante”, pouco discutido, talvez por não conter leis próprias que a regulamenta. De acordo com a pesquisa em desenvolvimento a formação continuada aparece nas políticas públicas de forma reduzida, apenas na Resolução 02/2015 é dada maior ênfase. Para que a formação continuada ocorra de modo satisfatório e organizado é importante a articulação entre a Universidade, a Educação Básica e a esfera governamental, ofertando maneiras de proporcionar um ambiente de qualidade, de forma que promova o incentivo de criação de novas configurações científicas, de repensar o processo pedagógico envolvendo assim atividades de extensão, grupos de estudos e de pesquisa. Contudo, a pesquisa evidencia a necessidade de pensar a formação continuada de professores como um dos fundamentos do desenvolvimento profissional, considerando que em regra pratica-se demasiadamente a formação continuada, tendo por base o conceito de pragmatismo, porém pouco se reflete sobre os impactos que causa nos processos de ensinar e de aprender. Os principais referenciais que estão sendo analisados são: Plano Nacional de Educação - PNE (2014- 2024), Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Resolução 02/2015, Imbernón (2009) e Libâneo (2013).

Palavras-chave: Formação inicial. Formação continuada. Políticas públicas.

INVENÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA EM CAROLA SAAVEDRA

Camila de Souza Zancan
Ilse Maria da Rosa Vivian

Resumo: O presente trabalho, que integra o projeto de iniciação científica Escrituras: memória, identidades e formação do leitor, tem por objetivo apresentar uma leitura do romance *O inventário das coisas ausentes* (2014), de Carola Saavedra, observando as relações estabelecidas entre história e memória e os efeitos dessas na construção do processo narrativo. Carola Saavedra é um dos 43 escritores brasileiros contemporâneos que foram convidados a participar do Salão do Livro em Paris em março de 2015. Embora publique desde 2005 e seja uma escritora premiada, com sua obra traduzida para outros idiomas, goza ainda de pouca atenção dos leitores e da crítica no Brasil. Com a leitura de *O inventário das coisas ausentes*, procuramos focalizar os modos de construção da memória, a partir da perspectiva teórica de Beatriz Sarlo, Le Goff e Paul Ricoeur, sem prescindir da observação da cultura histórica, que, conforme Le Goff, pode ser vista pelas formas de construção do passado na sua relação com o presente de determinada sociedade. Nesse sentido, analisar a construção da memória nesse romance significa, além de observar a liminaridade existente entre a construção do “eu” e a do “outro”, abordar um nível de elaboração histórica das identidades sociais na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Narrativa ficcional contemporânea. Memória. História. Carola Saavedra.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: INTERFACES DA COMUNICAÇÃO ENTRE OUVINTES E SURDOS

Carine Toso
Elisabete Cerutti
Jéssica Freitas Avrella

Resumo: Tendo em vista o grande avanço e as rápidas mudanças na área das tecnologias juntamente com os direitos conquistados pelos sujeitos surdos nos últimos anos, o estudo em questão, pretende refletir sobre os avanços tecnológicos e a inclusão dos surdos. Visando as características da comunidade surda, principalmente em relação as particularidades na comunicação, devido fazerem uso da Língua Brasileira de Sinais, o estudo tem como foco principal propor algumas alternativas tecnológicas capazes de facilitar a relação de ouvintes e surdos em diferentes ambientes. Inicialmente, apresenta conceitos sobre tecnologias e educação, uma análise sobre a falta de domínio de uma língua e do quanto isso acaba privando o sujeito surdo e também aos seus interlocutores limitando a capacidade comunicativa de ambos. Amparada em autores como: Levy (1999), Valente (2011), Betts (2005), este ensaio teórico apresenta, também, os aplicativos computacionais que podem ser utilizados como mecanismos para facilitar a comunicação entre ouvintes e surdos. Por fim, pode-se afirmar que os diferentes ambientes prescindem de profissionais habilitados/qualificados para que a inclusão plena possa ocorrer. Para isso, a capacitação por meio de tecnologias assistivas deve ser uma meta a ser alcançada o mais brevemente possível nas instituições educativas, o que auxiliará e ampliará a comunicação entre professores e alunos.

Palavras-chave: Inclusão. Surdos. Comunicação. Tecnologias assistivas.

PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO E LEITURA LITERÁRIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

César Augusto González

Resumo: Apresentarei o relato de uma experiência pedagógica de leitura de um trecho de “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus, associada à reflexão sobre os recursos linguísticos mobilizados pela autora para a construção de seu texto, especificamente a concordância verbal variável. A tarefa foi elaborada no âmbito de um projeto de letramento (Kleiman, 2007) que tinha por tema o conhecimento da história local mediante a realização de entrevistas com pessoas idosas residentes na região. A turma de estudantes envolvidos no projeto cursava o primeiro ano do EM integrado ao curso técnico em Agropecuária em um IF do norte do RS. Em suas entrevistas, eles haviam sido orientados a questionar sobre as línguas usadas na região, isso levou a uma investigação sobre a formação do Português do Brasil. A influência do contato entre línguas no Português foi trabalhada parcialmente recorrendo à tarefa em questão. Seus objetivos eram (1) ler o texto de Carolina, visando a divulgá-lo entre estudantes; (2) refletir sobre o funcionamento da concordância verbal, projetando discutir sua avaliação em diferentes contextos e visualizar as influências do contato entre línguas no Português do Brasil; (3) reconhecer o potencial semiótico da variedade popular empregada por Carolina em seu texto, a fim de colocar em questão o preconceito linguístico a ela associada. Essa experiência foi construída como parte de uma pesquisa-ação que objetiva a concretização de práticas pedagógicas em pedagogia da variação (Zilles; Faraco, 2015). Os registros em caderno de campo sugerem que a experiência foi exitosa em seus objetivos.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Concordância verbal variável. Pedagogia da variação. Projetos de letramento. Leitura.

ANÁLISE DA RECOMBINAÇÃO TEXTUAL INTERMEDIAL DO MINICONTO “DOIS PALITOS” EM UMA PRÁTICA LEITORA

Cícero Santolin Braga

Resumo: Este trabalho aborda a questão da leitura de minicontos em meio digital e como se dá a recepção desse tipo de leitura pelo leitor ubíquo. Esse (sub) gênero literário, além de mostrar, sugere a tarefa de preencher as elipses narrativas e entender a história por trás da escrita de acordo com a vivência do receptor. Além disso, o leitor dessa narrativa, o ubíquo, é aquele que está a todo tempo em prontidão para receber e ler novas informações, traçar seu próprio caminho em navegações alienares ou multialienares, passear por várias dimensões de conteúdos através dos nós que as une, que pode ter uma leitura que não tem fim, que entrecruza os dados com outros textos, os compara e gera um terceiro ou um quarto conteúdo. Como marco teórico, toma-se por base os principais pressupostos de Lévy (1999), Hayles (2009) e Santaella (2013). Este relato propõe a reflexão do mundo ubíquo, suas implicações no leitor ubíquo, como esse ele se adapta a essa vida online e como a escola pode trabalhar com esse indivíduo. Além disso, este trabalho proporciona uma análise de uma prática leitora realizada com alunos de 9º ano do ensino fundamental, tendo como corpora o texto “Dois palitos”, sendo este composto por 18 minicontos, que se caracteriza pela união de diversos recursos midiáticos com efeitos sonoros e visuais e imagens em movimento. Assim, as principais contribuições deste trabalho focalizam os benefícios trazidos pela inclusão do trabalho com literatura digital nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Leitura digital. Miniconto. Leitor. Efeitos. Leitura.

A LITERATURA ELETRÔNICA E A LEITURA DA POÉTICA DIGITAL

Cícero Santolin Braga

Resumo: Nas sociedades ocidentais, a informação tem se encontrado disponível de maneira rápida, barata e disseminada. Diante do fluxo da sobrecarga, há a necessidade de filtrar e discernir esse excesso de preceitos que encontram sua forma no universal sem totalidade, peculiaridade de uma cultura extrema e ubíqua. Nesse sentido, a tecnologia digital tem propiciado o surgimento de novos textos, dentre eles (sub) gêneros literários e novas formas de ler e conceber tanto esses corpora quanto as suas leituras. Consequentemente, neste último caso, criam-se novos percursos de leitura e de aprendizagem. O presente artigo, após uma breve explanação sobre algumas particularidades da leitura poética em ambiente eletrônico, apresenta alguns dos principais argumentos recentes que procuram situar essas leituras na era da eletrônica a partir de pensamentos de autores como Hayles (2009), Santaella (2013) e Costa (2015). Ao final, apresenta-se uma breve reflexão sobre como a escola tem sentido os reflexos dessa nova concepção de aluno leitor ubíquo.

Palavras-chave: Literatura eletrônica. Poética digital. Leitor ubíquo.

LITERATURA, DIREITOS HUMANOS E VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DO CONTO “DI LIXÃO”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Cláudia Maira Silva de Oliveira
Denise Almeida Silva

Resumo: Esta comunicação propõe pensar-se a relação entre literatura, direitos humanos e vulnerabilidade social. Pensa-se esta relação não apenas a partir da visão da literatura como um direito alienável ao homem (um bem incompressível, portanto, na linguagem de Antonio Candido), mas também na representação, pela literatura, de situações em que os direitos humanos são desrespeitados. Toma-se como exemplo desta última possibilidade o conto “Di Lixão”, de Conceição Evaristo, o qual tem como protagonista um adolescente morador de rua. Nesse contexto, é possível identificar que a vulnerabilidade social está intimamente ligada à violência contra o adolescente: a situação desassistida do protagonista está em flagrante desacordo com os direitos garantidos, pela lei, já que o Estatuto da Criança e do Adolescente não admite qualquer tipo de negligência ou violação, assegurando aos menores, proteção nos casos de exposição à violência física ou psicológica, discriminação, negligências, pressões, e explorações de toda a ordem. Propõe-se analisar o conto, observando como a violência é representada, e pensar o papel de tal representação. Para tal, pensa-se a função humanizadora da literatura e o seu exercício, por Evaristo, como uma forma de discurso militante em defesa de seres em situação de vulnerabilidade sócia. Entende-se que a escritora deseja chamar a atenção não somente para a infância e juventude, mas para excluídos sociais, meninos favelados de rua, prostitutas e mulheres. Apoio teórico para esta comunicação é encontrado em Antonio Candido, Marilena Chauí, Alba Zaluar e Abramovay, teóricos que ajudam a pensar a relação literatura sociedade, violência e ética, e vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Literatura. Humanização. Violência. Vulnerabilidade social.

O DISCURSO TEATRAL: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA A PARTIR DA ANÁLISE DO DISCURSO

Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo
Minéia Carine Huber
Maria Thereza Veloso

Resumo: Escrito, no fim da década de 1970, pela dramaturga argentina Roma Mahieu, o espetáculo “Jogos na Hora da Sesta” é ambientado em um parque de diversões e acompanha a história de crianças que brincam e, aos poucos, são influenciadas pelas práticas comportamentais do mundo adulto, pleno de crueldade, sem convites à reflexão ou noção de culpa. A peça traz à reflexão a ideia de que a sociedade, cada vez mais brutal e violenta, é corresponsável pelos atos cruéis e medíocres de seus membros. Este texto dramático é uma dura crítica à sociedade. Neste trabalho analítico, busca-se evidenciar, no texto tomado como corpus, a constituição do sujeito enquanto ser social e ideológico. Para fundamentar a análise aqui resumida, buscaram-se as contribuições em Desgrandes, Sábato, Vasconcellos, Carlson, Silva, Pavis e Spolin sobre teatro, enquanto arte e representação da realidade, e em Pêcheux, Orlandi, Althusser, Mazière, entre outros teóricos da Análise do Discurso (AD), para contribuir com aportes teóricos relacionados à constituição do sujeito, à ideologia na perspectiva da Análise do Discurso. De cunho comparativo, o objetivo da análise é contrastar o texto original de “Jogos na Hora da Sesta” e sua tradução ao português, realizada por Eduardo San Martín, a fim de verificar o grau de fidelidade da tradução em relação ao original, no que se refere às noções de Memória e Identidade discursivo-ideológica do sujeito, presentes no discurso da autora.

Palavras-chave: Discurso. Ideologia. Sujeito discursivo. Teatro.

A LEITURA NO SISTEMA PRISIONAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE CATARSE

Daiane Raquel Steiernagel
Samantha Borges
Vanderléia de Andrade Haiski

Resumo: O presente trabalho visa refletir sobre a importância da leitura para as pessoas privadas de liberdade, a partir de dois projetos de incentivo à leitura dentro do cárcere. Um dos projetos foi desenvolvido em uma casa prisional do Rio Grande do Sul o qual proporcionou aos reclusos uma geladeira da leitura, como fora chamada, a qual foi instalada no corredor de um Instituto Penal (que abriga presos em regime semiaberto e aberto). De clássicos a códigos penais, foram disponibilizados livros dos mais diversos gêneros literários, que ficam expostos na geladeira no corredor para que todos os reclusos possam ter acesso livre e escolher o livro que desejarem ler. Por outro lado, está o projeto de remição de pena pela leitura que vem sendo desenvolvido em alguns presídios estaduais e federais de nosso país. Previsto em lei, este projeto consiste na leitura, interpretação e construção de resenhas críticas visando tanto o fomento ao hábito de ler, quanto o benefício da remição de dias da pena de pessoas privadas de liberdade (quatro dias a menos no total da pena a cada livro lido e resenhado). Um dado interessante é, que no ranking do Ministério da Justiça, em 2016, o livro tido como predileto pelos reclusos é *Crime e Castigo*, do autor russo Fiódor Dostoiévski, o qual relata justamente a tragédia de um jovem após cometer um homicídio, seu arrependimento e adoecimento, culminando em sua confissão e aprisionamento. Essas ações, em um espaço em que a violência e o autoritarismo imperam, nos colocam em pauta a importância da leitura para além do ensino, da decifração de sinais gráficos, mas num sentido de propiciar uma catarse, uma liberação de sentimentos vivenciados. Obviamente que a leitura não poderá “curar” todas as dores de nossa alma, mas pode nos distanciar por horas dos conflitos vivenciados, ou como traz Aristóteles, “expurgar”, “purificar” nossas emoções. Para tal estudo, utilizou-se das proposições dos teóricos Roland Barthes, o qual trouxe importantes contribuições sobre o prazer e o desprazer proporcionado pela leitura; e Wolfgang Iser, que permite-nos refletir sobre o ato da leitura, a qual oferece a oportunidade de “formular-nos a nós mesmos, formulando o não dito”.

Palavras-chave: Leitura. Sistema prisional. Catarse.

GAMIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA GAMIFICAÇÃO NO PREOCESO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Daniela Tur
Tania Mariza Kuchenbecker Rösing

Resumo: Inúmeros recursos tecnológicos estão sendo utilizados na área da educação. Um exemplo é o uso de games no processo de ensino-aprendizagem, mas atualmente uma nova versão está ganhando espaço tanto no campo da educação, como no campo empresarial, a gamificação. Este processo não visa à utilização do jogo no processo de ensino-aprendizagem, mas sim o uso de elementos e design do jogo fora do contexto do jogo. Diferentemente do jogo que necessita de equipamentos tecnológicos para acontecer o processo de gamificação observa a tecnologia como um fator dispensável para a execução das tarefas. Nesse sentido este trabalho busca refletir sobre concepções de ensino diferenciadas por meio do emprego de estratégias de gamificação. A metodologia dar-se-á através de pesquisa bibliográfica sobre gamificação no processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que a utilização de estratégias de gamificação, no campo da educação, pode colaborar para a criação de atividades interessantes e envolventes, porém estas estratégias devem fazer com que os alunos queiram investir o seu tempo nas atividades. Para tanto a diversão é um elemento de extrema importância e colabora para que os participantes tenham interesse e prazer em jogar. No âmbito da educação, gamificação consiste na busca de experiências com caráter engajador, que mantenha os jogadores focados nas atividades para que possam aprender algo, para que possam conquistar pontos, avançar níveis, obter distintivos, por meio de desafios, metas, regras e feedback. Portanto, conclui-se que transformar uma atividade em uma estratégia gamificada consiste em aprender a partir dos games, da sua estética, dos elementos do jogo e acima de tudo do prazer no momento de desenvolver determinada atividade.

Palavras-chave: Educação. Gamificação. Ensino. Aprendizagem.

A REPORTAGEM MULTIMÍDIA COMO PRÁTICA IMERSIVA DE LEITURA

Débora Cerutti Viegas
Suzanne Borela

Resumo: As tecnologias digitais oportunizam aos meios de comunicação diferentes formas de relação com o público, que resultam em novos processos de leitura. As reportagens multimídias, produtos do jornalismo online, apresentam estratégias narrativas que permitem a autonomia dos leitores e a interação com a informação. Diferentes elementos têm sido incorporados na linguagem do webjornalismo, como infográficos, newsgame, vídeos interativos, slideshows, entre outros. Este artigo apresenta uma breve reflexão teórica sobre as potencialidades da reportagem multimídia como uma prática imersiva de leitura no ambiente digital. Para isso, introduzimos os conceitos de webjornalismo, reportagem multimídia e narrativa imersiva, apoiadas, principalmente, nas perspectivas teóricas de João Canavilhas (2014), Ramón Salaverría (2014) e Raquel Longhi (2011; 2015; 2016). O objetivo principal deste trabalho é, portanto, apontar as diferentes possibilidades de construção de trajetos de leitura imersivos nas reportagens multimídias. Empregamos neste artigo o método empírico dedutivo, ou seja, quando a base teórica já apresentada dá suporte para a realização da análise. O corpus escolhido é composto por duas reportagens multimídias: a primeira delas, “O Futuro do Gênero”, integra a série UOL TAB, do portal de notícias UOL; e a segunda, “Crack: a invasão da droga nos rincões do sossego”, foi desenvolvida para a seção Especiais do site do jornal Estadão. Ambos os produtos jornalísticos possibilitam a visualização dos principais recursos oferecidos por uma plataforma digital e possíveis de serem incorporados em diferentes narrativas. Desta forma, buscamos contribuir com a reflexão sobre as práticas de leitura no meio digital, tendo em vista que as contínuas mudanças tecnológicas afetam consideravelmente a maneira como a informação é apresentada aos leitores e, também, a produção e veiculação desta pelos meios de comunicação.

Palavras-chave: Reportagem multimídia. Práticas de leitura. Webjornalismo. Imersão.

FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: LIMITAR A CONTRATAÇÃO É PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO?

Debora de Oliveira Cardoso
Silvia Regina Canan

Resumo: O presente artigo é fruto de um projeto de pesquisa que tem por intento aferir políticas públicas compensatórias de democratização do acesso ao Ensino Superior, PROUNI e FIES, propondo uma reflexão a cerca do FIES e as possibilidades geradas aos estudantes, anterior e posteriormente as novas diretrizes, implantadas a partir de abril de 2015. O programa conciliado ao caráter democrático das Instituições Comunitárias de Ensino Superior, notadamente, na URI/FW, tem possibilitado a inúmeros brasileiros conquistar uma formação superior de qualidade. É possível perceber o entrave gerado pelas novas requisições do financiamento, dificultando o ingresso ao Ensino Superior, destacado pela exigência de nota satisfatória no ENEM, fato contraditório a realidade da Educação Básica brasileira, a qual vem demonstrando, através dos resultados de avaliações de larga escala, bem como, o não alcance das metas estipuladas para o período. Adentrar no Ensino Superior representa aos jovens, até então excluídos dele, a oportunidade de alçarem novos rumos para suas vidas. O ingresso desses sujeitos à Universidade representa, para maioria dos entrevistados, a oportunidade de transcenderem padrões socioeconômicos. Oportunizar formação superior não se limita a democratização da educação, mas sim em uma égide na luta pela igualdade de oportunidades. A educação abre uma gama de possibilidades, e cabe a cada um, a partir das oportunidades que tiveram acesso, fazer uso delas, o que para alguns é visto como ponto de chegada, para outros pode ser considerado como ponto de partida.

Palavras-chave: PROUNI. FIES. Democratização do Acesso. Políticas para Educação Superior.

O USO DO BOOKTRAILER COMO INCENTIVO À LEITURA: ESTADO DA ARTE, OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Denise Almeida Silva

Resumo: Esta comunicação propõe uma discussão sobre o uso de *booktrailers* como meio de incentivar a leitura. Para tanto, inicialmente apresenta o conceito de *booktrailer*, comparando-o ao gênero do qual parece derivar, o *filmtrailer*. Apresentam-se, especialmente, questões de autoria, público, obra/tema, duração e meio. Uma vez que grande parte dos *booktrailers* encontra no YouTube seu meio de expressão, discutem-se os desafios que decorrem da escolha desse meio, e compara-se seu uso ao dos vídeos de afinidade, especialmente os postados em *vlogs*. A seguir, compara-se o uso de *booktrailers* em *vlogs* com seus usos por editoras comerciais. Finalmente, contrasta-se o uso comercial de *booktrailers* com seu uso educacional, e analisam-se *booktrailers* produzidos por alunos do Ensino Básico para um festival de *booktrailers* promovido por uma universidade no sul do Brasil. Exemplos de *booktrailers* serão apresentados e comentados durante a comunicação. Suporte para esta discussão é encontrado em autores que têm se dedicado a estudar as especificidades da comunicação digital, como Lange e Grusin, e leitura e leitores no mundo digital, como Magnabosco, Jobim e Marcuschi.

Palavras-chave: *Booktrailer*. *YouTube*. Vídeo de afinidade. Leitura.

“BACK TO MY OWN COUNTRY”, DE ANDREA LEVY: A REIVINDICAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRO-JAMAICANA INVISIBILIZADA

Diego Bonatti
Denise Almeida Silva

Resumo: Esta comunicação objetiva investigar a possibilidade da escrita enquanto reconstrutora da memória social e pessoal, motivada pela afirmação étnico-cultural do sujeito. Associado aos estudos propostos pelo eixo temático “Leitura literária de obras contemporâneas”, o texto alvo deste estudo - “Back to my own country”- integra a obra *Six Stories and an Essay* (2014), em que Andrea Levy, apoiada por teorias afrocentristas e pautada em um posicionamento resistente, vai em busca de suas origens, recompondo o passado escravista e diaspórico de seus antepassados. Na qualidade de filha de migrantes negros jamaicanos, Andrea Levy faz parte da população cuja história familiar e nacional associa-se tanto à herança social escravista acontecida nas colônias inglesas do Caribe, como à geração Windrush, termo pelo qual se designa a geração de migrantes, descendentes dos escravos, que se dirigiram à Inglaterra em busca de melhores condições de vida. Embora para essa população a Inglaterra fosse a metrópole, racismo e xenofobia foram parte constante de sua história em solo britânico, pelo que muitos tentaram ocultar e mesmo abandonar, tanto quanto possível, suas raízes culturais, em busca de integração e aceitação. Entende-se, assim, a necessidade sentida por Levy de pesquisar suas raízes identitárias e, ao mesmo tempo, valorizar a divulgar a história dos cidadãos britânicos negros, a qual é invisibilizada na versão da história britânica ensinada aos escolares. São conceitos fundamentais para esta comunicação afrocentrismo e resistência, já que é a partir de uma concepção afrocentrica (i. e., a não aceitação do olhar eurocêntrico como universal e estudo da história e cultura negras a partir de seu lugar de produção,) e de uma postura resistente que Levy reconstrói e valoriza suas raízes culturais africanas. O apoio teórico para a primeira noção é buscado em Nascimento (2009) e, para a segunda, em Bosi (1996); ademais, consideram-se reflexões de Andrea Levy (2014; 2010) sobre sua postura resistente enquanto escritora. Esta comunicação, fruto de uma pesquisa bibliográfica, será apresentada em duas partes: a primeira apresentará a formação das colônias inglesas e o uso de mão de obra escrava, e a segunda estabelecerá conexão entre os desdobramentos do fim da escravidão, a diáspora de ex-escravos para a Inglaterra e o abandono e marginalização da cultura negro-jamaicana na Inglaterra, comentando-se ainda como tais fatos são renomados por Andrea Levy. Concluiu-se que, ao fazer uso do paradigma afrocêntrico, Levy pratica uma forma de resistência na literatura, ao mesmo tempo em que reconstitui sua história pessoal e nacional. Escrever, no caso dessa autora, é uma forma de posicionar-se perante a realidade (especialmente contra o preconceito e racismo), afirmar suas raízes indeníveis e reafirmar o papel da resistência na literatura como forma de questionar ideologias e promover mudanças.

Palavras-chave: Andrea Levy. Reconstrução indenível. Afrocentricidade. Back to my own country. Resistência.

CONCEPÇÕES SOBRE A AULA NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA: A VISÃO DO ACADÊMICO NATIVO DIGITAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA URI – CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Édiga Raiana Borges Locatelli
Elisabete Cerutti

Resumo: O presente artigo trata-se da formação discente realizada nos cursos de licenciatura da URI - Campus de Frederico Westphalen, considerando os sujeitos acadêmicos nativos digitais, formandos dos Cursos de Licenciatura. Torna-se relevante refletir sobre a questão de que as tecnologias são ferramentas que estão presentes na vida desse aluno nativo digital. Para compreendermos melhor essa questão, as leituras feitas abordam como e quais são as metodologias adotadas pelo professor e pelo aluno nativo digital para obter aulas interativas, a fim de entender quais ferramentas podem ser utilizadas com base nas Tecnologias da Informação e da Comunicação. O artigo evidencia uma pesquisa de cunho teórico, compreendendo o que os mesmos abordam sobre o tema e analisando conceitos da área. Percebe-se que as práticas pedagógicas implicam, necessariamente, nas decisões e ações que envolvem os sujeitos, requerendo uma tomada de consciência por parte dos discentes frente ao uso das ferramentas tecnológicas. A cibercultura, está presente na educação, tanto na vida do aluno, quanto do professor. Para ambos, é preciso de um ambiente fértil, um lugar em que os alunos se sintam acolhidos e com o desejo de aprender. Nessa perspectiva, a mídia possui características que influenciam os processos educativos e cognitivos, percepções e vivências. Essa prática tem o papel de dinamizar o ambiente educativo, promover a produção de informações e conhecimento de forma geral. É válido ressaltar que o professor pode usar tecnologia no ambiente escolar e possibilitar ao aluno uma aprendizagem mais valorosa.

Palavras-chave: Cibercultura. Nativo digital. Tecnologias.

O USO DO EDMODO COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA

Eduardo Garlet
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: Apesar de o Brasil não superar alguns países com maior nível de inclusão digital, acaba surpreendendo pelo seu grande número de pessoas que possuem acesso a redes sociais. Porém, o uso das mídias digitais ainda é visto como ferramenta de entretenimento, deixando de lado outra esfera que esses ambientes proporcionam: a potencialidade enquanto ferramentas para o ensino. As redes sociais podem auxiliar através de suas ferramentas na interação entre estudantes, na análise de textos, em atividades síncronas e assíncronas de aprendizagem, por exemplo. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo refletir sobre a utilização de redes sociais educacionais (RSE), em especial o Edmodo, para mediação de leitura literária de minicontos brasileiros contemporâneos. A reflexão mostra como ferramentas da rede, como mensagens, tarefas, enquetes e, snapshot, etc podem ser exploradas para estimular o prazer da leitura e o desenvolvimento de habilidades e competências de leitura crítica. Através do uso do Edmodo, é possível criar um ambiente de interação com ferramentas que facilitaram para uma análise mais ampla dos textos literários, associando leitura e ferramentas tecnológicas digitais.

Palavras-chave: Mídias digitais. Literatura. Ensino. Edmodo.

ESSE CORAÇÃO QUE PULSA – CORPO E CIBERCULTURA

Eliezer Pandolfo da Silva
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre minha poética artística enquanto *performer* sobre o processo de idealização, criação e apresentação da performance *Esse coração que pulsa*, apresentada na edição de 2016 do Curso de Extensão Novos Olhares, que teve como temática: “Letramentos, linguagens e formação do leitor”. A referida performance busca trazer para pauta de discussão a relação entre os corpos e a tecnologia, bem como evidenciar estes corpos como veículos facilitadores de expressão e poética, uma vez que o corpo foi e é colocado aqui como sujeito do ritual (GLOUSBERG). A performance evidencia também a participação desses corpos dentro da cibercultura, onde entendemos a cultura das mídias como uma cultura intermediária que está situada entre a cultura de massas e a cultura digital (SANTAELLA). Nesse contexto, a cibercultura tem como um de seus traços significativos a convergência das mídias, e esta se configura a partir da junção entre as novas tecnologias de informação e comunicação na conjuntura cultural contemporânea (LE MOS). A cibercultura é um fenômeno cultural da era contemporânea constituindo-se numa ferramenta e num processo interativo que produz e reproduz conhecimentos e informações ao mesmo tempo, em qualquer espaço a que estamos inseridos. Sendo assim, “o efeito de qualquer espécie de tecnologia engendra em nós um novo equilíbrio, que, por sua vez, gera novas tecnologias” (McLUHAN), a proposta da performance também propõe estabelecer uma relação direta e necessária entre o humano e a máquina.

Palavras-chave: Performance. Corpo. Cibercultura.

TRADUÇÃO MULTIMÍDIA E SURDEZ: CRUZANDO CAMINHOS

Elis Gorett Lemos da Fonseca

Resumo: O processo educacional escolar das pessoas surdas nos reporta a um período em que se instaurou um embate político e epistemológico entre os gestualistas e oralistas, há aproximadamente dois séculos. Tal enfrentamento conquistou uma posição relevante nas políticas públicas, nos debates e nas pesquisas científicas, bem como nas ações pedagógicas empreendidas em prol da educação desses alunos, seja na escola comum ou especial. As abordagens educacionais desenvolvidas historicamente para esse público concentram-se na inserção dos alunos surdos ora no ensino regular, ora no ensino especial ou na escola especial e se fundamentaram em três concepções pedagógicas diferentes: a oralista, a comunicação total e o bilinguismo. Atualmente o bilinguismo é a abordagem que serve como base para a aprendizagem do aluno surdo nas escolas brasileiras, seu método de desenvolvimento orienta para que a Libras seja a língua de instrução, a via de acesso ao conhecimento. Atualmente, vivemos em uma era tecnológica e isso favorece profundamente a educação bilíngue dos surdos, a qualificação dos processos educacionais, de ensino e de aprendizagem depende dos recursos utilizados nesse contexto, considerando que mesmo com as tecnologias educacionais e o período compreendido entre o quadro negro e o giz branco até a lousa eletrônica e interativa, seguimos utilizando bibliotecas, jornais, revistas, enciclopédias, dicionários impressos ou digitais na mesma intensidade. Para a pessoa com surdez essa tecnologia multimídia vem a proporcionar acesso ao conhecimento e as informações presentes em diversos ambientes, principalmente na escola. Considerando que no ambiente escolar os materiais didáticos como livros, apostilas e textos literários em sua maioria são direcionados para as pessoas ouvintes utilizando a estrutura linguística do Português, o aluno surdo tende a ficar a margem do conhecimento proporcionado pela instituição em detrimento a aquisição de conhecimento do aluno ouvinte. Esse fato se dá devido as limitações em entender e compreender uma estrutura linguística que difere de sua natureza biológica, a pessoa surda recebe todas as informações pelo canal visual e a tradução do material didático utilizado em sala de aula é fundamental para que o educando se perceba como parte integrante do meio educacional em que esta inserido. Fazendo um recorte dos textos orientados pelo MEC a serem trabalhados em sala de aula, percebe-se que a literatura atinge de forma limitada seu objetivo, considerando que a maneira como é desenvolvida na maioria das salas de aulas, a mesma não favorece satisfatoriamente uma parcela de alunos presentes no ensino regular. A tradução multimídia é uma alternativa que a tecnologia oferece para que a aprendizagem do educando surdo seja mais justa, igualitária e efetiva, pois em sua proposta envolve a tradução de textos audiovisuais, usando som e imagem para o rádio, filmes, TV, vídeos, apresentação de eventos ligados à arte como ópera ou teatro, tanto traduzidos por meio de dublagem como por meio de legendas. Sendo assim, ao utilizar a tradução multimídia em textos literários nas escolas o sistema educacional favorece ao educando surdo a apreensão e aquisição do conhecimento, auxiliando para a redução do processo de exclusão que pessoa com surdez enfrenta devido as suas especificidades linguísticas e limitações naturais para compreender a leitura de um texto literário em Português.

Palavras-chave: Tradução multimídia. Surdez. Libras.

PROPAGANDAS DE COSMÉTICOS: PERSUASÃO IDEOLÓGICA SOB O VIÉS DA ANÁLISE DO DISCURSO

Elisângela Bertolotti
Maria Thereza Veloso

Resumo: A preocupação com a aparência física se tornou um elemento decisivo para o consumo excessivo de cosméticos. Em consequência disso, de acordo com Pine II e Gilmore (2000), as empresas fornecedoras procuram, em suas divulgações, criar estratégias e vender possibilidades de mudanças faciais e psicológicas. Dessa forma, faz-se visível a maneira como a maquiagem influencia na construção do caráter e da personalidade do sujeito ideológico. Para esclarecer as colocações expostas, objetiva-se, neste trabalho, identificar, pela perspectiva teórica da Análise do Discurso, a interpelação ideológica existente nas propagandas de cosméticos, com a finalidade de compreender as intenções presentes nas entrelinhas da persuasão midiática. Com isso, será possível demonstrar como as ideologias interpelam os sujeitos silenciosamente e apresentar, segundo Barthes (1984), que discursos são compilados e sobrecarregados de significados, propiciam que seu leitor interaja, questione e, se lhe advém, atraia sensações e estados de pensamentos. Em suma, este trabalho está delineado de acordo com os pressupostos da AD pêncheutiana no que respeita à presença da exterioridade determinante do discurso, isto é, foi elaborado considerando-se as implicações que a mídia supõe. Para isso, utilizam-se os pressupostos teóricos da Análise do Discurso francesa, e, no que convém aos objetivos da proposta de pesquisa, em diálogo com a Retórica, Estilística, contribuições da Análise Crítica do Discurso, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda e do Gênero Textual Propaganda. Posteriormente às leituras, serão selecionados e analisados os recortes discursivos (RDs), retirados do corpus, momento em que a teoria será aplicada e proporcionará melhor compreensão e entendimento da proposta e alcance dos objetivos que a embasam: auxiliar na criação de um pensamento crítico e também alertar sobre o consumo excessivo desses produtos que, em alguns casos, serve para induzir a “criação” da necessidade de sua utilização e na repercussão que esses padrões alcançam, pela mídia, na sociedade.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Mídia. Maquiagem.

FORMAÇÃO DO LEITOR: A LITERATURA EM SALA DE AULA

Elisiane Castanho da Silva Maciel
Silvia Helena Niederauer

Resumo: Trabalhar textos literários em sala de aula, promover o gosto pela leitura, orientar a experiência do letramento literário e permitir o refinamento da percepção intuitiva e da capacidade de construir sentidos são alguns dos desafios enfrentados pelos professores de literatura nas escolas. Além disso, compete à escola despertar em seu aluno o gosto pela leitura, uma vez que as tecnologias, por exemplo, têm influenciado muito no afastamento dos alunos dos livros. O que ocorre na escola, muitas vezes, é que o professor apresenta as características dos períodos literários, autores e obras de modo muito superficial, não havendo uma preocupação com a construção de sentidos, nem mesmo ligação com conhecimentos prévios dos alunos. A literatura escolarizada esqueceu-se de pensar o texto literário pela construção da linguagem diferenciada, pelas diversas possibilidades que traz na construção de significação e sua relação com outros textos. Muitos professores ainda relutam em entender o ensino da literatura tendo a própria literatura como objeto de estudo, uma vez, que já estão habituados assimilar literatura à história da literatura. Para dar sustentação à proposta de se repensar atividades de leitura com textos literários será apresentada a experiência de formação de leitores e prática de leitura realizada com alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada no interior, na cidade de Vitória das Missões.

Palavras-chave: Formação do leitor. Leitura literária. Atividades de leitura, ensino da Literatura.

INSERÇÃO DOS ROMANCES VENCEDORES DO PRÊMIO JABUTI EM MANUAIS DE LITERATURA

Emanoeli Balin Picolotto
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: O Prêmio Jabuti, surgido em 1958, busca agraciar obras de autores brasileiros nas diferentes áreas do conhecimento e consiste no principal prêmio de literatura no Brasil. Devido a sua grande importância e o papel que pode exercer para legitimação literária, merece reflexões na academia. Sendo assim, este trabalho busca identificar se os romances contemplados em primeira colocação pelo Prêmio Jabuti, na categoria romance dos anos 2000 a 2016, estão referidos em manuais de literatura. Interessa, a partir dessa reflexão, discutir em que medida essa premiação acarreta maior representatividade das obras premiadas em manuais de literatura distribuídos nas escolas brasileiras e por consequência em que medida o prêmio pode influenciar a seleção de autores e obras a serem lidos pelos estudantes nos bancos escolares. Para tanto, duas coleções foram escolhidas para análise, perfazendo o total de seis obras publicadas entre os anos 2000 e 2016: *Novas Palavras*, do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, publicada em 2013, mas com indicação do PNLD para os anos de 2015, 2016 e 2017, e elaborada pelos autores Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Leite e Severino Antônio; e a segunda coleção *Português Linguagens em Conexão*, de Graça Sette, Márcia Travalha e Rozário Starling, também publicada em 2013, com indicação do PNLD para 2015, 2016 e 2017. A pesquisa desenvolve-se através de pesquisa bibliográfica sobre o prêmio e a construção da valorização literária de romances, bem como de análise dos livros didáticos, buscando mostrar quais obras contempladas pelo Jabuti aparecem nos livros e como são abordadas. Ao se realizar a investigação, constata-se que, por mais que o Prêmio Jabuti contemple autores contemporâneos, muitos iniciantes na literatura, ocasionando desse modo, os manuais de literatura analisados desconsideram a importância do Prêmio, já que nenhum dos romances premiados de 2000 a 2016 aparece nos livros como objeto para leitura e reflexão. Ao ignorar essas obras, é possível concluir ainda que os manuais de literatura continuam dando pouca visibilidade às obras literárias recentes e que o Prêmio, apesar de ser o mais significativo do Brasil na área, não é referência para se selecionar o que merece ser objeto de leitura na escola.

Palavras-chave: Romance contemporâneo brasileiro. Prêmio Jabuti. Ensino de literatura.

UMA LEITURA DA MEMÓRIA EM *QUARENTA DIAS*, DE MARIA VALÉRIA REZENDE

Ernani Silverio Hermes
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: Este trabalho visa à análise do romance *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende, procurando discutir como a memória da personagem Alice é construída. Dessa forma, objetiva-se refletir como as memórias de vida da personagem influenciam na construção de sua e que recursos narrativos são usados para a composição dessas memórias. Para discussão da memória, dois fatores são centrais: a cidade e a relação do sujeito com a violência. Faz-se uma análise do texto literário fundamentada em um referencial teórico que contemple questões teóricas referentes à memória e outros trabalhos que tratem da memória na literatura brasileira contemporânea a partir de reflexões como as de Zandoná (2014) e Petrillo (2011). Então, a partir deste estudo entende-se que a memória da personagem Alice, que se manifesta por intermédio da sua escrita em um diário, como um elemento que fundamenta a reconstrução da sua identidade.

Palavras-chave: Memória. Literatura brasileira contemporânea. *Quarenta Dias*.

DIÁRIOS DE MOTOCICLETA: A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA COMO TRAVESSIA

Gabriel Figueiredo
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de análise o filme *Diários de Motocicleta* (2004), de Walter Salles, que teve como ponto de partida os livros *De moto pela América do Sul*, lançado em 2001 pela Editora Sá, e *Con El Che Guevara de Cordoba a la Habana*, de Alberto Granado (Editora OpOloopEdiciones, 1995). Apesar de não ser uma adaptação no sentido mais corriqueiro do termo, o filme possui ligações estreitas com as obras literárias referidas. Propomos então a análise deste processo de tradução intersemiótica como uma travessia, ideia que nasce da letra da canção “Al outro lado del rio”, composta por Jorge Drexler especialmente para o filme. E, nesta travessia, Salles e sua equipe elegem os elementos e episódios das narrativas textuais da viagem que serão transportados para a linguagem cinematográfica. E será sobre estes episódios transpostos de uma linguagem a outra que dedicaremos nossa atenção.

Palavras-chave: Tradução intersemiótica. *Diários de Motocicleta*. Travessia. Linguagem textual. Linguagem cinematográfica.

BERENICE CHEGOU À PERIFERIA E VIROU BERÊ: UMA REFLEXÃO SOBRE A ADAPTAÇÃO E A TRANSCULTURAÇÃO

Gabriela Abentroth Seidel
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de adaptação do conto “Berenice” (Berenice – 1835), de Edgar Allan Poe no episódio “Berê” da série televisiva brasileira *Contos do Edgar* (2013), realizada sob a direção-geral de Pedro Morelli e com apoio de Fernando Meirelles. A série produzida pela Fox do Brasil teve como foco temático a adaptação de contos de Edgar Allan Poe, e cada um dos cinco episódios da primeira e única temporada da série recebeu como título o nome de mulher. A característica mais interessante destas adaptações é transpor o universo ficcional de Poe para o contexto do Brasil contemporâneo. Além disso, o primeiro capítulo da série, “Berê”, traz como protagonista a cantora Gaby Amarantos, em sua estreia na atuação. Para a análise comparatista das obras, conto e o episódio, embasamos nossa reflexão nas teorias da adaptação, desenvolvida por Robert Stam (2006), e da transculturação, desenvolvida por Angel Rama (2001).

Palavras-chave: Adaptação. Berenice. Edgar Allan Poe. *Contos de Edgar*.

ASPECTOS DA LEITURA EM *O LIVRO DO DESASSOSSEGO*, DE FERNANDO PESSOA

Gabriela Silva

Resumo: De natureza essencialmente fragmentária o *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, apresenta em sua constituição diversos aspectos da vida cotidiana dos seus autores/protagonistas Vicente Guedes e Bernardo Soares (considerado semi-heterônimo de Pessoa, por ele mesmo). Nesses aspectos está também a leitura, que se evidencia em diversas passagens, enunciando a relação de seu protagonista com o universo da leitura e da escrita. "Leio e abandono-me, não à leitura, mas a mim." diz Bernardo Soares em um dos fragmentos em que comenta sobre a leitura. Também são recorrentes comentários sobre os clássicos, o prazer da leitura, os efeitos negativos do isolamento proporcionado ao leitor através da imersão na obra lida, além dos elementos de estética e da importância da leitura para a manutenção da imaginação e do sonho. Ao refletir sobre *O livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, evidenciamos sua importância como obra marcante do século XX e que influência recorrente em várias obras posteriores. Pensado a partir dos conceitos de leitura e leitor estabelecidos por Alberto Manguel, Ricardo Piglia e Ítalo Calvino, este trabalho apresenta, então, a relação leitura-leitor e a sua permanência na literatura contemporânea. Objetivos: Identificar e enunciar as diversas recorrências da leitura e das funções do leitor na obra *O livro do desassossego* de Fernando Pessoa. Metodologia: análise dos trechos identificados a partir de aspectos sobre leitura e leitor de diversos autores sobre o tema.

Palavras-chave: *Livro do desassossego*. Fernando Pessoa. Relação leitura-leitor.

A MEMÓRIA E A BUSCA POR IDENTIDADE EM *AZUL-CORVO*, DE ADRIANA LISBOA

Guilherme Buzatto
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo o romance *Azul-corvo*, de Adriana Lisboa, no qual a personagem principal, Vanja, já adulta, rememora um momento-chave em sua vida, quando, aos treze anos, perde sua mãe e se muda de Copacabana, no Rio de Janeiro, para Denver, Colorado, EUA. Esta mudança se dá pela vontade da personagem de conhecer seu pai, que ela descobre não ser o mesmo homem que lhe deu seu sobrenome. É com este último que ela passa a morar em terras norte-americanas, alguém que ela também não conhecia e passa a ser, de certa forma, sua família, e que a ajuda na busca por seu verdadeiro progenitor. Em meio a tudo isso, a personagem também se debate com a adaptação a uma terra distante e desconhecida, muito diferente da que se acostumara a viver. Todas estas questões somam-se para constituí-la como um indivíduo sem uma identidade definida, fixa, sem um lugar a qual realmente pertence. Um ser, portanto, que habita um entre-lugar, o “além” referido por Homi K. Bhaba. Objetiva-se, com este estudo, analisar a transitoriedade das identidades individuais na contemporaneidade, através da figura de Vanja e de sua busca por uma identidade, bem como o papel que a memória desempenha nesta formação, ou resgate, de uma identidade.

Palavras-chave: Identidade. Memória. Contemporaneidade. Literatura brasileira.

SUGAR MAN, TODOS E NENHUM: DUAS FACES DO IMPERIALISMO

Guilherme Buzatto
Ilse Maria da Rosa Vivian

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo o documentário *Procurando Sugar Man*, que trata sobre a vida de Sixto Rodriguez, um americano, habitante de Detroit, Michigan, filho de imigrantes mexicanos que deixaram sua terra natal em busca de trabalho, de melhores condições financeiras, o famigerado “American Dream”. Mais interessante que isso, porém, é seu envolvimento acidental com a luta contra o apartheid na África do Sul: em sua terra natal, Rodriguez, um operário da indústria automobilística, tendo sido descoberto tocando em bares e demonstrado grande talento, recebe propostas para seguir carreira musical e acaba lançando dois álbuns que geram grande expectativa de vendas para a gravadora, mas inexplicavelmente fracassam; longe dali, porém, sua música chega de forma misteriosa e se espalha, torna-se conhecida do público em geral, ao qual serve de inspiração para a luta social, chegando ao ponto de seus álbuns serem censurados pelo governo nas rádios. Rodriguez se torna, ali, uma lenda, alguém que só tem seu rosto conhecido através de uma foto estampada na capa de um disco, sem que seja conhecida mais nenhuma informação a seu respeito, porém sua mensagem é capaz de inspirar e mobilizar o povo. Figura mítica, quase messiânica, um líder, uma inspiração, em um ponto do globo; uma pessoa comum, um trabalhador, invisível em meio à multidão, em outro. Esta é a história resgatada pelo documentário estudado, analisada aqui sob a perspectiva dos estudos pós-coloniais, sobretudo em relação ao conceito do “além” como definido por Homi K. Bhabha na obra *O Local da Cultura*. Como base teórica, referenciam-se também as ideias de Edward Said, em *Cultura e Imperialismo*.

Palavras-chave: Pós-colonialismo. Identidades. Sugar Man. Imperialismo.

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: IMPORTÂNCIA E SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Guilherme Henrique da Silva
Dulce Maria de Souza Hemielewski
Leidinara da Rosa da Silva

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID – Campus de Frederico Westphalen. Esse estudo tem como objetivo conscientizar os alunos do curso normal do Instituto Estadual de Educação Madre Tereza, através de uma oficina, acerca da importância da música na educação, e na formação social e intelectual da criança, bem como, apresentar sugestões de atividades para utilizar a música dentro da escola. A música dentro do âmbito escolar deve ser considerada com grande importância para o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento. Incentivando na realização de dinâmicas diferenciadas e lúdicas, além de auxiliar na socialização dos envolvidos. Nesse sentido a primeira parte do trabalho se deu a partir de uma pesquisa bibliográfica abordando aspectos como a importância da música na educação, cantigas e atividades para desenvolver com a educação infantil e anos iniciais. A segunda parte apresenta a realização de uma oficina, explanando os dados e referenciais da pesquisa para os alunos do magistério do Instituto Madre Tereza. Ainda obteve como resultados a prática das atividades e dinâmicas a apresentação para os alunos, além da organização das técnicas para o trabalho com as músicas cantigas e dinâmicas. Dessa maneira podemos concluir que o desenvolvimento das atividades foi de significativa importância para os bolsistas, os alunos envolvidos. Além do mais, mostrou muitos aspectos relevantes para as diversas fases da educação básica.

Palavras-chave: Música. Educação infantil-anos iniciais. Educação musical.

AS CONCEPÇÕES DE LEITURA DESENVOLVIDAS DENTRO DO ESPAÇO LÚDICO DA BRINQUEDOTECA

Helena Ozilda Albarello
Rosane de Fátima Ferrari

Resumo: O presente estudo é resultado do Projeto de Extensão intitulado BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: Espaço de Formação Teórica, Pedagógica e Lúdica, sendo vinculado ao curso de Pedagogia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen, que conta com um espaço lúdico, sendo este a brinquedoteca universitária, que oportuniza aos acadêmicos, professores e comunidade em geral, momentos de aprendizagem, envolvendo a formação lúdico-pedagógica. Sua metodologia é oriunda de método qualitativo, de cunho bibliográfico e descritivo devido à atuação desenvolvida dentro da brinquedoteca, através do agendamento de visitas, oficinas, manutenção, empréstimo de jogos e brinquedos a docentes e discentes vinculados à instituição, grupos de estudos, atividades que envolvem os acadêmicos dos cursos de licenciatura, a fim de desenvolvê-los através do ato pedagógico interdisciplinar e de ações lúdicas que permitem que os futuros professores possam associar e dinamizar suas práticas com o jogo, o brinquedo e o brincar com o currículo escola. O espaço da brinquedoteca universitária propicia o desenvolvimento da leitura e a identificação das fazes do leitor, pois seu público é vasto, sendo ele diferenciado por níveis, possibilitando assim a observação do processo de ensino aprendizagem de cada sujeito. As concepções, noções e identificações de leitura ajudam os acadêmicos, sendo eles futuros docentes, a compreender o espaço escolar e seu público, de modo a apropriarem-se por meio de estratégias que impulsionam suas práticas pedagógicas e o nível de desenvolvimento de seus discentes pelas atividades lúdicas que envolvem a leitura. Com os estímulos dos jogos as crianças desenvolvem-se por meio da agilidade, concentração, raciocínio lógico, psicomotricidade, respeito, como a leitura também propicia o senso crítico, expressão oral, imaginação, criatividade, apropriação cultural e do meio, portanto é de suma importância que os futuros professores e o público infantil tenham o desejo de ler, saber e aprender. As crianças que visitam o espaço da brinquedoteca universitária tem a oportunidade de ouvir histórias, manusear livros, jogos de alfabetização, entre outros materiais que incentivam a leitura e trabalham dificuldades como medo, perda, carinho, por meio de histórias contadas com o auxílio de fantoches, livros, fantasias e teatro móvel que possibilitam momentos de contação de histórias através da criação, invenção, utilizando assim a imaginação a partir do lúdico que se faz presente no ambiente da brinquedoteca universitária.

Palavras-chave: Leitura. Brinquedoteca. Ludicidade.

A LEITURA NA INFÂNCIA: PRÁTICAS DE ESTÍMULO ANTES E DEPOIS DA ALFABETIZAÇÃO

Hellen Boton Gandin
Ana Paula Teixeira Porto

Resumo: Tendo em vista a importância da leitura na infância e o que ela pode proporcionar no futuro, devemos, desde muito cedo, buscar desenvolver atividades que estimulem a criança a se interessar por livros, pois sabemos que não existe uma idade para que as crianças sejam introduzidas no mundo da leitura. Porém, para que isso realmente aconteça, é essencial a união de pais e professores. Eles são os principais influenciadores e os melhores exemplos, além de estarem presentes na infância da criança. Desta forma, o projeto tem como objetivo apresentar diversas maneiras de estimular o hábito da leitura, mesmo antes de a criança saber ler. Apresenta práticas simples para chamar a atenção das crianças, já que elas são atraídas pelo novo e diferente. Como prática, realizamos a confecção de uma prateleira cheia de livros doados, para que ficasse no corredor à disposição dos alunos da Escola Estadual de Educação Básica Padre Francisco Goettler, com o propósito de fazer com que todos se sintam familiarizados com a presença dos livros em suas rotinas escolares. Para atender a esse propósito, a investigação está fundamentada em estudos bibliográficos, através da leitura de diversos textos, principalmente do autor Celso Sisto (doutor em Teoria da literatura e escritor de literatura infantil e juvenil), além de pesquisas em outras ferramentas, buscando aprofundar-se no tema. Também nos pautamos em experiências de leitura com crianças da Educação Infantil da escola pública mencionada. Diante dessa prática, levamos em conta as crianças já alfabetizadas, que demonstraram muita curiosidade pelo fato de que os livros estavam no corredor e não na biblioteca, também por poderem ler em qualquer momento e sem nenhuma obrigação. Além disso, concluímos que a participação e estimulação dos pais e professores é decisiva e que práticas como essas devem ser pensadas e criadas, para que o gosto pela leitura e pelos livros seja prazeroso desde a primeira idade da infância.

Palavras-chave: Infância. Leitura. Estímulo. Prática.

A REFERENCIAÇÃO E AS CADEIAS REFERENCIAIS: CONSTRUINDO SENTIDOS NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

Ingredy Paola Bellé
Ana Lucia Gubiani Aita

Resumo: O estudo aprofundado do pressuposto teórico das cadeias referenciais e as estratégias de referenciação, bem como a aplicações práticas das teorias em análise das crônicas do Colunista do Jornal Zero Hora, Luís Fernando Veríssimo, mostram que é possível estudar e testar um aparato teórico-metodológico de caráter exploratório e descritivo da referenciação e das CRs, para entender os mecanismos de referenciação que concorrem para que os objetos do discurso se modifiquem em toda a sua extensão, pois todos os referentes num texto são evolutivos, e mais à sua identidade, pode constituir-se por duplicidade de papéis. Na análise, observou-se, e descobriu-se alguns dos processos que configuram a arquitetura semântico- discursiva que pressupõem a ativação, a reativação e a desativação dos referentes do universo textual. As estratégias que fizeram os textos progredirem foram: o uso de pronomes anafóricos, uso das elipses, facilmente recuperáveis pelo contexto. As expressões nominais definidas se sintetizam nas formas linguísticas formadas por um determinante (definido ou demonstrativo) seguido de um nome. As nominalizações apareceram através de expressões atributivas. No decorrer do estudo, observou-se a grande frequência do uso de elementos de sequenciação através das recorrências como as repetições, que fizeram o texto avançar, realizando certo efeito de insistência, levando o leitor a concordar com o que foi escrito. Diante da complexidade e da riqueza que é o estudo da referenciação, e em especial, as cadeias referenciais, um guia seguro, na complexa teia de reflexões, implicadas na temática: compreensão e produção de texto. O estudo das cadeias referenciais e as estratégias de referenciação, no caso dos artigos de opinião apresentaram-se propícios para o estudo em questão. Assim, este foi um estudo que mostra de maneira singela, o quanto ainda tem que se descobrir sobre o fenômeno textual.

Palavras-chave: Referenciação. Cadeias referenciais. Crônicas.

A GALILEU, AS RELAÇÕES COM OS LEITORES E A CRÍTICA DAS PRÁTICAS

Isadora Sant’Anna
Simone Philipsen
Angela Zamin

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar as relações que a revista *Galileu* tem estabelecido com seus leitores por meio das sessões “Conselho” e “Primeiramente” e, a partir delas, problematizar o lugar do leitor junto da publicação e discutir a crítica das práticas jornalísticas (MAROCCO, 2016) gestada nesses espaços. Considera, para tanto, o conceito de Jornalismo de revista (BENETTI, 2013). Implantado em novembro de 2015, o novo projeto gráfico-editorial da *Galileu* abriu espaço para que leitores se transformassem em conselheiros, responsáveis por analisar as edições a partir de um conselho do leitor (BRAGA, 2006; ARÓCHA, 2009; MINUZZI, 2007). Essa apreciação, por sua vez, integra a publicação do mês seguinte, em uma página nomeada como “Conselho”. Já o espaço reservado à apresentação da edição, a “Primeiramente”, tem sido utilizado para firmar compromissos com os leitores e avaliar seu cumprimento. Para concretizarmos esse estudo, metodologicamente, realizamos entrevistas como modo de compreensão dos processos de produção jornalística da *Galileu* e mapeamos e analisamos as edições de novembro de 2015 a novembro de 2016, período de introdução e consolidação da reformulação do projeto gráfico-editorial. Além dessa mudança, a troca dos editores também trouxe novas abordagens para a revista. A *Galileu* passou a investir em capas mais limpas, novas seções e tipografias no estilo “lambe-lambe” como forma de se aproximar ainda mais do público. O artigo é parte da pesquisa “A críticas das práticas no interior do sistema jornalístico” (UFSM).

Palavras-chave: Jornalismo de revista. Leitor. Crítica das práticas jornalísticas.

A LÍNGUA INGLESA NO CURRÍCULO ESCOLAR: A ABORDAGEM STORYLINE COMO ALTERNATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Jamile Tábata Balestrin Konageski
Simone Schmitt
Cátia Luana Bullmann

Resumo: Este estudo tem como objetivo problematizar sobre o lugar da Língua Estrangeira Moderna (LEM) no currículo escolar, em especial da Língua Inglesa (LI). Trata-se também de uma investigação sobre a relação entre a teoria e a prática na análise de uma experiência didático-pedagógica, fundamentada na abordagem narrativa Storyline (SL), como alternativa metodológica para o ensino e aprendizagem de LI. O currículo escolar define os saberes/conhecimentos a serem ensinados na escola, organiza as aprendizagens e implica na formação e na constituição dos sujeitos. A partir da necessidade de um material didático diferenciado que atendessem as expectativas curriculares e a realidade das escolas da Rede Municipal de ensino de Ijuí (RS), o grupo de professores de Língua Inglesa, desenvolveu a coleção de livros: Storyline, a qual é composta por quatro exemplares: The Farm; The City; The Break Time e The Web, utilizados até o momento, respectivamente, por alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O aporte teórico-metodológico deste estudo fundamenta-se na abordagem Storyline (Bell et al. 1970); no currículo escolar (Silva, 2015) e no pensamento complexo (Morin, 1990). O estudo é de cunho descritivo, com base na abordagem qualitativa. A abordagem SL apresenta-se como uma alternativa pedagógica na (re)construção de um currículo emancipatório, pelo viés da transdisciplinariedade.

Palavras-chave: Língua Estrangeira Moderna (LEM). Currículo escolar. Experiência didático-pedagógica. *Storyline*.

LETRAMENTO INTERCULTURAL E LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

Janaine Pomatti
Luana Teixeira Porto

Resumo: Estudar o letramento intercultural no ensino de leitura em língua inglesa é relevante pelo fato de que o indivíduo que sabe inglês tem muitas possibilidades e oportunidades por ter essa competência e pelo fato de que conhecer culturas diferentes é um meio para facilitar o acesso do indivíduo a outros contextos e a interação social. Considerando isso, este trabalho discute o letramento intercultural no ensino de língua inglesa, focalizando a abordagem no estudo da leitura da literatura em aulas do idioma nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo do trabalho é discutir letramento intercultural no ensino de língua inglesa nos anos iniciais do ensino Fundamental e apontar possibilidades para revelação da competência leitora em língua inglesa por meio da leitura de texto literário. Para desenvolver este trabalho, adotam-se como referencial teórico textos de Tfouni, Cageti, Cardoso, Bordini e Aguiar, entre outros, bem como os referencias para o ensino de língua estrangeira previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Língua inglesa. Letramento. Leitura. Literatura. Cultura.

DESAFIOS NO TRABALHO COM CRÔNICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EJA

Janio Davila de Oliveira

Resumo: O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um estágio supervisionado em língua portuguesa, para uma turma da quarta etapa da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escola em que foi realizado o estágio localiza-se numa área periférica do município de Santa-Maria-RS, de modo que desde os primeiros contatos entre estagiário e turma foi possível notar o desconforto dos alunos devido suas identidades de morador daquele local. O projeto inicial teve como proposta a produção de crônicas em que os alunos relatariam suas visões sobre o espaço onde habitavam, a fim de que pudessem expressar-se sobre o local, relatando suas inquietações e, talvez, diante do processo reflexivo que a escrita exige, conseguissem notar fatos positivos até então despercebidos por eles. Além da produção, o trabalho com crônicas, devido às especificidades do gênero, também teve o objetivo de aproximar os alunos da leitura, atividade em que a turma demonstrou resistência durante o estágio de observação. O produto final do trabalho foi um blog onde as produções dos alunos foram expostas permitindo que suas opiniões/visões de mundo pudessem ser acessadas pela comunidade. Como aporte teórico utilizamos autores como Jorge de Sá, Paulo Freire, Ingedore Villaça Koch, Mikhail Bakhtin, entre outros.

Palavras-chave: Ensino. Crônica. EJA.

A EXPANSÃO DO UNIVERSO FICCIONAL DE EDGAR ALLAN POE NOS GAMES

Jardel José Outeiro da Silva
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a forma como o universo ficcional do escritor estadunidense Edgar Allan Poe é expandido em alguns videogames, tomando como objetos de análise dois jogos específicos: *The Tell Tale Heart* e *Dark Tales: O gato preto, de Edgar Allan Poe*. O primeiro diretamente inspirado no conto de mesmo nome: “O coração denunciador” (“The Tell Tale Heart”), publicado por Poe em 1843. Já o segundo, tem como pano de fundo o universo dos contos de investigação e mistério, que deram a Poe o título de criador do gênero policial na literatura, no entanto, apesar do título do game fazer referência ao conto “O gato preto” (“The black cat” – 1843), a narrativa mescla elementos de outras obras. A análise comparativa entre as obras, contos e games, partiu uma vez do texto literário para o game e outra vez do game para os textos literários, visando assim experimentar a reação da relação entre as obras de maneira diferente em cada uma das situações. Fundamentam nossa reflexão as discussões referentes à transmidiação (JEKINS, 2009; FECHINE, 2014) e à imersão (FERREIRA, 2009).

Palavras-chave: Games. Edgar Allan Poe. Expansão. Transmidiação. Imersão.

A PERSPECTIVA DA MORTE EM CONTOS CONTEMPORÂNEOS: VIOLÊNCIA, BANALIZAÇÃO E SILENCIAMENTO

Jéssica Casarin
Luana Teixeira Porto

Resumo: A morte é um tema recorrente das composições de diferentes autores da literatura, no contexto universal, no decorrer dos séculos. Na contemporaneidade, percebe-se que a abordagem desse tópico, em textos narrativos brasileiros, encontra-se associada a uma perspectiva ora de banalização, ora de silenciamento sobre suas causas e efeitos, o que é evidenciado quando a morte está relacionada a uma situação de violência. Assim, sabendo que a literatura é um espaço privilegiado na discussão de questões humanas, ressalta-se a necessidade de questionar e verificar a preocupação de contos brasileiros contemporâneos ao tratar da morte violenta, realidade que perpassa a sociedade brasileira de diferentes formas e em diferentes classes sociais. Nesse sentido, este trabalho objetiva analisar a abordagem da morte e da violência em três contos contemporâneos que tratam da temática a partir de perspectivas diferentes, verificando de que maneira ela é representada e seu potencial crítico e estético para a discussão de questões sociais relativas ao tema. Para isso, os textos analisados são “A cabeça”, de Luiz Vilela, “Socorrinho”, de Marcelino Freire, e “Inventário”, de Marçal Aquino, além de trabalhos científicos de autores como Ginzburg, Ferreira e Amorim que tratam da violência e da morte na literatura contemporânea. Tal estudo das narrativas literárias, associado ao referencial teórico-crítico, revelou que os contos abordam a temática de maneiras diferentes: o primeiro a discute a partir da banalização da morte; o segundo pela crueldade que fere a inocência da criança; e o terceiro pela reflexão acerca da individualidade e falta de compaixão pelo próximo. Apesar dessas diferenças de abordagem temática, todos têm em comum uma externalização de preocupação e incerteza quanto à sociedade contemporânea, especialmente em relação à forma como a violência e crueldade são apresentadas, já que os textos indicam, por meio da postura do narrador e de personagens, uma tendência à banalização da morte e ao seu silenciamento.

Palavras-chave: Conto brasileiro contemporâneo. Violência. Morte.

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E A IDENTIDADE DOCENTE

Jéssica de Marco
Silvia Regina Canan

Resumo: A presente pesquisa, que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido no Curso de Pedagogia, da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen, intitulada “DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E A IDENTIDADE DOCENTE”, teve como objetivo investigar sobre a docência universitária buscando compreender como se constitui a identidade docente diante da ausência de políticas públicas a fim de contribuir com o debate sobre a formação pedagógica dos professores que atuam no Ensino Superior. O referido estudo insere-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva. Inicialmente, buscou-se construir o referencial teórico sobre as políticas de formação docente e das proposições e/ou discussões em torno da temática. Em um segundo momento, realizou-se a coleta de dados através da aplicação de um questionário, com questões abertas e fechadas, aos docentes dos Cursos de Graduação da URI - Câmpus de Frederico Westphalen/RS, pertencentes aos Departamentos de Ciências Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas, e posteriormente, a análise dos dados coletados foi utilizada a análise de conteúdo. Através deste trabalho pode-se concluir que a formação pedagógico-didática do docente universitário é, indiscutivelmente, importante e necessária na realidade que exige, cada vez mais, uma formação integral para atender à nova demanda, pois o grande impasse ainda é a ausência e/ou maior esclarecimento e entendimento da legislação quanto ao amparo dessa formação, na qual os saberes didáticos não são apresentados. Neste sentido, propomos ações concretas em prol da formação docente para o Ensino Superior, encontrando e delineando espaços e possibilidades para a discussão das práticas e ações educativas, para posterior avanço e reconhecimento da docência universitária.

Palavras-chave: Docência universitária. Políticas públicas. Formação pedagógica.

ENSINO HÍBRIDO: NOVAS METODOLOGIAS À APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Jéssica Freitas Avrella
Elisabete Cerutti
Carine Toso

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo evidenciar as vantagens do trabalho com tecnologias nas aulas de matemática, trazendo uma nova possibilidade metodológica de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem: o Ensino Híbrido. Este consiste em mesclar momentos online com atividades presenciais em sala de aula, desenvolvendo a autonomia, criatividade e criticidade dos estudantes, além de incentivar o trabalho em grupo e a participação ativa dos alunos em sala de aula. Devido à aversão que muitos alunos apresentam em relação à disciplina de matemática, sentiu-se a necessidade de buscar novas metodologias de ensino que tornem as aulas mais significativas e façam com que os alunos sejam protagonistas durante as aulas, participando ativamente e construindo conhecimentos de maneira contextualizada. Nesse sentido, pensou-se em trabalhar com as tecnologias aliadas ao ensino tradicional, trazendo como alternativa o Ensino Híbrido. Ao longo do trabalho, de cunho bibliográfico, aborda-se a definição de Ensino Híbrido, ressaltando de que maneira os professores podem fazer uso desse novo modelo de ensino. Destaca-se ainda os benefícios do trabalho com tecnologias e como os professores de matemática podem inserir-se nesse novo mundo, fazendo do Ensino Híbrido uma metodologia que auxilie na compreensão de conteúdos matemáticos, fazendo com que alunos e professor trabalhem de forma colaborativa, propiciando melhores resultados no que diz respeito à apreensão e assimilação de conceitos e conteúdos.

Palavras-chave: Tecnologias. Matemática. Ensino e aprendizagem. Ensino híbrido.

REALIDADE E FICÇÃO: A LITERATURA COMO FORMA DE DENÚNCIA NO RELATO DE PROFESSORES

João Paulo Massotti

Resumo: A literatura, expressão artística ficcional, fantasiosa e imaginária, possui uma profunda relação com a realidade. Deste modo, é utilizada por historiadores, jornalistas e pesquisadores que se debruçam sobre os elementos culturais e sociais das relações humanas que, presentes em seus escritos, permitem aprender características e/ou elementos de um determinado universo sociocultural de uma forma mais ampla. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar a assimilação de elementos do real no conto “Uma gaveta cheia de sonhos” de Julio Emílio Braz, a partir da perspectiva comparatista, elucidando um evento traumático ocorrido em uma escola do Rio de Janeiro através de um relato de professor sobre o ocorrido, em comparação ao da professora, personagem do conto do livro.

Palavras-chave: Relato. Violência. Escola. Júlio Emílio Braz.

DA LEITURA À CRIAÇÃO LITERÁRIA E CINEMATOGRAFICA: SENSIBILIZAÇÃO ARTÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

João Pedro Wizniewsky Amaral
Rafael Salles Gonçalves

Resumo: Trazer ao estudante a possibilidade de criar uma obra de sua autoria estimula seus processos de autonomia e empoderamento, além de ter sua voz amplificada. É notório que muitos alunos com habilidades artísticas ou alto potencial criador podem ser reprimidos em aulas extremamente conteudistas, por exemplo. A arte, então, surge como uma forma de expressão em que alunos possam se tornar mais livres, atuantes cooperativos, autônomos e proativos. A partir da literatura e do cinema, elaboramos um projeto didático que desenvolvesse as habilidades da leitura e da criação de estudantes de rede pública. O projeto foi realizado no Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (Santa Maria-RS), durante outubro e novembro de 2016. Alunos de três turmas de 7º ano leram diversos microcontos, analisando a estrutura deste gênero. Posteriormente, cada aluno foi desafiado a criar seu próprio microconto de até três linhas, com introdução, desenvolvimento e conclusão. Por fim, cada turma elegeu as duas melhores histórias e transformaram-nas em roteiro de cinema para realizar a produção de um curta-metragem. O trabalho despertou o processo criativo dos alunos de forma satisfatória e surpreendente. Notamos grande empenho e protagonismo dos alunos, além de uma positiva sinergia no trabalho em equipe. Todas as turmas tiveram estudantes interessados em produzir suas histórias, desenvolver seus personagens e tomar papéis de decisão durante a gravação dos filmes. As produções audiovisuais estão disponíveis na internet.

Palavras-chave: Microconto. Ensino Fundamental. Cinema. Leitura. Criação.

A ESCRITA CRIATIVA NA REVISTA *SUPERINTERESSANTE*: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS PARA ESTIMULAÇÃO DA LEITURA

Josiane Mayer Perius
Márcia Elisa Vanzin Boabaid

Resumo: Este estudo nasce de uma experiência com a leitura da revista *Superinteressante* e do fascínio pela forma como a criatividade em contar histórias é responsável por cativar leitores. O objetivo é investigar a forma como o texto da revista se articula para motivar a leitura, considerando os diferentes métodos e estratégias dos jornalistas ao escreverem textos que têm como base o conhecimento científico. Partindo disso, ao enfatizar a importância do conhecimento do perfil do leitor por parte do veículo de comunicação, será realizada uma pesquisa para delinear o leitor imaginado da revista *Super*. A análise da revista, mais especificamente de seu Editorial, permitirá identificar o posicionamento do seu jornalista e leitor na composição do texto. Para que tais questões sejam respondidas, a Teoria da Enunciação de Émile Benveniste dará suporte para a pesquisa. O estudo mostra o potencial da divulgação científica, onde ciência atrelada à criatividade propiciam ao leitor o entendimento racional do mundo.

Palavras-chave: Revista *Superinteressante*. Estimulação da Leitura. Teoria da Enunciação.

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: UM CAMINHO LÚDICO PARA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Patrícia Bortolini
Credinara Teresinha Albarello Casagrande

Resumo: O presente artigo tem como objetivo mostrar o que é inclusão, as leis que a amparam, ressaltando a Educação Infantil como base do estudo, dando ênfase na importância da ludicidade para a formação da criança, bem como sugestões de jogos e brincadeiras para o docente utilizar no planejamento. A pesquisa é qualitativa e de cunho bibliográfico, baseado na leitura de livros, revistas e artigos científicos. Inclusão é a matrícula e permanência do aluno com deficiências na rede regular de ensino. Entretanto, de acordo com as políticas públicas, os sistemas de ensino devem assegurar acessibilidade e eliminação de barreiras arquitetônicas urbanísticas, incluindo instalações, equipamentos e mobiliários, no transporte escolar, bem como a questão pedagógica. A inclusão de alunos com deficiências começa na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. Nessa fase o lúdico é muito importante para o desenvolvimento da criança, jogos, brincadeiras e cantigas de roda precisam estar no planejamento do professor. Através do lúdico a criança reconhece seu mundo, desenvolve e auxilia em suas habilidades, pois através do jogo infantil ela começa a adquirir algumas regras, expressando seus sentimentos e desejos no mundo imaginário. Brincar não tem idade e nem preconceito. Desta forma, as brincadeiras precisam estar disponíveis para todos que desejarem brincar, sendo adaptados a crianças com deficiências, pois todos têm o direito de aprender brincando.

Palavras-chave: Inclusão. Educação infantil. Ludicidade.

REPRESENTAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER EM CANÇÕES DO FUNK: UM ESTUDO DE LETRAS DE ANITTA E MC GUIME

Karine Braga Pereira
Laisa Veroneze Bisol

Resumo: Este trabalho intenta verificar como acontece a representação de gênero do homem e da mulher em canções do Funk. Para tanto, os objetos de análise serão as letras de canções da cantora Anitta e do MC Guime, artistas que, neste estilo musical, são dois dos cantores mais populares do Brasil, com milhões de CDs vendidos, músicas entre as mais tocadas nas rádios e mais baixadas na internet, além de ambos terem uma legião de fãs. O objetivo deste estudo é analisar o contexto da produção contemporânea do Funk brasileiro, especialmente no que diz respeito à representação de gênero. Para isso, a proposta consiste em analisar as representações das imagens do homem e da mulher através das letras das canções, verificando se há algum estereótipo dos gêneros através destas letras e, ainda, buscar ampliar a reflexão sobre objetos de pesquisa que não são clássicos para formação do profissional de letras. A base metodológica da pesquisa será a análise de conteúdo, através dos pressupostos qualitativos. Como base teórica, o estudo aborda diferentes autores conforme o tema em questão, dentre eles: Silva, Stefani, Emanuel, Brasil, Moraes e Woodward. Entendemos que este estudo é uma das possibilidades de leitura que a canção nos possibilita percorrer e, que, portanto, é uma discussão que não se esgota. Ressaltamos a contribuição desta pesquisa para os estudantes e o profissional docente, uma vez que são encontrados poucos estudos monográficos a respeito.

Palavras-chave: Representação de gênero. Letras de canções. Funk brasileiro.

LITERATURA INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA LEITURA E SUBSÍDIOS PARA ALUNOS DO CURSO NORMAL

Keiti Suelen De Azevedo Florencio
Leila De Fátima Haubert Fripp

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência dos bolsistas na formação acadêmica docente por intermédio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID-Subprojeto do Curso de Pedagogia Ensino Médio, URI - Campus de Frederico Westphalen. Este trabalho objetivou conscientizar os alunos do curso normal do Instituto Estadual de Educação Madre Tereza, mediante uma oficina, referente a importância da literatura na educação infantil e anos iniciais, buscando apresentar sugestões de atividades para utilizar as histórias dentro das salas de aula. Trabalhar a importância da literatura infantil e incentivar o hábito da leitura na infância idade em que muitos destes hábitos vem a se formar. A literatura infantil é um dos caminhos que leva as crianças a desenvolver em sua imaginação os seus sentimentos e emoções de uma forma mais prazerosa e significativa. Além disso, oportunizar as crianças a descobrirem um novo mundo, no qual os sonhos e a realidade se interligam, e caminham juntas, fazendo com que as crianças possam descobrir e viajar por um mundo mágico. Nessa perspectiva a parte inicial do trabalho se deu a partir de uma pesquisa bibliográfica abordando aspectos como a importância da literatura na educação. Na segunda parte do trabalho foi realizada uma oficina, mostrando os dados da pesquisa para os alunos do curso normal do Instituto Estadual De Educação Madre Tereza.

Palavras-chave: Oficina. PIBID. Literatura. Escola.

TRANSCENDENDO O TEXTO: ADAPTAÇÕES FÍLMICAS COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA LITERATURA

Laísa Veroneze Bisol

Resumo: Ao considerar a importante função das artes para a formação do sujeito, essa pesquisa aborda a pertinência da inclusão de outras formas de expressão, como a narrativa cinematográfica, no auxílio para o processo de ensino da literatura. O trabalho objetiva, portanto, reafirmar como o texto literário transcende o que está escrito e o modo como as percepções e significados oriundos da leitura podem ser transpostos para uma outra forma de linguagem. Ao estudar especificamente o conto, partiremos das ideias de Cortazar (1993) e Piglia (1994) que atribuem ao leitor as construções de sentido para o texto e, a partir disso, verificaremos as possibilidades de adaptação das narrativas para o filme, com o suporte de estudiosos como a autora Pellegrine (2003) que apresenta justamente as possíveis formas de entender e captar situações através da câmera, atribuindo sentidos. Ao findar desta pesquisa reiteramos a importância da inovação para o ensino da Literatura e, sobretudo, quando se atribui ao educando a oportunidade de desenvolver suas próprias reflexões sobre o que é lido, materializando estas percepções através de uma outra forma de narrativa.

Palavras-chave: Literatura. Filme. Sentido.

“CADERNO DE SÁBADO”: OS PROCESSOS DE LEITURAS POR MEIO DA SELEÇÃO E ABORDAGEM DAS NOTÍCIAS

Larissa Bortoluzzi Rigo
Ivana de Jesus Gehlen
Everton de Oliveira Cabral

Resumo: O artigo tem o objetivo de analisar os processos de leitura por meio de critérios de seleção e abordagem de duas capas do “Caderno de Sábado”, do jornal *O Correio do Povo*. Inseridas em um conteúdo cultural, optamos por refletir sobre décadas diferentes, assim, uma das capas é datada de 1967 e a outra, 2016. O percurso teórico encontra o Newsmaking (WOLF, 2005; HOHLFELDT, 1997;) e os critérios de noticiabilidade (SOUSA, 2011) na intenção de observar a inserção das notícias nas edições. O recorte metodológico deste corpus está atrelado à Análise de Conteúdo (GIL, 1989) e a comparação (PEAGEAUX, 2001). Por meio do método comparativo foi possível observar que o processo de leitura que envolve as duas capas, se aproxima pelo ponto de vista da lógica de produção do veículo e se diferencia, pois suas produções atendem ao reflexo do contexto sócio-histórico a que estão inseridas, demonstrando que os processos de leituras se diferenciam por meio das décadas.

Palavras-chave: Processo de Leitura. Newsmaking. Critérios de Noticiabilidade. Lógica de Produção. Caderno de Sábado.

SIGNIFICADOS INTERPESSOAIS EM IMAGENS DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO NA ESFERA JORNALÍSTICA

Lauren Santos Steffen

Resumo: Atualmente, a participação dos sujeitos nas práticas sociais está marcada por novos desafios na medida em que recursos semióticos se arranjam em composições multimodais, exigindo do leitor competências que permitam uma interpretação crítica das diversas modalidades de linguagem. Com a diversidade de recursos semióticos utilizados na construção de textos na esfera jornalística, especialmente as modificações introduzidas no meio digital, uma visão crítica de análise torna-se essencial, uma vez que há uma inter-relação entre imagens, palavras, cores, tipografias e hipertexto, ocupando o mesmo espaço na produção de sentido e podendo instalar, reforçar ou desafiar determinadas representações ideológicas. O objetivo geral deste artigo é analisar como os significados interpessoais das imagens presentes no gênero artigo de opinião na esfera jornalística sugerem papéis sociais ao leitor. Os objetivos específicos envolvem caracterizar as relações, no nível interpessoal, entre texto verbal e não-verbal no gênero artigo de opinião na esfera jornalística; descrever as escolhas do autor da imagem em relação às dimensões interpessoais de contato, distância social, ângulo horizontal e ângulo vertical e determinar as posições sociais sugeridas para o leitor por meio dos efeitos semióticos das imagens. Como abordagem teórico-metodológica, seguimos os pressupostos da Gramática do Design Visual (GDV), proposta por Kress e van Leeuwen (2006), com ênfase nos significados interacionais das imagens. O objeto de análise deste ensaio se constitui de dois artigos de opinião publicados no portal eletrônico de notícias do jornal norte-americano *The New York Times* na seção denominada Op-Ed Contributor, a qual reúne textos com opiniões sobre diferentes temas escritos por colaboradores recorrentes do jornal. Através da gramática, foi possível identificar o papel social de “necessitado” e “simpatizante” para o leitor nas imagens analisadas, evidenciando a importância da GDV para a compreensão da dimensão social, política e comunicativa da linguagem não-verbal dentro de um contexto cultural específico.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Multimodalidade. Gramática do Design Visual. Artigo de opinião. Significados interpessoais.

CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROCESSO EDUCATIVO SOB A ÓTICA DE UMA PEDAGOGIA DA INFÂNCIA

Lia de Paula da Silva
Alessandra Tiburski Fink

Resumo: O presente artigo que tem como tema “Cuidar e Educar na Educação Infantil: Um processo educativo sob a ótica de uma pedagogia da infância” traz algumas reflexões e discussões construídas a partir do projeto de Iniciação Científica “A Pedagogia da Infância e as Práticas Didático-Pedagógicas do Cuidar e do Educar na Educação Infantil”, que tem como objetivo compreender as questões teóricas que envolvem à Pedagogia da Infância , a articulação do Cuidar e Educar e o papel do educador infantil, tendo em vista práticas didático-pedagógicas indissociáveis na Educação Infantil. Os estudos realizados se dão através de uma metodologia de cunho exploratório e bibliográfico, o qual permite o aprofundamento teórico em torno do tema e do objetivo acima. Os estudos que vem sendo realizados nesse primeiro ano de pesquisa elucidam que a Educação Infantil compreende o atendimento das crianças de 0 a 5 anos, dispondo creche até três anos de idade e pré-escola para quatro e cinco anos de idade, tendo como eixo norteador o binômio Cuidar e Educar, de forma indissociável, a fim de proporcionar o desenvolvimento integral da criança, sendo esta a primeira etapa da educação básica, como preconiza o art. 29 e 30 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96). Os estudos, discussões e políticas públicas em torno da criança e do seu atendimento vem apontando para a necessidade de se ter uma especificidade das práticas pedagógicas para a faixa etária de 0 a 5 anos, apontando para uma pedagogia própria da infância que respeite as particularidades desta fase e as características do desenvolvimento e aprendizagem de cada faixa etária garantindo que a criança seja cuidada e educada em instituições de qualidade, com profissionais qualificados, em espaços bem organizados, com práticas lúdicas, educativas e significativas que se pautam na criança enquanto sujeito capaz, ativo, cultural, social e de direitos.

Palavras-chave: Cuidar e educar. Pedagogia da infância. Educador infantil.

**UMA RELEITURA FEMINISTA CONTEMPORÂNEA DE *CLARA DOS ANJOS*:
“GUARDE SEGREDO”, DE ESMERALDA RIBEIRO**

Liliane Glória Martinelli Zatti
Denise Almeida Silva

Resumo: Esta comunicação propõe uma análise da releitura do romance *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, no conto “Guarde Segredo”, de Esmeralda Ribeiro. Escritora cujos temas recorrentes são o racismo e a mulher, Esmeralda Ribeiro relê o romance barretiano a partir de um viés feminista. A comunicação situa, inicialmente, o feminismo afro-brasileiro dentro do contexto do feminismo brasileiro e, este, no contexto de uma segunda onda do feminismo, sua abertura para a pluralidade dos feminismos: esse é o momento quando a discussão sobre a mulher desloca-se do contexto de uma visão única da mulher – branca, europeia, de classe média - alargando-se para considerar contextos diversos como o da mulher indígena, muçulmana, afrodescendente, operária, etc. A seguir, situa-se a postura de Esmeralda Ribeiro enquanto feminista e o modo como essa postura influencia suas escolhas temáticas. Por fim, tomando-se especialmente em consideração as personagens Cassi Jones e Clara dos Anjos, analisa-se a releitura do romance por Esmeralda Ribeiro. Discute-se como, em um novo contexto histórico e social, a partir de uma visão que, como a de Lima Barreto, é afrodescendente, mas que, diferentemente, é feminista, foi possível construir de forma diferente os personagens e conceber, também, um final distinto ao possível a Barreto, cujo romance, com sua denúncia social, embora concluído em 1922, veio somente a ser publicado em 1948. A comunicação repousa, teoricamente, no pensamento de Thomas Bonnici (2007), Constância Lima Duarte (2010), Esmeralda Ribeiro (2016) Eduardo de Assis Duarte (2010): o pensamento dos três primeiros embasa o conceito de feminismos e feminismo afro-brasileiro contemporâneo; busca-se em Duarte apoio para pensar em literatura, gênero e etnicidade.

Palavras-chave: *Clara dos Anjos*. Releitura. Feminismo. Preconceito. Esmeralda Ribeiro.

O EMPODERAMENTO FEMININO EM MÚSICAS DE CANTORAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS

Luana de C. Queiroz
Suzamara dos Santos
Viviane dos Santos Ribeiro
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Apesar de inúmeras mudanças no contexto social e político global e brasileiro, que visam promover a igualdade de gênero e o fim da violência de gênero, ainda vivemos em uma sociedade extremamente machista, condição essa que está arraigada em nossa cultura. Como resultado desta tensão, surgem cada vez mais mulheres que buscam o empoderamento (ANTUNES, 2002) e a equidade de gênero. Sob esta perspectiva, selecionamos para análise algumas músicas interpretadas por cantoras brasileiras: “Se olha no espelho” – Maiara e Maraisa, “Tombei” – Karol Conka, “Tá pra nascer homem que vai mandar em mim” – Valesca Popozuda, “Xucra e Forte” – Shana Müller, “Descontruindo Amélia” – Pitty, “Velha e Louca” – Mallu Magalhães. Estas músicas foram escolhidas por serem cantadas por artistas de grande popularidade junto a extratos distintos da sociedade. E, também, levamos em consideração para a seleção a diversidade dos gêneros musicais representados por cada uma das artistas e de suas músicas. A partir da escolha das canções buscamos analisar como se dá a afirmação da identidade feminina (BUTLER, 1987; DE LAURETIS, 1994) em cada uma das obras, levando em consideração as especificidades dos gêneros musicais em que se inserem. Conforme ANTUNES (2002), o termo empoderamento surgiu juntamente com a bandeira do poder negro como forma de valorizar a raça negra perante a sociedade civil no contexto americano nos anos de 1970, o movimento feminista nesta mesma época começa a trabalhar com a ideia de reformulação das estruturas que reduzem a mulher a uma posição de insubordinação aos homens. A música é uma das formas encontradas para demonstrar a manifestação de autonomia nos mais variados contextos (sexual, político, econômico, etc.).

Palavras-chave: Empoderamento. Feminismo. Cantoras. Música Brasileira Contemporânea.

NEUROEDUCAÇÃO E O FAZER DOCENTE UNIVERSITÁRIO: DIFERENTES OLHARES VOLTADOS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Luana Fussinger
Rosane de Fátima Ferrari

Resumo: Tradicionalmente, as neurociências eram vistas apenas como um ramo da biologia. Entretanto, diante das investigações acerca do cérebro, da mente e do comportamento, a finalidade dos estudos neurocientíficos vem sendo ampliada e a neurociência está, cada vez mais, tornando-se um campo híbrido e interdisciplinar, propiciando espaço para diversos ramos de pesquisa, entre eles a neuroeducação. Diante desses pressupostos, o presente trabalho, oriundo do projeto de iniciação científica “Aplicabilidade das Neurociências ao Contexto Universitário sob a perspectiva da Neuroeducação”, tem como foco principal investigar de que forma a neuroeducação está inserida no fazer docente universitário, a fim de analisar os componentes cognitivos e comportamentais que podem ser considerados no processo de ensino-aprendizagem universitário. O caminho metodológico, de caráter qualitativo, contempla a realização de um estudo exploratório, envolvendo um levantamento bibliográfico. Como resultados preliminares assegura-se que diante do desafio de criar uma sociedade da aprendizagem para o século XXI, em que não cabe mais memorizar passivamente as informações e reproduzi-las por si só, a neuroeducação apresenta-se como a ciência do ensino e da aprendizagem, propondo-se a utilizar os conhecimentos das neurociências na educação. Este campo de interface da Pedagogia, das Neurociências e da Psicologia necessita de ações conjuntas de trocas entre teoria e prática, sendo uma possibilidade para as pesquisas do campo neurocientífico desdobrarem-se em práticas e para a educação considerar as mudanças que ocorrem no cérebro durante a aprendizagem. Neste sentido, ao articular as neurociências ao fazer docente universitário não se pretende, necessariamente, que todos os conhecimentos da área sejam dominados, mas que se compreenda a relevância do cérebro nos comportamentos, sensações, percepções, emoções e nos processos de memória, atenção e aprendizagem. Assim, tendo em vista a necessidade de o professor universitário buscar atualização contínua, tanto no que se refere ao domínio dos saberes científicos, quanto no aperfeiçoamento da competência pedagógica, é justamente com a proposta de contribuir com a aprendizagem dos acadêmicos e aperfeiçoar a formação docente que, aliou-se a neuroeducação ao contexto universitário, na tentativa de pesquisar dados científicos que possam ser aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem. A temática que envolve o cérebro vem se tornando mais próxima do cotidiano das pessoas, sendo assim, a ampliação de sua compreensão precisa ser cada vez mais fomentada, problematizada e questionada.

Palavras-chave: Neuroeducação. Formação de Professores. Práticas Educativas. Contexto Universitário.

LETRAMENTO E PRÁTICAS LEITORAS: PROPOSIÇÕES PARA LEITURA DE LITERATURA COM EXPLORAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Luana Magalhães Siqueira
Luana Teixeira Porto

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir o letramento literário através da proposição de práticas leitoras que explorem tecnologia no ensino de literatura. Entende-se que esta proposta se faz necessária para que haja a formação de leitores ativos, que se apropriam efetivamente da literatura, de modo a inserir as práticas de leitura e escrita em seu cotidiano, rompendo com a formação de leitores meramente reprodutores de informações. Partindo destes pressupostos e preconizando o conceito de letramento literário e digital, este estudo elege a relação do ensino de Literatura associado às tecnologias, tendo em vista que a escola, de acordo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN'S (2000), deve proporcionar aos alunos o acesso a diferentes ferramentas tecnológicas, tornando o ensino inovador e contemporâneo, bem como propiciando um rompimento com metodologias tradicionais utilizadas em sala de aula para desenvolver competência leitora. Para justificar a necessidade de estabelecer o uso de recursos tecnológicos, como a internet, plataforma digital para realização de exercício ou jogos eletrônicos, associado ao ensino de Literatura, este trabalho traz em seu arcabouço teórico estudos de autores como Antonio Candido Rildo Cosson e Tania Rösing. Com base nesses estudos bibliográficos, além de ser construído um aparato teórico para justificar a pertinência de se promover o ensino de literatura aliado às inovações tecnológicas, será discutida uma ferramenta que contemple o uso da internet para a criação de atividades de leitura que promovam o letramento literário disfrutando desta relação. No atual estágio da pesquisa, pode-se concluir como juízo de valor que utilizando a tecnologia como uma ferramenta de aprendizagem, o ensino de leitura poderá ser mais eficaz do que os métodos tradicionais para estimular a ler, compreender os textos e exercer cidadania, já que partirá de recursos inseridos no cotidiano dos jovens. Desta forma, entende-se, segundo Tania Rösing (2015), que, em pleno século XXI, torna-se inadmissível o ensino de literatura alheio a estas inovações.

Palavras-chave: Letramento Literário. Letramento Digital. Tecnologia. Literatura. Leitura.

DISCURSO E EMPODERAMENTO FEMININO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Luana Poliana da Silva
Maria Thereza Veloso

Resumo: Este trabalho faz parte de um Projeto de Pesquisa que tem como objetivo comparar analiticamente o processo tradutório enquanto produto e competência, analisando e refletindo sobre transposições do discurso literário para outras formas de discurso/linguagem. Aborda-se aqui o discurso de mulheres de perfis distintos que, no período sociocultural e histórico do século XX, tornaram-se referências no que se refere ao empoderamento feminino, como a mexicana Frida Kahlo, a francesa Simone de Beauvoir e a brasileira Maria Gomes de Oliveira, vulgo Maria Bonita. A abordagem do tema privilegiará pistas da representatividade das mulheres citadas e os sentidos que seus discursos continuam a provocar no imaginário feminino atual, propondo-se, assim, uma reflexão sobre o papel do sujeito discursivo mulher na sociedade e seu valor referencial nos séculos XX e XXI. Metodologicamente, este trabalho se apoia em referências bibliográficas nas áreas de conhecimento abordadas, quais sejam leitura, linguagem e discurso; mulher, empoderamento feminino e sociedade; e comparatismo e tradução. Alguns resultados podem ser destacados inclusive pela observação empírica de sua veemência e persistência, destacadas cotidianamente pelos media, o que justifica o aprofundamento de estudos na área. Nota-se que apesar das conquistas já obtidas pelas mulheres ainda há mostras de profunda desigualdade de gênero, ligada a questões de construções culturais e sociais que permeiam historicamente a convivência entre os sexos, em pleno século XXI.

Palavras-chave: Empoderamento feminino. Discurso. Leitura e linguagens. Análise comparativo-interpretativa.

O RETRATO DA LEITURA EM UM PAÍS QUE NÃO LÊ. SERÁ?

Lucas Antônio de Carvalho Cyrino

Resumo: Este trabalho analisa os resultados da última edição da pesquisa Retratos da leitura no Brasil, promovida pela Câmara Brasileira do Livro (2016), em análise diacrônica e comparativa com duas de suas edições anteriores (2014 e 2011) – análise permitida pelos próprios dados apresentados nesta quarta e última edição, que usamos. Nessa medida, buscamos discutir uma afirmação bastante diluída entre a imprensa, a academia e os profissionais da educação: o brasileiro não lê. Ante a ela, colocamo-nos em posição de dúvida e perguntamos, como o título do trabalho sugere: será que não lê? O amparo teórico para análise estará centrado em importantes textos que discutem a formação do leitor a partir da interação deste com o texto como prática constitutiva de uma cultura leitora na sociedade, como é o caso de Freire (1983) e Lajolo e Zilberman (1998). Não obstante, procuramos dialogar diametralmente com aquilo que vem sendo denominado “novos modos de ler” (RÖSING, 2016; SANTAELLA, 2013), permitidos pela percepção da efemeridade das relações do leitor com os (hiper)textos na tela.

Palavras-chave: Leitura. Leitura no Brasil. Formação do leitor.

O PERFIL DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO 3º ANO DOS CURSOS INTEGRADOS DO IFFAR – CÂMPUS FREDERICO WESTPHALEN

Luciane Figueiredo Pokulat

Resumo: A Pesquisa Retratos de Leitura no Brasil, coordenada por Zoara Failla, tem apontado, ao longo de suas quatro edições, que os brasileiros leem pouco e que a compreensão leitora de jovens, adultos e crianças revela dificuldade em relação à análise, interpretação e produção de textos. Conforme Failla (2016, p. 20), o nosso desafio, enquanto sujeitos preocupados com o desenvolvimento de leitores competentes, é conseguir despertar para a leitura uma geração bastante entorpecida pela comunicação em meio digital. Ao apontar que ler é uma prática que exige ficar só, que pede concentração, que exige o domínio da competência leitora e do letramento, Failla conclui que ler não é tarefa fácil e torna-se impraticável para quem não compreende aquilo que lê. Desse ponto de vista, nos parece ser de grande valia o mapeamento realizado pela pesquisa Retratos, quando busca investigar o comportamento leitor e não-leitor do brasileiro, uma vez que somente após a reflexão em torno de dados levantados é que se torna possível pensarmos em possíveis ações. Com base nas ferramentas utilizadas pela pesquisa coordenada pela socióloga no âmbito de país e considerando a crença de que a atividade de leitura é a principal ferramenta para uma aprendizagem significativa e autônoma, nosso interesse se volta para o desejo de investigar o comportamento do aluno leitor (e não-leitor) da realidade que nos circunda enquanto professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira de um determinado espaço de atuação. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar o perfil de leitura do estudante de 3º ano do Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen traçado a partir da investigação sobre a seguinte pauta: o que lê, por que lê (ou não lê), onde lê e quanto lê o aluno dos terceiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFFar-FW?

Palavras-chave: Leitura. Retratos de Leitura. Perfil de Leitura. IFFar –FW.

A CIBERCULTURA E O ENSINO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE

Lucimauro Fernandes de Melo
Elisabete Cerutti

Resumo: O ensaio teórico apresenta referencial acerca da cibercultura e sua interface com a Terceira Idade, tendo como base, os seres de 65 anos. O mesmo, objetiva refletir sobre os saberes relevantes a esta faixa etária tendo como olhar o contexto digital que todos os sujeitos estão acometidos neste ambiente em que está presente a cibercultura. O aspecto central da reflexão baseia-se em Levy (1999) quando se refere ao status que as tecnologias da informação e da comunicação vêm desencadeando nas diferentes gerações. Na possibilidade de “libertação da palavra”, de acesso, participação, interação com o ciberespaço, materializado através do computador, temos a terceira idade, que os usa como uma possibilidade de superar as limitações, tais como, mobilidade, memória e capacidade auditiva. Através deste estudo bibliográfico, buscamos refletir sobre as questões postas e a importância das habilidades necessárias para o desempenho da vida social, enquanto aprendizagem permanente. A inclusão digital é um sentimento de pertencimento a sociedade e a tudo o que a tecnologia poderá influenciar enquanto possibilidade de perceber-se como ser no mundo, como ser de relações e superação de isolamento.

Palavras-chave: Cibercultura. Terceira Idade. Inclusão.

COMPOSIÇÃO E RECONFIGURAÇÃO NA ADAPTAÇÃO TELEVISIVA DE "A MÁSCARA RUBRA DA MORTE"

Maira Cristina Franzmann Pereira
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Além de dedicar-se à literatura em prosa e verso, Edgar Allan Poe também se preocupou em refletir sobre o fazer literário e desenvolveu sua própria teoria sobre realização de uma obra. Em *A Filosofia da Composição* (1846), Poe discorre sobre a realização de seu poema mais famoso: “O corvo” (*The raven*) (1845). Neste texto, o poeta desvela o próprio fazer poético revelando ao leitor as intenções que norteiam a composição por trás do texto e de sua urdidura. Propomos aqui, então, uma análise comparatista da adaptação para a televisão do conto, “A Máscara Rubra da Morte” (1842), episódio da série *Os Contos do Edgar*, produzida em 2013 por Fernando Meireles, tendo como diretor Pedro Morelli, intitulado Cecília em relação à forma como responde ou não às proposições teórico-críticas apresentadas e problematizadas por Poe. Neste sentido, embasaremos a análise comparatista entre o conto e o episódio na teoria da adaptação desenvolvida por Robert Stam (2006).

Palavras-chave: Adaptação. Composição. Máscara Rubra da Morte. Edgar Allan Poe.

O SOL NEGRO DA NARRATIVA DIGITAL: ELEMENTOS MELANCÓLICOS DO JOGO PARA SMARTPHONE *THE END OF THE WORLD*

Marcelo Santos da Rosa
Silvia Helena Pinto Niederauer

Resumo: Em um contexto de hibridização na cultura digital, novas narrativas e novas formas de narrar surgem constantemente. É o caso das narrativas de jogos para celular. Este trabalho busca compreender uma dessas narrativas, a presente no jogo *The end of the world*, aplicativo para Android e iPhone lançado em 2015, criado de forma independente por Sean Wenham, que apresenta uma figura melancólica como personagem principal. A fim de realizar um estudo analítico dessa narrativa, buscam-se reflexões acerca da melancolia em Kristeva (1989), e estudos acerca da perspectiva de melancolia em Walter Benjamin pela perspectiva de Calegari (2004), Kehl (2010) e Selligmann-Silva (2010). Além desses estudos, será realizado um breve histórico de como jogos se desenvolveram até chegarem a um dispositivo móvel como o celular. O trabalho analisará a forma como a melancolia aparece nos elementos do jogo - enredo, som, imagem, movimento - e as transformações que ocorrem no universo vivenciado pela personagem enquanto dualidade passado/presente. A análise pretende revelar que a construção melancólica no jogo ocorre em todos esses elementos e demonstra que a narrativa, em contextos híbridos como o do jogo, é capaz de construir um universo psicológico melancólico e de proporcionar imersão do jogador/leitor nesse universo.

Palavras-chave: Melancolia. Narrativa. Jogo para smartphone.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA, OLHARES E LEITURAS

Marciana Almeida Batista
Gabriela Magalski Rubin
Jussara Jacomelli

Resumo: No texto “Reforma da Previdência, olhares e leituras”, tivemos como objetivo trazer para a reflexão um olhar e uma leitura sobre a proposta de reforma da Previdência, articulada no conceito da contabilidade. Para isso, tomamos como referência alguns dados da proposta – PEC 287/2016; informações e imagens veiculadas na mídia digital; as simulações de cálculos para a aposentadoria divulgadas pelo DIEESE e pelo G1 relativos à Previdência atual e à proposta na PEC 287/2016. Utilizamos uma metodologia descritiva e analítica. O texto foi organizado em três momentos: primeiro, o estudo da PEC; segundo, a aplicação do método da calculadora contabilística, e terceiro, trazendo exemplos da veiculação do tema na mídia e da importância da aplicação da contabilidade na prática social para uma melhor leitura dos fatos. Observamos a distância que caracteriza a publicidade governamental sobre a necessidade de reforma e as causas do déficit previdenciário em relação à realidade dos fatos. Para isso, a contabilidade, como uma ciência, que também é caracterizada como social, apresenta um conjunto de instrumentais que permite ao usuário fugir do olhar monolítico, geralmente refém de propagandas midiáticas. Entre os instrumentais citamos a análise comparativa de dados e fatos, a calculadora contabilística, o uso dos dados contábeis e de fontes confiáveis.

Palavras-chave: Reforma da Previdência. Leituras. Contabilidade. Social. Cultura.

CANÇÃO E DIVERSIDADE: UM OLHAR A PARTIR DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Marclei Tayná Ferreira
Marinês Ulbriki Costa

Resumo: Os estudos da Sociolinguística preconizam que a língua não é definida como uma forma estanque, mas sim, como sendo heterogênea e dinâmica, passando por várias mudanças de cunho social e cultural ao longo do tempo, tendo como objeto dessa dinamicidade e mudança, a diversidade linguística. No processo comunicativo, a língua é representada de diversas formas e apresenta variação em todos os níveis da linguagem: variação fonético – fonológica, morfológica, sintática, semântica, lexical e estilo-pragmática. Os reflexos dessa variação e os fatores extralinguísticos estão presentes nos gêneros textuais, na sociedade e no nosso dia a dia de forma marcante e podem ser identificados por meio da fala, da escrita, e da situacionalidade. As variações linguísticas interferem na forma como nos comunicamos e produzimos as canções. Conforme Bagno (2007) a língua é uma atividade social, um trabalho coletivo empreendido por todos os seus falantes, cada vez que eles se põem a interagir por meio da fala ou da escrita. Estudos acerca dessa temática nos instigam a Identificar os níveis de variação presentes no gênero textual canção para perceber que as composições (letra e melodia) são produzidas em função de seu propósito comunicativo, estilo composicional e momento de veiculação. Sendo a canção, uma das expressões artísticas mais comuns e apreciadas por diferentes grupos sociais, e apresentando-se na sociedade em diversos estilos e com diversas finalidades, esse gênero permite um estudo mais elaborado a respeito de suas características e peculiaridades, bem como a identificação dos fatores sociais e linguísticos que influenciam a composição das canções.

Palavras-chave: Canção. Variação linguística. Dinamicidade.

**DAS TIRINHAS PARA A SALA DE AULA: A LEITURA DE “ARMANDINHO” À
LUZ DE OS SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO**

Marcos Antonio Corbari
Sílvia Helena Pinto Niederauer

Resumo: Propõe-se, através deste artigo, a reflexão da leitura das tirinhas do personagem Armandinho, de Alexandre Beck - cuja publicação se dá através de jornais diários, de plataforma digital na rede social Facebook e de livros coletânea - à luz da obra *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*, de Edgar Morin (2001). O viés proposto é a associação dos temas, a partir de uma amostragem das historietas analisadas, como instrumento de reflexão para educadores e educandos na construção/conquista das condições ideais para a implementação das propostas do documento apresentado pelo sociólogo francês à UNESCO em 1999, hoje ainda atuais.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Armandinho. Educação.

GÊNEROS MIDIÁTICOS E LETRAMENTO: UM OLHAR SOBRE A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Marinês Ulbriki Costa
Elisângela Bertolotti

Resumo: A diversidade linguística e o letramento constituem-se como prática de uso real da língua nos diferentes contextos sócio-comunicativos. A partir dessa perspectiva, objetiva-se, neste estudo, apresentar os gêneros textuais Histórias em Quadrinhos (HQ) e Charge contemplando os aspectos relativos ao conteúdo temático, ao propósito comunicativo, ao estilo e construção composicional, que segundo Bakhtin (1929), são elementos essenciais na compreensão e produção de enunciados. No que tange à variação linguística, adotou-se os estudos de Bagno (2007), a partir da variação fonológica, morfológica, sintática, semântica, lexical, observando aspectos relativos à origem geográfica, o status socioeconômico e grau de escolarização. Relacionado ao estudo dos gêneros eleitos, pesquisou-se aspectos inerentes à sua importância e às peculiaridades que os gêneros possuem na construção do conhecimento crítico, uma vez que os textos são constituídos com o propósito de cativar leituras e impulsionar a construção de sentidos do leitor. Quanto ao letramento, é visualizado como o estado em que vive o indivíduo que sabe ler e escrever e exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade. À vista disso, os gêneros HQ e Charge são permeados de recursos linguísticos e, principalmente, como gêneros de interação social que contemplam inúmeras proposições interpretativas e permitem uma contextualização acerca da relação estabelecida entre variações, leitura, linguagem verbal e não verbal. O arcabouço teórico dessa pesquisa parte dos estudos dos gêneros textuais em Bakhtin, Marcuschi e Bazerman, ao abordarmos as questões acerca do letramento, nos remetemos a Tfouni e Soares. Quanto aos aportes teóricos da variação linguística em Bagno, Labov e Mussalim, e no que diz respeito à teoria dos gêneros HQ e charge, as concepções de Pagliosa, Hoffmann e Costa, Romualdo, Lima, Kress, Iannone e Eguti. Isso posto, a metodologia desse trabalho dar-se-á com o estudo teórico do *corpus* em questão, posteriormente, será realizada a seleção de Charges e HQs para análise. Assim, mediante as leituras das concepções teóricas, constatou-se que os textos estão profundamente ligados à vida cultural e social, são altamente maleáveis e surgem das atividades e necessidades socioculturais. Dessa forma, fica cada vez mais explícita a necessidade do domínio dos gêneros textuais para o desenvolvimento intelectual e social dos sujeitos.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Letramento. Variação Linguística.

A CONTRIBUIÇÃO DOS LETRAMENTOS LOCAIS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Marluza da Rosa

Resumo: Esta intervenção parte da importância que a leitura crítica de gêneros discursivos, em especial, mas não apenas, no contexto midiático (muitos deles pertencentes ao universo de textos multimodais), assume nos dias atuais e na formação do leitor. Sabemos serem abundantes as sondagens e pesquisas que apontam o fato de os brasileiros, de modo geral, e os estudantes, mais especificamente, não lerem ou não saberem ler. Tal asserção sugere que Leitura concerne apenas à decodificação de textos escritos ou à leitura de livros de literatura. Ignora-se que os jovens, principalmente, são expostos diariamente a uma imensa gama de textos, que leem continuamente. É fato que lemos mais para nos informarmos do que para nos transformarmos, e que nem sempre convertemos essa leitura em conhecimento e reflexão crítica. Dado esse cenário, este estudo articula a noção de Leitura à de Letramento, a qual fluidifica as fronteiras entre ler, compreender, interpretar e agir socialmente. Assim, pelos aspectos socioculturais que caracterizam toda relação entre sujeito e língua-cultura, pela dimensão política das relações languageiras, bem como pelo elo indissolúvel entre linguagem e poder, buscamos refletir sobre os modos pelos quais a compreensão dos letramentos locais pode potencializar a criticidade, o engajamento e a responsabilidade sociais como características do papel e da formação dos leitores. A proposta apresenta o projeto, com foco no letramento crítico, em realização junto a um grupo de estudantes ingressantes no Ensino Médio, buscando contribuir com as pesquisas que se voltam à relação entre os Letramentos Locais e Dominantes.

Palavras-chave: Letramentos. Leitura. Formação do leitor.

LITERATURA E OUTRAS LINGUAGENS: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS PARA A LEITURA COMPARATISTA NO ENSINO MÉDIO

Mathias Paulus Link
Luana Teixeira Porto

Resumo: Este trabalho apresenta uma discussão sobre a inter-relação entre linguagens em atividades de leitura no Ensino médio e propõe o exercício do comparativismo literário como recurso metodológico para ao desenvolvimento da competência leitora nesse nível de ensino. Amparado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Curricular Comum bem como em referenciais sobre a literatura comparada, este estudo procura discutir a relevância da competência leitora em múltiplas linguagens bem como apresentar propostas didáticas para o exercício da leitura comparatista no Ensino Médio. Para isso, elegem-se como objeto de apreciação a literatura e outras linguagens artísticas, como o cinema e a televisão, os quais se constituem como expressões textuais que precisam ser lidas e interpretadas na sala de aula a fim de que o aluno possa alcançar o letramento intercultural.

Palavras-chave: Comparativismo. Literatura. Ensino Médio. Mídias. Parâmetros Curriculares Nacionais.

LER PARA QUÊ? O CONCEITO DE LEITURA E AS NOVAS REALIDADES CULTURAIS DO LEITOR

Maurício Ferrari
Ilse Maria da Rosa Vivian

Resumo: O presente trabalho tem como tema a leitura, considerando o contexto atual de inúmeras tecnologias que modificaram as realidades culturais do leitor que chega à escola. Pretende-se, ao longo deste estudo, refletir sobre as novas noções de leitura a partir da realidade cultural encontrada hoje, cujas práticas abrangem distintas concepções do que é ler. Faz-se necessário destacar que repensar as noções sobre leitura e seus fundamentos é compromisso do futuro professor de Língua Portuguesa e de Literaturas. Enquanto professores e/ou estudiosos da área, temos o compromisso com o desenvolvimento integral do homem, sobretudo no que se refere às abordagens adotadas para pensar em estratégias que visem à formação de um leitor afeito à pluralidade de universos de leitura. Objetiva-se, por fim, apresentar nosso estudo acerca do conceito de leitura, partindo do pressuposto de que as práticas de leitura na escola devem ser pertinentes para a formação de todos os perfis de leitores.

Palavras-chave: Leitura. Tecnologias. Formação do Leitor.

**MEDIANERAS – DO CURTA AO LONGA-METRAGEM: UM MERGULHO NA
COMÉDIA ROMÂNTICA CONTEMPORÂNEA**

Michele Neitzke
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho busca realizar uma análise comparatista entre a o curta-metragem *Medianeras* (2004) e o longa-metragem *Medianeras: Buenos Aires da era do amor virtual* (*Medianeras* – 2011), ambos escritos e dirigidos por Gustavo Tarateto, sob a perspectiva da configuração do gênero comédia romântica, um dos gêneros cinematográficos de maior sucesso na América Latina. Nesse sentido, analisaremos quais elementos da primeira narrativa são expandidos na segunda, dando atenção a como esses elementos se aproximam ou distanciam das características estabelecidas pelo modelo hollywoodiano de comédia romântica. Para tanto, apresentaremos as principais transformações do gênero na diacronia da história do cinema: Comédias Românticas, Comédias Excêntricas, Comédias de Sexo, Comédias Radicais e Comédias Neo-tradicionais; e suas características do gênero: meet cute e happy end.

Palavras-chave: Comédia romântica. Medianeiras. Cinema hollywoodiano. Cinema argentino.

**REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM DIFERENTES SEGMENTOS SOCIAIS:
UMA LEITURA DOS CONTOS “ANGU DE SANGUE”, DE MARCELINO FREIRE E
“NOTURNO Nº UM”, DE MARÇAL AQUINO**

Minéia Carine Huber
Cristiane Teresinha Mossmann Quevedo
Luana Teixeira Porto

Resumo: As narrativas literárias representam mudanças do contexto social. Dessa forma, a literatura aborda, hoje, aspectos antes não muito destacados em períodos anteriores, como é o caso da representação da violência. A inserção desse tema de maneira mais direta na literatura vem juntamente com as mudanças sociais, tais como a concentração de pessoas em áreas urbanas, a falta de acesso a serviços e direitos básicos, como saúde e educação, a discriminação e preconceito de gênero, religioso e social, a corrupção política, a vida cada vez mais agitada etc. O tema pode incitar a reflexão ou apresentar a violência como algo banal, o que frequentemente acontece na mídia. Com base nesses pressupostos, este trabalho objetiva analisar a forma como é abordada a prática da violência representada nos textos literários para demonstrar que esta está presente em todas as camadas sociais e afeta os indivíduos que sofrem e os que a praticam. Também tem como objetivo demonstrar, através de leitura de contos, que a prática da violência é algo recorrente na sociedade e como a abordagem formal e estética dos textos pode incitar a reflexão dos leitores, ou não, e levá-los a pensar sobre a própria violência e seu impacto na sociedade. Busca-se, ainda, realizar análise comparatista entre contos a fim de identificar semelhanças e diferenças quanto à representação da violência. O desenvolvimento do trabalho é feito através de revisão teórica sobre a teoria comparatista, sendo um método interessante para o estudo por possibilitar a comparação entre os textos, quanto às semelhanças e diferenças tanto formais como estéticas, com contos que abordam o mesmo tema e por isso possuem relações; revisão teórica sobre a violência na literatura e análise literária. Foram selecionados para exame os contos “Angu de sangue”, de Marcelino Freire, e “Noturno nº 1”, de Marçal de Aquino. Com a realização do trabalho é possível concluir que a violência está presente em todas as camadas sociais, e não apenas nas desfavorecidas socialmente, e que, às vezes, aqueles considerados violentos, como o assaltante, não são os mais perigosos, o que permite refletir sobre a construção de estereótipos sobre o sujeito violento. Além disso, a análise das narrativas indica que sujeitos fragmentados, com dificuldades nos relacionamentos, acabam desenvolvendo personalidades violentas, e isso motiva enredos marcados por tensão e experiências de dor. Dessa forma, ao problematizarem práticas de violência e associá-las à subjetividade dos personagens e dados da conjuntura social, é possível perceber que os contos podem ser lidos como uma forma de denúncia da violência ao mesmo tempo em que a expõem como registro.

Palavras-chave: Violência na literatura. Sujeitos fragmentados. Contos do século XXI. Análise comparatista.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DE FILMES: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Mirian Azevedo Rodrigues
Luci Mary Duso Pacheco
Neusa Maria John Scheid

Resumo: A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico e sua abordagem é qualitativa. Realizou-se um levantamento de dissertações e teses, publicadas na área da educação, sobre a formação de professores através de filmes, entre os anos de 2006 a 2016, com o objetivo de investigar o estado do conhecimento dessa área temática. Essa pesquisa foi de suma importância para analisar o estudo em nível de Dissertações e Teses de autores, ter a possibilidade de ver o olhar de cada um. Os dados foram retirados da seguinte fonte: a produção discente de mestrados e doutorados do banco de resumos de dissertações e teses do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/IBICT. Neste site tem um banco de dados de trabalhos de publicação científica, que está sendo muito utilizado como fonte de pesquisa com excelentes trabalhos. Os resultados indicam que a região que tem mais quantidade de trabalhos publicados e a região sudeste, apresenta um número bem significativo, analisamos também que a região com menor índice de trabalhos publicado e região norte. Analisar os resultados através dos números faz o pesquisador pensar e refletir sobre o tema pesquisado do estado do conhecimento, aprofundando e enriquecendo o aprendizado. Foi de grande relevância este mapeamento e análise dos dados, auxiliou na construção do conhecimento do pesquisador.

Palavras-chave: Formação de professores. Filmes na educação. Estado do conhecimento. Cinema. Formação docente.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ENQUANTO PRÁTICA MEDIADORA DE LEITURA

Natana Fussinger
Alessandra Tiburski Fink

Resumo: O presente estudo provém do trabalho realizado pelo Grupo de Contação de Histórias, o qual é composto de acadêmicos voluntários do Curso de Pedagogia da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen/RS. Este estudo se concretiza pelo viés do Projeto de Extensão: Contação de Histórias em Tempos de Ciberespaço, o qual vem há 7 anos desenvolvendo momentos de contação de histórias para crianças da educação infantil e anos iniciais, nos mais diversos espaços educacionais do município de Frederico Westphalen e região. Os estudos teóricos na área da Literatura Infantil apontam que a contação de histórias é uma arte milenar, passada de geração em geração, que foi se transformando e se redescobrimo em cada época e contexto. Os contadores de histórias atuais se utilizam de aparatos literários para esta atividade, tais como quadrinhas, poesias, cantigas, trava-línguas, usufruindo de histórias de autores brasileiros ou estrangeiros, com o objetivo de aproximar as crianças cada vez mais do mundo da leitura. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo trazer algumas reflexões teóricas e práticas em torno da arte de contar histórias e do trabalho que vem sendo realizado a partir do projeto de extensão e do Grupo de Contação de Histórias. Nessa perspectiva é possível compreender como a contação de histórias pode dar início à formação do leitor, para que esse se torne um leitor assíduo, bem como desenvolver o gosto pela leitura desde cedo. Por fim, diante das leituras e reflexões realizadas, acredita-se que a arte de narrar foi e sempre será um meio importante em nossa sociedade, por transmitir de geração em geração tradições e culturas encontradas presentemente através da Literatura Infantil escrita nos livros e também em meios digitais. Portanto, através dos estudos e práticas realizadas podemos perceber que apesar do acesso às tecnologias e aos meios digitais dos tempos atuais, a prática de contação de histórias permanece encantando os pequenos leitores com sua maneira expressiva, alegre e dinâmica de traduzir o enredo que está escrito nos livros de Literatura Infantil, possibilitando a eles querer ler uma, duas, três, quantas vezes mais for possível, uma história narrada, criando-se assim, uma ponte entre os livros, a leitura e o leitor.

Palavras-chave: Literatura infantil. Contação de histórias. Formação do leitor. Ciberespaço.

A SIMBOLOGIA DOS CONTOS DE FADAS: DO ‘ERA UMA VEZ’ AO ‘FELIZES PARA SEMPRE’

Otília Maria Dill Wohlfart

Resumo: Averiguar a importância que a simbologia tem na nossa vida, através dos contos de fadas e de bruxas, sempre foi algo que me instigou muito a ler. De acordo com a linha de pesquisa que envolve o imaginário e sua receptividade no intelecto e na personalidade da criança, isso ainda é uma incógnita que perturba muitos escritores, embora poucos se atenham a pesquisar sobre este assunto. Tendo em vista que a mente humana se forma a partir de conhecimentos adquiridos através de sua existência e sendo influenciado pelo ambiente que o cerca, é de grande valia saber a importância que cada conto tem sobre a criança. Conhecendo este lado dos contos, podemos acompanhar com raciocínio lógico e psicológico a receptividade que os mesmos encontram na criança. Sua aceitação depende do meio em que a criança vive e da forma como ela é tratada, desde seus mais tenros meses de vida. Estabelecer uma ponte entre o conto e a realidade da criança, seus medos, esperanças e crenças é um desafio muito grande. Far-se-á necessária uma pesquisa junto aos registros dos primeiros escritos que se têm comprovações até aos da atualidade, para em conjunto com a psicologia estabelecer um contato mais próximo e acertado da criança com o conto e vice-versa. A importância de se pesquisar sobre este tema, ressalta e reafirma a expressão de que ‘você é o que você lê’. Sob este prisma, disponho-me a realizar esta pesquisa, muito para fortalecer meus conhecimentos e mais ainda para enriquecer meu domínio na arte da literatura infantil.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Contos de fadas. Simbologia. Miticismo. Magia.

LUCRECIA MARTEL: E SUAS PROTAGONISTAS VINDAS DE ALIEN

Patrícia Mantelli
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: A cineasta Lucrecia Martel já declarou em várias entrevistas que uma de suas grandes influências cinematográficas foi o filme *Alien: o oitavo passageiro* (*Alien* – 1979), de Ridley Scott. Neste sentido, propomos neste trabalho uma investigação da relação intertextual que se estabelece entre o filme e obra da cineasta, pensando especificamente na representação das personagens femininas. Em *Alien*, a atriz Sigourney Weaver vive a personagem Subtenente Ripley, que enfrentará sozinha a criatura extraterrestre descoberta em sua nave. A personagem vivida por Weaver tornou-se uma representação emblemática de personagem feminina forte e distinta do padrão estabelecido pelo cinema hollywoodiano. Buscaremos, então, identificar no cinema de Martel, até então norteado por protagonistas femininas, relações de aproximação e distanciamento entre suas personagens e a personagem vivida por Weaver em *Alien*.

Palavras-chave: Personagens femininas. Lucrecia Martel. *Alien*.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO NOS ESTUDOS LITERÁRIOS: O CASO DAS HUMANIDADES DIGITAIS

Pedro Telles da Silveira
Francieli Borges

Resumo: As alterações nos hábitos de leitura ocasionados pela introdução em massa das tecnologias digitais já se tornaram objeto de pesquisas acadêmicas, além de atraírem interesse midiático geral. Entretanto, essas modificações também podem ser verificadas na própria condução das pesquisas acadêmicas, também no que diz respeito aos estudos literários. A área conhecida como "humanities computing", que surgiu nos Estados Unidos na década de 1970, e que, depois, foi reformulada, após uma série de arranjos institucionais, como "digital humanities", no início dos anos 2000, se caracteriza pela utilização do computador e ferramentas digitais para analisar obras literárias. Elas utilizam procedimentos metodológicos, muitas vezes de caráter quantitativo e/ou fragmentam o texto literário em listas de palavras ordenadas de acordo com sua frequência, campo semântico, utilização etc. Oriundas, no contexto estadunidense, dos departamentos de língua e literatura inglesa, as "digital humanities" possuem uma relação singular com as humanidades, entendidas em sentido amplo. Se as humanidades são disciplinas caracterizadas pela leitura e pela interpretação, que espécie de leitura é levada a cabo nas análises englobadas sob o nome de "digital humanities"? Como a utilização de ferramentas computacionais altera o significado de palavras como "leitura" e "interpretação" na condução do trabalho de pesquisa? E quem, de fato, "lê", quando essa atividade é compartilhada com o computador? Essas são as questões que pretendemos abordar em nossa comunicação.

Palavras-chave: Leitura. Novas tecnologias. Humanidades. Humanidades digitais. Estudos literários.

MIDIATIZAÇÃO E REVERSÃO NO EPISÓDIO “NATAL”, DE *BLACK MIRROR*

Philippe Gustavo Portela Pires
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Em “Natal” (“White Christmas”), assim como em outros episódios da série *Black Mirror*, escrita por Charlie Brooker, as tecnologias da comunicação são apresentadas em seu estado de reversão (MCLUHAN, 1988), ou seja, foram levadas ao limite. O episódio apresenta uma visão distópica de nossa realidade em um futuro próximo, que nos causa ao mesmo tempo familiaridade e estranhamento com as perspectivas que nos são apresentadas. A narrativa acontece em três eixos concomitantes que se intercalam e todos envolvem o protagonista Matthew, interpretado por Jon Hamm. A trama tem como temática a “realidade” que se híbrida ao virtual (LEVY, 1996) de tal forma que muitas vezes é impossível diferenciá-las nas cenas que são compostas. E por meio deste jogo entre real e virtual o episódio leva ao extremo a ideia de midiatização (VERÓN, 1997, 2001; FAUSTO NETO, 2006, 2007; SODRÉ, 2002) da sociedade e das relações humanas. O objetivo deste trabalho é, então, propor uma reflexão acerca deste episódio e das questões da arte e da ciência tão “surreais” e ao mesmo tempo que estão tão próximas que ele aborda.

Palavras-chave: Midiatização. Reversão. *Black Mirror*.

DESBRAVADORES DO CIBERESPAÇO: LEITORES E LETRAMENTO NA CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

Rafael da Cruz Freitas
Tania Mariza Kuchenbecker Rösing

Resumo: Imersos num processo de transição cultural entre o mundo físico e o ciberespaço, este trabalho que, para sua construção, cruza conhecimentos das áreas de Letras, Comunicação, Educação e Tecnologia tem como objetivo refletir sobre a instituição do sujeito leitor como protagonista do processo de Letramento. Também é objetivo deste escrito observar como a transição referida, mais especificamente a Convergência das Mídias, pode influenciar o Letramento na relação dialógica de construção de sentido que envolve o Leitor sendo este o que tem a capacidade de renunciar à imposição de um sentido convencional e imutável do texto. Para cumprir com os objetivos propostos para este artigo, a metodologia utilizada tem por base a pesquisa bibliográfica e documental acerca da instituição do sujeito leitor nas Instituições Oficiais de Ensino, sobre o conceito de Letramento como um processo complexo e de dialogismo. Esta pesquisa também utiliza os conceitos de Cibercultura, Ciberespaço e Convergência das Mídias, fundamentais para a reflexão que é proposta, identificando o perfil de leitor contemporâneo, os Leitores escolares e universitários. Partindo dos conceitos teóricos apresentados, constrói-se na unidade deste escrito o perfil do Leitor Ubíquo como o desbravador do ciberespaço, como mestre da criação de sentido na Convergência das Mídias. Na construção do perfil do Leitor Ubíquo, observa-se que a transformação de fronteiras entre os produtos da mídia no Ciberespaço, devido sua natureza de ambiente de transformações culturais, ocorre no surgimento da habilidade que o Leitor tem de transitar entre os produtos midiáticos, enquanto desbrava os campos do Ciberespaço em busca da construção do sentido do texto. Como considerações finais desta pesquisa, observa-se que o sujeito Leitor da Ubiquidade é o grande protagonista do processo de Letramento. Por estar inserido no ciberespaço, a Convergência Midiática pode transformá-lo num sujeito livre e responsável, capaz de construir o sentido de modo autônomo e de argumentar sua recepção. Além de ser transformado num construtor de sentidos, o leitor passa à condição de produtor de conteúdos híbridos que partem da reflexão sobre os produtos culturais que consome e da negação do sentido imutável do texto.

Palavras-chave: Letramento. Leitor. Convergência midiática.

A ESTÉTICA DA PERIFERIA NOS CINEMAS MERCOSULINOS CONTEMPORÂNEOS

Rafaela da Silva Pinto
Thaiane Meirele Ritterbuch
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a forma como a periferia é apresentada nos cinemas mercosulinos contemporâneos. Para tanto, propõe-se uma análise comparatista de três filmes que congregaram sucesso de público e de crítica: *Cidade de Deus* (2002 – Brasil), de Fernando Meireles, *7 Cajas* (2012 – Paraguai), de Juan Carlos Maneglia, e *Pelo malo* (2014 – Venezuela), de Mariana Rondón. O filme brasileiro é tomado então como o ponto de convergência da instauração do que Ivana Bentes denominou de uma “estética e coméstica da fome”, recorrente no cinema contemporâneo brasileiro, que se disseminou pelos cinemas contemporâneos hollywoodiano e mercosulinos. Neste sentido, importa para essa análise a forma como esses filmes dialogam na configuração do que seria a periferia mercosulina em seus pontos de convergência e de distanciamento em relação a um imaginário cinematográfico forjado pela hegemonia hollywoodiana.

Palavras-chave: Estética. Periferia. Cinema mercosulino. Contemporâneo.

DIALOGISMO: ESTUDO DAS VOZES DISCURSIVAS E DOS PROCESSOS INTERLOCUTIVOS NOS GÊNEROS NOTÍCIA E ARTIGO DE OPINIÃO

Raiane Candaten
Marinês Ulbrik Costa

Resumo: O trabalho intitulado Dialogismo: estudo das vozes discursivas e dos processos interlocutivos nos gêneros notícia e artigo de opinião registra os estudos teóricos acerca dos gêneros textuais e do dialogismo. Este estudo tem a pretensão de estudar teorias acerca dos gêneros textuais e dimensão dialógica a fim de perceber a importância da heterogeneidade discursiva na leitura de enunciados. E a investigação de como se constituem os gêneros notícia e artigo de opinião. Para a constituição do viés teórico, o estudo do gênero traz as contribuições de autores como Bakhtin (2003) e Marcuschi (2005), ao preconizarem os gêneros textuais como fenômenos históricos, sociais e culturais. Em relação ao dialogismo, o estudo recai sobre as teorias de Bakhtin (2003), na concepção do teórico a língua é tida como interação social e interlocução verbal, recebendo então o nome de dialogismo. Dessa forma, um texto nunca é um ato isolado, nem totalmente original, todo enunciado é uma resposta a um já dito, ou seja, todo discurso se apropria do discurso de outro. Em Köche; Marinello; Boff (2012) a notícia se apresenta como gênero informativo e de caráter objetivo, marcado pela linguagem formal, procura relatar fatos pela novidade e relevância de acontecimentos reais de interesse público, apresenta o dialogismo mostrado, firmado pelo discurso direto, sua forma de representação e por meio de marcas tipográficas ou formas verbais. Já o gênero artigo de opinião o autor procura expor sua opinião defendendo seu ponto de vista com informações e dados verídicos, apresenta o dialogismo constitutivo, é construído” por meio da incorporação, contemplando a linguagem como processo de interação, ainda possui predominância subjetiva. Ambos são gêneros textuais contemporâneos, uma vez que estão relacionados à era digital. Sabe-se que a formação de leitores é o objetivo principal da educação no que tange à área de linguagens, haja vista a necessidade de formar sujeitos críticos que refletem sobre suas leituras, os gêneros do jornal contribuem de forma significativa para essa formação, uma vez que possuem valor social capacitando o leitor a ter uma visão mais crítica e construtiva da realidade em que os cerca. Isso posto, o estudo acerca dos gêneros textuais a partir das concepções dialógicas contribui para o reconhecimento do recurso da informação e da argumentação como ferramenta responsável pela produção de sentido nos diversos contextos comunicativos.

Palavras-chave: Dialogismo. Gêneros textuais. Notícia. Artigo de opinião.

A AFIRMAÇÃO LGBT NA MÚSICA NACIONAL CONTEMPORÂNEA

Rebeca Brizolla de Oliveira
Mathias Paulus Link
Ângela Srocynski da Costa
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho nasce do desejo de analisar a representação da condição LGBT na música brasileira contemporânea, que mesmo ainda reconhecidamente pouco expressiva, no contexto geral, vai aos poucos ganhando visibilidade. Neste sentido, focamos nosso olhar em músicas nacionais contemporâneas que apresentam diferentes abordagens afirmativas da questão LGBT em suas letras e videoclipes. Para fundamentar nossas análises buscaremos aporte na Teoria *Queer*, como perspectiva teórica que tem como objetivo a desconstrução de ideias e pensamentos naturalizados em relação a binarismos como: rico/pobre, homem/mulher, heterossexual/homossexual, normal/anormal. Com base nisso, serão discutidas quatro letras musicais, de diferentes estilos: “Eu que não sei quase nada do mar” (2008), canção composta por Ana Carolina e Jorge Vercilo; “Comum de dois” (2011), de Pitty, Martin, Joe e Duda Machado; “Joga arroz” (2013), de Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte; e “Boxoke” (2016), de Liniker Barros e Tássia Reis. Todas essas canções foram escolhidas por apresentar a questão LGBT por uma perspectiva afirmativa, no entanto, cada uma delas aborda diferentes vieses, como a homossexualidade gay/lésbica, a transexualidade e o direito à união homoafetiva.

Palavras-chave: Música brasileira contemporânea. LGBT. Teoria *Queer*.

DESIGNAÇÕES DO PORTUGUÊS CORRETO POR INTERNAUTAS NA REDE SOCIAL FACEBOOK

Rejane Beatriz Fiepke
Eliana Rosa Sturza

Resumo: O presente artigo visa estudar as designações do Português Correto por internautas na rede social Facebook. A perspectiva teórica e metodológica se dá a partir do campo da Teoria da Enunciação, com enfoque na categoria de Designação proposta por Guimarães (2005), que afirma que designar consiste em atribuir um nome a algo que já possui um nome, ou seja, renomear, e conseqüentemente alterar o sentido. Como corpus mobilizado para este estudo, temos um recorte dos comentários dos internautas na Fanpage Oficial do Palácio do Planalto, no vídeo do primeiro pronunciamento do presidente da República, Michel Temer, no exterior, discursando durante a cerimônia de encerramento do Seminário Empresarial de Alto Nível Brasil-China, em Xangai/China. Percebemos que os enunciados tem uma estrita relação com os conceitos de língua imaginária e língua fluída, apresentados por Orlandi (1988), em que se evidencia a idealização de uma língua portuguesa correta, e a partir disso se tece uma nova rede de significação. Bem como, observamos que há um processo de determinação e designação do Português Correto por meio de diversos adjetivos como: fluente, bom, alfabetizado, bonito e perfeito. Assim, podemos inferir que os sentidos do Português Correto, partindo das designações realizadas pelos internautas, estão atrelados à norma gramatical ensinada pela escola, criando um imaginário de língua em que não há espaços para a diversidade linguística, especialmente no que diz respeito à fala.

Palavras-chave: Português correto. Designações. Enunciação. Imaginário.

LITERATURA INDÍGENA COMO EXPERIÊNCIA ESTÉTICA: ANÁLISE DA OBRA *AJUDA DO SACI - KAMBA'I*, DE OLÍVIO JEKUPÉ

Rita de Cássia Dias Verdi Fumagalli

Resumo: Objetivamos, com este trabalho, refletir sobre a relação do texto com o leitor. Para tanto, tomamos a literatura indígena como possibilidade de leitura capaz de problematizar conceitos, desconstruir estereótipos e promover a reflexão sobre a presença dos índios na história brasileira, formando leitores críticos e competentes. Nesse viés, a pesquisa pretende colaborar no avanço das investigações acerca da importância da estética da recepção, enquanto estratégia de conhecimento da obra literária, uma vez que esse método permite uma abordagem diferenciada para o resgate de conhecimentos prévios do leitor acerca da temática indígena, ampliando assim, seus horizontes de expectativas. Utilizamos como proposta de análise a obra *Ajuda do Saci - Kamba'i*, escrita por Olívio Jekupé, que possibilita experimentar uma proposta intercultural, visto que a obra aborda o contato do índio com o outro, o que valoriza uma educação para a diferença. A pesquisa tem como referencial teórico os estudos de Thiél (2012), que afirma que a leitura de obras da literatura indígena problematiza conceitos e desconstrói estereótipos. Também, Graúna (2013), pesquisadora e professora universitária de origem indígena, ao afirmar que a literatura dos povos autóctones é um lugar de confluência de vozes silenciadas e exiladas (escritas), instrumento de luta e sobrevivência. Os estudos de Zilberman (1989) e Jauss (1994) estão presentes para legitimar conceitos e reflexões sobre a estética da recepção evidenciadas durante toda análise. A narrativa de Olívio Jekupé é propícia à aplicação desse referencial teórico, pois convoca constantemente o leitor ao entendimento da contribuição dos povos indígenas à cultura brasileira enquanto personagens da literatura, promovendo uma reflexão sobre a perpetuação de ideias estereotipadas na sociedade e, principalmente, ampliando o seu horizonte de expectativas.

Palavras-chave: Estética da recepção. Leitor. Leitura. Literatura indígena.

REFERENCIAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS: CADEIAS REFERENCIAIS AMARRAÇÃO DE IDEIAS NO TEXTO “BYE-BYE, VELHA ESCOLA”

Samanta da Rocha Morgenstein
Ana Lucia Gubiani Aita

Resumo: Este estudo faz parte do projeto de conclusão de curso Cadeias referenciais: referenciação e amarração de ideias em diversos gêneros para melhor compreender e produzir texto e tem como objetivo descobrir como são construídas as cadeias referenciais e quais estratégias de referenciação são utilizadas nos diversos gêneros, para mostrar uma ferramenta útil para melhor compreender a arquitetura semântica do texto. Para tal, busca-se inspirações nas teorias de Koch (2004) Marcuschi (2005) e Roncaratti (2010). Neste universo textual, da cultura eletrônica, cheio de hiperlinks as opções de leitura oferecidas pela mídia eletrônica fazem com que se repense novas práticas, pois se recebe textos on-line, num tempo sincrônico. Isto faz com que se recrie a figura do leitor e os novos modos de processamento de leitura. Por essas e outras razões apresenta-se neste artigo a análise do texto-reportagem da revista *Veja*, 2016 “Bye-Bye, velha escola” de Cecília Rito, disponibilizando aos que se interessam pelo fenômeno textual um guia para conhecer o estudo complexo da referenciação e seu subproduto cadeias referenciais. Alicerçado nas teorias acima apontadas, descreve-se o funcionamento de algumas estratégias de referenciação em cadeias referenciais com os seguintes critérios: um referente pode ser mencionado uma só vez e não mais retomado; o referente por ser retomado por estratégias como: pronominalização, repetição, sinonímia, elipse; um referente pode gerar outros referentes tematicamente associados a ele, formando cadeias multirreferenciais; o referente é aduzido a novas predicções atributivas. Desta forma, convida-se o leitor a descobrir como se processa essa complexidade, para entender os tantos novos modelos de textualidade. O estudo das cadeias referenciais possibilita a compreensão do texto, pois é por meio delas que se pode observar como se verifica a dinâmica dos processos de referenciação, através da metaconsciência textual, isto é, por que meios um mesmo referente vai sendo retomado e deslocado por outro referente. Neste estudo apresenta-se de maneira sucinta, um texto, que se extraem apenas algumas cadeias referenciais para mostrar que este trabalho pode ajudar nas habilidades e capacidades reflexivas sobre os processos referenciais em vários gêneros textuais, em especial, os da cultura eletrônica.

Palavras-chave: Referenciação. Cadeias referenciais. Estratégias. Compreensão. Texto.

LITERATURA E MÍDIAS DIGITAIS: AS POSSIBILIDADES DE LEITURA TRANSMIDIÁTICA EM *OS FAMOSOS E OS DUENDES DA MORTE*

Samantha Borges
Daiane Steirnagel
Vanderléia Haiski

Resumo: O mundo contemporâneo tem sido palco de inúmeras discussões sobre a influência das mídias na sociedade. Desse cenário, surgem questionamentos sobre as relações possíveis entre literatura e meios de comunicação, especialmente as novas mídias sociais digitais, que se constituem em um espaço diferenciado para o desenvolvimento de narrativas, influenciando o seu modo de recepção. Nesse trabalho, o objetivo é analisar de que maneira a leitura pode ser afetada por essas novas relações, com base na obra *Os famosos e os duendes da morte*, de Ismael Caneppele. A narrativa conta a história de um adolescente que compartilha boa parte de seus conflitos na internet, em redes sociais, sites e blogs. O destaque, no entanto, é a leitura diferenciada proposta pela narrativa, que insere em seu texto links que dão acesso a vídeos postados no site Youtube e que complementam a história contada nas páginas do livro. A possibilidade de “ler” a história em diferentes suportes – livro e computador -, que apresentam diferentes ambientes de leitura – um baseado na escrita e outro na imagem – estabelece a necessidade de novos olhares sobre o campo literário e as formas como o processo de leitura tem se reinventado. Para fundamentar a análise, propõe-se a teoria da transmedialidade e autores que discorrem sobre as relações entre literatura, outras artes e mídias e a cultura da convergência, como Henry Jenkins, Robert Stam e Linda Hutcheon.

Palavras-chave: Literatura. Mídias digitais. Leitura.

DOCENTE UNIVERSITÁRIO: REFLEXÕES SOBRE CONHECIMENTOS PERTINENTES À PROFISSÃO

Sedenir Antonio de Vargas
Elisabete Cerutti

Resumo: Este estudo teórico parte do pressuposto de que o saber docente não está somente atrelado ao conhecimento intrínseco da disciplina, seus conteúdos e conceitos. Há saberes que advêm das diversas maneiras de mediar a construção conjunta em sala de aula com novos saberes e oportunizar a participação dos alunos é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. Objetivando o estudo de conhecimentos necessários ao ofício docente no Ensino Superior, através da pesquisa bibliográfica, buscamos refletir a respeito da prática docente. A importância das habilidades necessárias para o desempenho do ofício docente, desde a pesquisa até o ensino, assim como, o trabalho coletivo na instituição em que atua e o relacionamento com os discentes através do diálogo e da compreensão de saberes específicos da área. Além da formação técnica aos futuros formandos, é necessária uma formação ética e cidadã possibilitando aos mesmos, capacidade crítica em relação ao trabalho e à sociedade. A partir do momento que considerarmos como princípio básico para toda e qualquer formação, a busca e a construção de conhecimentos através da pesquisa, certamente teremos um ensino mais qualificado com profissionais melhor “preparados” para o exercício profissional, bem como, uma produção científica para dar suporte para novos estudos. Contudo, concluímos que a complexidade relacionada à profissão docente possui um sentido provocador para despertar a necessidade da busca constante de atualização, não só dos conteúdos como também da prática pedagógica e do conhecimento da realidade dos alunos e da sociedade, da qual faz parte a Instituição de Ensino Superior. Os recursos que se apresentam através da tecnologia, tornam-se aliados e importantes agentes de mudanças para o processo de construção do conhecimento, porém é preciso comprometimento especialmente dos professores desenvolvendo práticas pedagógicas em que as tecnologias possam ser utilizadas como ferramentas para estimular o aprendizado.

Palavras-chave: Docente universitário. Formação profissional. Pesquisa. Ensino.

DE BRAM STOCKER A CASTLEVANIA – LORDS OF SHADOW: A TRANSMIDIAÇÃO DA FIGURA DO VAMPIRO

Simão Cireneu Milani Addôr Nunes da Silva
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Muitos jovens atualmente parecem evitar os clássicos da literatura por pensarem que estas são obras difíceis de ler e/ou que abordam temáticas antigas e que nada têm a ver com o contemporâneo. Oposto a isso, admiram os videogames e as produções audiovisuais contemporâneas, dizendo até que os preferem a livros, sem perceber que muitos destes produtos estão intimamente ligados ao universo da literatura. O objetivo deste trabalho é partir de uma obra literária mundialmente consagrada, o *Drácula* (1897), de Bram Stoker, que inaugura e estabelece a figura do vampiro, para analisar a forma como esta figura vem sendo transmidiada (JEKINS, 2009; FECHINE, 2014) por meio do cinema, da televisão, de HQs, desenhos animados, RPGs, até chegar à configuração do aclamado *Castlevania – Lords of Shadow* (2011), jogo da plataforma PlayStation 3. O protagonista do jogo é Gabriel Belmont, que pertence à Irmandade da Luz e luta contra os Lords das Sombras, mas que ao final da narrativa torna-se uma reconfiguração Drácula, como se Van Helsing se transformasse em seu maior inimigo.

Palavras-chave: Vampiros. Transmídiação. *Drácula*. *Castlevania – Lords of Shadow*.

PEQUENAS CORRUPÇÕES: AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO QUE ULTRAPASSAM OS MUROS DA ESCOLA

Simone Matos da Silva
Simoni Stefanello

Resumo: Este trabalho teve o intuito de mostrar a importância da escola na construção da cidadania através de ações que envolvessem a comunidade escolar, bem como a sociedade local. As ações de mobilização e sensibilização possuem objetivo de esclarecer o significado de corrupção, as quais evidenciam sua abrangência para além do âmbito político, esclarecendo que as pequenas corrupções estão presentes em nosso cotidiano familiar, escolar e social. As atividades, do referido projeto, foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Vergínio Cerutti – CIEP de Frederico Westphalen, nos meses de maio e junho de 2015, sendo que o mesmo envolveu alunos do 6º ao 9º ano, totalizando 93 alunos, na disciplina de Leitura e Produção de Texto objetivando a participação dos alunos no 7º concurso de redação da Controladoria Geral da União, o qual tinha como tema “Pequenas corrupções- Diga não”. Além do trabalho em sala de aula, com leitura de textos, atividades de interpretação, debates e discussões sobre as pequenas corrupções, os alunos fizeram uma enquete com os familiares, professores e funcionários do CIEP, questionando os mesmos sobre suas atitudes. Outra ação de mobilização e sensibilização realizada, por meio projeto, foi o “dia D contra as pequenas corrupções”. Inicialmente, um grupo de alunos entregou, na entrada da escola, panfletos informativos contendo uma relação de pequenas corrupções. Ainda, nesse dia, a turma do 7º ano distribuiu os mesmos panfletos, no centro da cidade de Frederico Westphalen, para a população que por ali passava. Esta iniciativa despertou nos alunos o compromisso, enquanto cidadãos, de transformar a sociedade em que vivemos, bem como sensibilizar a população. Nesta perspectiva, o encerramento do projeto aconteceu numa das horas cívicas do mês de junho e contou com a apresentação de paródias, bem como a leitura de redações sobre corrupção. Momento este em que diversos balões brancos foram soltos para simbolizar o combate à corrupção, seja ela grande ou pequena. Portanto, com a realização do projeto, percebeu-se que a educação, principalmente da escola pública, tem o poder de transformar a realidade, e plantar a semente da transformação na sociedade, sempre respeitando às diferenças, com ética e responsabilidade, as quais valorizem a dignidade humana e resgatem o sentimento de cidadãos comprometidos com a transformação de uma sociedade mais digna e fraterna.

Palavras-chave: Pequenas corrupções. Mobilização e sensibilização. Cidadania. Educação.

MEMORIAL ARNO PHILIPP: REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DOCUMENTAL LITERÁRIO

Suzamara dos Santos
Ilse Maria da Rosa Vivian

Resumo: O presente trabalho tem o intuito de divulgar e apresentar para a comunidade acadêmica e pública em geral o importante acervo documental do educador, militar, escritor, tradutor, político e jornalista Arno Philipp, o qual tem seu espólio ainda inexplorado e à espera do olhar atento do pesquisador. Embora apresente considerável número de publicações, o autor é praticamente desconhecido nesta região, bem como seus livros que verteu do Português para a Língua Alemã. Um exemplo disso é o romance *O tronco do Ipê*, escrito por José de Alencar. Traduções essas que nunca apareceram em forma de livros, esses se encontram dispersos em vários jornais e almanaques de língua alemã, que hoje também constituem raridades. Nesse contexto, objetiva-se organizar em uma plataforma online o Memorial Arno Philipp, avaliando a projeção dessa figura histórica, até então minimizada, revitalizando o patrimônio histórico cultural que pode contribuir para toda a comunidade de Frederico Westphalen e região. Os materiais em posse da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões encontram-se catalogados e o catálogo disponível em ambiente virtual. Entretanto, vemos como necessária a disponibilização desses materiais em plataforma possibilitando então o acesso virtual direto a cada documento.

Palavras-chave: Arno Philipp. Memória. Acervo.

BOOK TALK COMO INCENTIVO À LEITURA: UMA APRESENTAÇÃO DA ESCRITORA TRINDADENSE CONTEMPORÂNEA MERLE HODGE

Tais Levulis
Jardel José Outeiro da Silva
Denise Almeida Silva

Resumo: Esta comunicação propõe explorar o conceito de book talk e as possibilidades de sua utilização como incentivo à leitura. Para tal fim, inicialmente apresentamos o conceito: o que é, como, por quem e com que finalidade tem sido utilizado. A seguir, apresentamos um exemplo de “book talk”, produzido por mim e pelos coautores desta comunicação, o qual tem por finalidade apresentar Merle Hodge, escritora e ativista trinidadense. A escolha pelo tema justifica-se pelo fato de que Merle Hodge é uma autora trinidadense contemporânea, a qual tem sido alvo de estudo em meu projeto de Iniciação Científica desde agosto de 2016. Uma vez que Merle Hodge se autodefine como escritora e ativista, a “book talk” apresenta a escritora nessa dobre função, apresentando seu pensamento sobre o poder político e revolucionário da literatura, o qual é exemplificado através do uso que Hodge dele faz em seu romance *Crick crack monkey*. Por fim, analisamos a book talk apresentada, explicando o processo de sua composição, e comparamos o formato book talk com o de uma apresentação oral tradicional, ressaltando as especificidades e da utilização de cada um dos formatos e como estes se relacionam vivência de leitores contemporâneos, nativos digitais. A apresentação encontra seu referencial teórico em Liliam Silva (2011), Renata Renata Prado Alves Silva (2016), Pelle Snickars e Patrick Vonderau (2009), os quais proveem informação sobre leitura e cultura digital, booktubers e nativos digitais.

Palavras-chave: Book Talk. Booktuber. Nativo digital. Merle Hodge. Incentivo à leitura.

MINHA MÃE É UMA PEÇA – O FILME: TRAVESTIMENTO E HUMOR

Talia Mertz
Juliana Smuda dos Santos
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a configuração da personagem feminina Dona Hermínia, que é representada pelo ator Paulo Gustavo, na comédia brasileira *Minha mãe é uma peça – o filme* (2013), dirigido por André Pellez. O filme é baseado na peça de homônima criada e estrelada pelo próprio Paulo Gustavo e que levou milhões de espectadores ao teatro ao longo dos oito anos em cartaz. Alcançando a terceira posição no ranking de filmes mais assistidos da história do cinema brasileiro com mais de 4.600.015 espectadores. Nossa proposta é analisar qual a implicação humorística de a personagem feminina que protagoniza o filme ser interpretada por um homem. Neste sentido, trazemos como referência obras cinematográficas e televisivas que apresentam homens “vestidos de mulher” como mote para o riso. Em todas essas produções o travestimento faz parte da trama, por algum motivo os personagens masculinos precisam se vestir como mulher e isso gera o riso. O que não acontece em *Minha mãe é uma peça*, em que o travestimento é condição para que o ator assuma o papel da personagem feminina. Neste sentido, embasados na Teoria Queer buscamos entender se essa representação reafirma ou coloca em discussão a condição dos gêneros e de suas representações.

Palavras-chave: *Minha mãe é uma peça*. Comédia. Travestimento.

EPIFANIAS NO CONTO “THE DEAD” DE JAMES JOYCE: A VIDA COMO PRELÚDIO IMINENTE DA MORTE

Talita François Wahlbrinck

Resumo: Tem-se por objetivo, ao longo deste artigo, a análise do percurso das epifanias no conto “The dead”, de James Joyce (1882-1941). Quer-se observar de que modo os momentos epifânicos encontrados ao longo da narrativa desenvolvem-se no sentido de revelação e entendimento da vida como tempo de prelúdio da morte iminente. Os momentos de revelação já são marcas registradas do autor James Joyce, e podem também ser observados em outros contos da coletânea *Dubliners*, que foi publicada em 1914 e consiste na união de 15 contos que buscam retratar o cotidiano e aspectos relacionados aos hábitos culturais dos cidadãos de Dublin. Buscar-se-á, ao longo deste estudo encarar a epifania como parte não construída da narrativa, mas como aspectos da realidade utilizados para enriquecer a narrativa ficcional das narrativas de James Joyce, em especial, o conto “The dead”. Para tanto, propõe-se, neste trabalho, a análise da narrativa do conto “The dead” de James Joyce a fim de melhor observar as epifanias nele intrínsecas, uma breve decifração do conceito de epifania à luz de dicionários de termos literários e, também filosóficos, para que, por fim, possa-se discorrer acerca da interpretação que o próprio autor do conto em análise fazia deste fenômeno. Os procedimentos metodológicos que tecem o fio condutor dessa análise se dão através de uma pesquisa bibliográfica seguida de tentativa interpretativa e abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Epifanias. James Joyce. The dead.

MULHERES DE CINZAS, DE MIA COUTO: O DISCURSO HISTÓRICO E O DISCURSO FICCIONAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Tani Gobbi dos Reis
Silvia Helena Niederauer

Resumo: *Mulheres de cinzas* (2015), de Mia Couto, primeiro volume publicado da trilogia *As areias do imperador*, tem como tema as ocupações sofridas, durante o período colonial, pelo continente africano, mais especificamente, o sul de Moçambique, país de origem do autor. Tem-se, na composição dessa trilogia, um retorno a um passado, remetendo-nos ao século XIX, que foi um período de guerras civis vividas pelas duas nações: Moçambique, por ser o território colonizado e ainda em disputa pela sua ocupação, e Portugal, que lutava para manter o controle das áreas dominadas. A narrativa miacoutiana traz à luz da ficção romanesca o colonialismo português em solo moçambicano, que ultrapassou quatro décadas (de 1505 a 1975), deixando marcas profundas naquele povo. Por este viés, pode-se perceber a conformação identitária a ser construída pelos moçambicanos, a partir dos resquícios que a ocupação portuguesa deixou. Imani e Germano de Melo são as vozes narrativas do romance - pela voz dela, a lembrança da África, sua história, seus mitos e sua cultura; na voz do português, a saudade, a solidão e a tentativa de manter o imperialismo português em terras moçambicanas. Por meio do entrecruzamento dos discursos ficcional e histórico, intenta-se perceber a conformação identitária de Moçambique, a partir de estudos teóricos de Paul Ricoeur, Jeanne Marie Gagnebin, Stuart Hall, Jane Tutikian, principalmente.

Palavras-chave: Literatura Moçambicana. Mia Couto. História e Ficção. Identidade.

TECNOLOGIAS DIGITAIS O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tânia Mara Rubin Deutschmann

Resumo: O artigo foi realizado com o objetivo de evidenciar a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na alfabetização e letramento de crianças de Educação Infantil. Discute, portanto, a importância das TDICs na Educação Infantil para desenvolver habilidades nas crianças que serão imprescindíveis para a aprendizagem da leitura e escrita. Destaca ainda as contribuições pedagógicas destas tecnologias na Educação Infantil. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. De resultado, verificou-se que é possível utilizar as (TDICs) no processo de aquisição de leitura e escrita dos alunos da Educação Infantil, oportunizando o acesso aos meios digitais em sala de aula e ofertando atividades lúdicas de interesse da criança, partindo, portanto, de sua realidade. O estudo aponta para a necessidade de qualificação do professor em manusear as ferramentas digitais, tendo em vista que o aluno está imerso no mundo digital.

Palavras-chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação. Educação Infantil. Alfabetização. Letramento.

O VIDEOCLÍPE COMO NARRATIVA IDENTITÁRIA LATINO-AMERICANO

Tatiane Vaz
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Este trabalho tem por objetivo promover uma reflexão a respeito do potencial narrativo do videoclipe na construção de discursos identitários latino-americanos. A condição originalmente híbrida (CANCLINI, 1997) da linguagem audiovisual do videoclipe, que alia imagem e som, oferece uma perspectiva narrativa diferenciada e extremamente contemporânea. No videoclipe a música e as imagens dialogam, se misturam, se confirmam, mas também podem se contradizer. Além disso, o videoclipe é por natureza um discurso da contemporaneidade, que articula a indústria cultural e a vanguarda (PRYSTHON, 2004). E, com os adventos da internet e do Youtube, o videoclipe ganha um papel de protagonismo nas indústrias cultural e musical. Neste sentido, configura-se como uma importante ferramenta para a construção de narrativas identitárias, principalmente, na América Latina. Exemplo emblemático é “Latinoamérica”, videoclipe da dupla portoriquenha Calle 13.

Palavras-chave: Videoclip. Identidade. Latinoamérica.

CONTOS DO EDGAR: QUANDO ALLAN POE CHEGOU NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

Thaiane Meirele Ritterbuch
Rafaela da Silva Pinto
Rosângela Fachel de Medeiros

Resumo: Propomos este trabalho com o objetivo de refletir sobre a forma como é possível entrar no universo do fantástico e do terror de Edgar Allan Poe por outras linguagens além da literária. Neste sentido, analisaremos as relações estabelecidas entre o conto “Metzengerstein” (1850), de Edgar Allan Poe, e a sua adaptação para a linguagem audiovisual no episódio “Priscila” da série televisiva *Contos do Edgar* (2013), realizada sob a direção-geral de Pedro Morelli e com apoio de Fernando Meirelles. *Contos do Edgar* foi uma série de cinco episódios produzida pela Fox do Brasil em que cada episódio adaptava um conto de Edgar Allan Poe, sendo todos intitulados com nomes de mulheres. No entanto, nossa análise comparativa não tem por objetivo apenas investigar a forma como a obra audiovisual respeita ou não o texto de origem, mas, principalmente, uma vez que a entende como releitura, mas busca analisar as escolhas feitas para a realização da adaptação, que traz a narrativa para o século XXI em plena cidade de São Paulo. Analisaremos ambos: conto e adaptação, pela perspectiva da Literatura Fantástica (TODOROV, 1980), observando com os elementos do fantástico, presentes no conto, são ou não transpostos para o contexto da narrativa audiovisual. Para tanto, serão levadas em consideração características e elementos marcantes e recorrentes na poética do escritor norte-americano, como a recorrência da temática da morte, o terror, o suspense, e a forte caracterização dos ambientes.

Palavras-chave: Edgar Allan Poe. *Contos do Edgar*. Adaptação. Fantástico.

A ATUAÇÃO DO JORNALISMO NA PROFISSÃO DO ARQUITETO: UMA ANÁLISE DO CADERNO “CASA&CIA”

Thaís Jacomelli
Márcia Elisa Vanzin Boabaid

Resumo: Este estudo busca aproximar jornalismo e arquitetura, dois campos díspares e singulares, analisando o discurso escolhido pelo caderno “Casa&Cia” para transmitir conhecimentos sobre arquitetura e design aos leitores, tendo como recurso a linguagem jornalística. Importante mencionar que o foco do estudo não é o texto do enunciado (Caderno), mas a enunciação. Desta forma, o aporte teórico que norteará a análise será a Teoria da Enunciação de Émile Benveniste. A partir da Teoria serão identificadas as marcas linguísticas que possibilitam a aproximação do jornalismo e da arquitetura, mostrando nos resultados da pesquisa, as ferramentas utilizadas pela revista para atingir suas metas, explanando a forma como os jornalistas auxiliam, a partir da prática discursiva, a atividade do arquiteto, dos estudantes de arquitetura e das pessoas que se interessam pelo assunto.

Palavras-chave: Jornalismo arquitetônico. Enunciação. Casa&Cia.

A REPRESENTAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER E DAS RELAÇÕES DE GÊNERO EM CANÇÕES DO SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

Thaís Tábata Agostini Markoski

Resumo: Este trabalho apresenta o estudo de letras de músicas, compreendendo que a canção tem poder reflexivo, desperta emoções, pode instigar ações e outros sentimentos, especialmente quando são retratadas situações que envolvem as relações entre homem e mulher. Através deste trabalho buscamos, portanto, averiguar de que maneira se dá a representação do homem e da mulher e, ainda, as relações de gênero em canções do sertanejo universitário. A partir disso, elencamos algumas questões que guiam este estudo: Que imagem de mulher é representada nas canções? Que imagem de homem é representada nas canções? Há diferenciação na representação de gênero nas canções do sertanejo universitário? Que valores e costumes culturais são representados nessas letras? Este estudo desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e análise qualitativa, o que permitirá a melhor compreensão teórica acerca do tema investigado. A partir deste trabalho compreendemos que as letras das canções de sertanejo universitário analisadas buscam retratar, sobretudo, sentimentos, que podem permitir identificação ao público ouvinte. Contudo, as letras também reforçam estereótipos e a desigualdade de gêneros.

Palavras-chave: Música. Sertanejo universitário. Representação. Gênero.

AMOR, REPRESSÃO E SOLIDÃO: IMAGENS DA MULHER EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

Tiara Cristina Siqueira Riquelme
Luana Teixeira Porto

Resumo: A imagem da mulher no decorrer da história do Brasil, ou seja, desde a colonização até os dias de hoje, na sociedade contemporânea, já sofreu várias mudanças. Se, antes, a mulher era caracterizada quase que exclusivamente como sexo frágil e inferior em relação ao homem, hoje ela é apontada como um gênero forte, autônomo, por um lado, mas também como ser com dificuldades e conflitos de várias ordens, como aqueles relacionados a prazer sexual, vida conjugal, trabalho. No contexto brasileiro, tais imagens sobre a mulher são construídas nas artes, como a literatura, que apresenta perfis femininos que correspondem a imagens da mulher em diferentes momentos históricos da sociedade brasileira. Considerando isso, este estudo procura abordar a representação da mulher nos contos de Clarice Lispector, buscando identificar o perfil feminino das personagens comparando-os com o contexto histórico. Como corpus para este estudo foram selecionados os contos “O amor”, “Ruído de Passos” e “Mas vai chover”, é importante salientar que o primeiro pertence à coletânea de contos *Laços de Família*, enquanto que os outros foram publicados na obra *A Via Crucis do corpo*. Nas narrativas já mencionadas, buscar-se-á analisar a forma como a representação da mulher nos contos de Clarice Lispector acontece, focalizando a repressão sexual, a solidão e a busca pelo amor em personagens femininas em contos da autora. Ao realizar esse estudo, buscam-se respostas para os seguintes problemas de pesquisa: a) Como a mulher aparece nos contos de Clarice Lispector em relação as seus desejos sexuais e suas vivências amorosas? b) As mulheres conseguem viver o amor de forma livre e sem discriminação ou preconceito? c) Qual a relação entre as posturas das personagens femininas e o contexto social? d) De que forma é possível identificar alguma relação das problemáticas evidenciadas nos contos, com o contexto histórico e social da época de produção dos contos? A realização do trabalho ampara-se em referenciais bibliográficos da sociologia da literatura.

Palavras-chave: Clarice Lispector. Contos. Constituição feminina.

LER É COMPREENDER: AS NEGOCIAÇÕES DE SENTIDO NA OBRA *LETRAS DE LIBERDADE – AUTORES DIVERSOS*

Uiliam Ferreira Boff
Gil Roberto Costa Negreiros

Resumo: A leitura, enquanto produtora de sentidos em contexto de interação recíproca incita pelo menos três categorias: a de autor, a de texto e a de leitor. Conforme Marcuschi (2008), o processo de compreensão, derivado da leitura, erige-se segundo duas hipóteses: a) compreender é decodificar; b) compreender é inferir. Decodificar (a língua, ensimesmada, comporta o sentido) e inferir (o sentido, resultado de ação colaborativa contextualizada, aporta na língua), acarretam definições particulares, pois as teorias de comunicação subjacentes são distintas em uma e outra. Admitindo a hipótese inferencial, a produção de sentido deriva de um complexo processo interativo de negociação entre noções de autor, texto e leitor. O corpus, aqui investigado - composto de narrativas, em suporte livro, de 15 autores, apenados do Sistema Prisional Carandiru e 15 comentaristas, livres e legitimados culturalmente -, deflagra essa negociação linguístico-cultural pelo sentido. Objetivo: investigar se as premissas de Marcuschi (2008) podem ser observadas em excertos de Posfácios e Glossários presentes na obra *Letras de Liberdade – autores diversos* (2000). Metodologia: através da análise inferencial, do contexto sócio-cultural e do conhecimento prévio, pressuposto como partilhado, verificar a presença dos seguintes axiomas: i) no processo de compreensão desenvolvemos atividades inferenciais; ii) os conhecimentos prévios exercem grande influência ao compreendermos um texto; iii) compreender um texto não equivale a decodificar mensagens. Principais resultados: foi possível corroborar os axiomas. Conclusão: a construção do sentido, derivado da leitura, resulta como efeito da negociação sociointerativa entre autor, texto e leitor.

Palavras-chave: Compreensão. Leitura. Contexto sócio-cultural. Inferência. Interação.

A FORMAÇÃO DE LEITORES: ENTRE O CÂNONE E A LITERATURA DE MASSA

Vanderléia de Andrade Haiski
Daiane Raquel Steiernagel
Samantha Borges

Resumo: Os problemas referentes à formação de leitores têm sido objeto de muitas pesquisas e discussões nos últimos tempos, as quais envolvem desde a quem cabe a tarefa de formar leitores até as diferentes formas de produção literária da atualidade. Este estudo tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a formação de leitores, o cânone literário e a literatura de massa, visto que esta última pode ser considerada um modelo de produção literária intrinsecamente relacionada à sociedade de consumo contemporânea. Para muitos adolescentes e jovens, a leitura das obras canônicas indicadas na escola tem se tornado uma tarefa árdua e, por vezes, desmotivadora, especialmente entre os estudantes que ainda não se constituíram como leitores. Nesse sentido, é interessante pensar sobre a possibilidade da utilização da literatura de massa na formação de leitores, pois, segundo Paz (2007), ela tende a constituir-se em um poderoso estimulador da leitura e tem o poder de instigar a imaginação do leitor-consumidor. Através desse estudo, realizado por revisão bibliográfica, percebe-se que a escola e os professores não deveriam fechar-se para a literatura de entretenimento, livre de reflexões mais profundas, uma vez que, considerando a grande recepção da literatura de massa por parte dos jovens, ela pode servir de iniciação à leitura literária, para que, posteriormente, esses leitores possam avançar e aprender a apreciar as obras do cânone literário, as quais são o fundamento do ensino da literatura na escola. A literatura de massa pode despertar o gosto pela leitura de um leitor iniciante e em formação e, assim, abrir o caminho para a leitura de obras canônicas, possibilitando ao leitor transitar entre as diferentes produções literárias disponíveis. Para o embasamento da proposta elencada, buscou-se respaldo em autores como Tzvetan Todorov, Harold Bloom, Regina Zilbermann, Ezequiel Theodoro da Silva e Eliane H. Paz, entre outros.

Palavras-chave: Formação de leitores. Cânone. Literatura de massa.

MULTICULTURALISMO NAS AULAS DE PORTUGUÊS: MANGUEBEAT E SIMÕES LOPES NETO

Viviane dos Santos Ribeiro
Luana de Cezaro Queiroz
Adriane Ester Hoffmann

Resumo: Neste trabalho propomo-nos a realizar uma análise comparativa do movimento cultural manguebeat com um poema do autor gaúcho Simões Lopes Neto. Essa visão multiculturalista é importante, uma vez que a diversidade de gêneros textuais está presente no cotidiano das pessoas. A contemporaneidade supõe a prática de diferentes ferramentas de leitura, para formação de leitores, que aliem os cânones com as tecnologias. Assim, a partir de autores como Dionísio (2011), Teixeira & Litron (2012) e Rojo (2012) buscamos aporte teórico para sugerir a inclusão do multiculturalismo nas aulas de Língua Portuguesa, como forma de aliar linguagens e contextos diversificados. O aprimoramento de habilidades de compreensão de gêneros textuais e inserção no mundo da leitura auxiliam para ampliar a concepção de cidadania tão importante nos dias de hoje. A partir disso, a proposta de análise de dois tipos diferentes de discurso auxilia professores para aplicar atividades inovadoras em sala de aula como forma de interação de linguagens, contextos e mídias.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Literatura. Mídias.

A presente edição foi composta pela URI,
em caracteres Times New Roman,
formato e-book, pdf, em maio de 2017.